



TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



01. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2021 constitui um marco no aprimoramento e na velocidade das respostas a crises sanitárias na história mundial. No cenário de enfrentamento da atual pandemia, os esforços globais e, particularmente, aqueles empreendidos pelo Brasil em prol da saúde pública, contribuíram, sobremaneira, para a continuidade e para incrementos na atividade econômica. Nesse contexto, a importância do setor de gás, ao responder por aproximadamente 10% da matriz energética brasileira, evidencia-se ainda mais por apresentar elevado potencial para recepção de investimentos, cujos resultados positivos espera-se que se propaguem para toda a sociedade brasileira.

Nesse sentido, a formação das expectativas dos agentes de mercado quanto a um setor mais aberto e competitivo, muito atraente a novos investimentos, exigiu a edição de um marco legal modernizante. Preenchendo relevante lacuna jurídica no setor de gás, o ano de 2021 foi marcado pela evolução normativa que culminou com a aprovação e publicação da Nova Lei do Gás. As regras do novo diploma legal deverão estimular a concorrência no Novo Mercado de Gás, setor que apresenta tendência de crescimento em sua participação na matriz energética do país. As perspectivas para investimentos mostram-se muito promissoras e a TBG esteve presente, em 2021, com o seu inequívoco espírito de pioneirismo, desde já constituindo estudos para a formação de uma carteira prioritizada de novos projetos.

Foi nesse contexto de superação que a TBG não mediu esforços para manter o protagonismo em sua área de atuação. Os ótimos resultados alcançados refletem conjuntamente a adoção de iniciativas e tecnologias inovadoras no mercado do gás natural brasileiro e o notável empenho das equipes para a consecução das metas mais desafiadoras.

Como reflexo da Nova Lei do Gás, destaca-se a reativação da Gerência de Empreendimentos da TBG dedicada a oportunidades de investimento viabilizadas pela nova legislação. Aponta-se, aqui, a expansão do Trecho Sul do Gasoduto, a partir da construção do novo ponto de entrada no município de Garuva/SC. A partir da autorização da ANP, a obra será iniciada e deverá estar concluída em três meses, para então ser dada a partida no processo de interiorização da oferta de gás numa região de forte demanda reprimida do combustível. Esta obra é um dos novos empreendimentos projetados em 2021 que irá atender à estratégia de desenvolvimento dos novos negócios da companhia.

As fortes restrições vivenciadas mundialmente em um ano atípico não impediram e, até, estimularam o surgimento de iniciativas de sustentabilidade empresarial. Na TBG, o compromisso na superação dos desafios sociais, ambientais e de governança encontra-se em curso. O engajamento às práticas ESG, para uma maior visibilidade das ações, considerou mapear o conjunto de esforços que priorizaram as diretrizes desenvolvidas nas áreas em questão. A meta é consolidar o Programa ESG, englobando esses três pilares, de forma a propagar e potencializar impactos positivos na sociedade e, igualmente, contribuir para disseminar boas práticas junto a nossos *stakeholders* e à coletividade como um todo.

No que tange à incorporação de inovações e tecnologias, a abertura do mercado de gás e o contexto da pandemia também impulsionaram projetos de transformação digital na TBG. Além de facilitar a operação e a manutenção de atividades obrigatórias nas instalações, o uso de recursos como óculos inteligentes e drones reduziu a necessidade de movimentação de pessoas na empresa, ampliando a proteção aos colaboradores em relação ao contágio pelo novo coronavírus. Nesse sentido, ressalta-se o grau de automação, já atingido pela companhia, que proporcionou a operação do duto de forma remota.

Ainda no contexto das inovações, igualmente merece destaque o Portal de Oferta de Capacidade (POC) – plataforma virtual conjunta de negócios com outros transportadores, criada e lançada pela TBG em 2020. Trata-se de um *marketplace* que constitui iniciativa inédita no Brasil e que deverá dinamizar o mercado através da oferta virtual de processos que permitem o acesso dos agentes de mercado a novos produtos/serviços, por meio de chamadas públicas, chamadas coordenadas, produtos extraordinários e produtos de curto prazo. Flexibilidade, velocidade, isonomia de acesso e transparência constituem marcas desse pioneirismo que contribuem para a configuração de um prestador de soluções logísticas modernas na área do gás.

Cabe mencionar, ainda, o elaborado trabalho, iniciado em 2020 e consolidado em 2021, que resultou em investimentos direcionados à implementação de melhorias visando ao aprimoramento do sistema de segurança de dados da companhia.

No que se refere às medidas de prevenção de acidentes de trabalho e de doenças ocupacionais, a TBG vem mantendo foco permanente na segurança de seus colaboradores. É mister ressaltar que a TBG completou, em 2021, quase oito anos sem acidentes com afastamento. A companhia desenvolve anualmente uma extensa carteira de treinamentos diferenciados que reforçam a prevenção de acidentes, seja no ambiente de trabalho, na residência ou na direção de um veículo. A cultura de segurança é uma realidade consolidada na empresa e extensiva aos familiares dos colaboradores.

Ademais, no contexto de adaptação laboral à pandemia, em 2021, o projeto de reforma dos escritórios da sede, no Rio de Janeiro, de Campinas e de Hortolândia tornou realidade uma estrutura moderna, adequada ao trabalho híbrido, que deverá resultar em economia anual de mais de R\$ 3 milhões.

Nesse ambiente, sem acidentes e sem falhas na operação, mantendo a confiabilidade do sistema de transporte em 99,43%, a companhia entregou em média 24,5 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia. Foi alcançado, no exercício, um dos melhores resultados em termos de volume dos últimos cinco anos, especialmente, em função da retomada gradual da economia e do crescimento do uso do gás natural para geração termelétrica.

Por fim, deve-se frisar que esse conjunto de iniciativas resultou numa expressiva evolução do Ebitda, da ordem de R\$ 1,43 bilhão, o que representa o melhor resultado dos últimos cinco anos. A continuidade da robustez financeira e o pioneirismo, aliados às melhores práticas ambientais, sociais e de governança, resumem a nossa sustentabilidade corporativa.

Essas e muitas outras iniciativas estão detalhadas neste Relatório Integrado.

Conheça os resultados da TBG em 2021. Boa leitura!

Márcio Sette Fortes

Presidente do Conselho de Administração

02. MENSAGEM DA DIRETORA-PRESIDENTE

Prezados leitores,

A Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil, ao longo de sua história, tem se destacado no transporte de gás natural em grandes volumes no Brasil. Os valores da TBG alicerçados na ética, foco no resultado, inovação, respeito à vida e ao meio ambiente, excelência operacional e cooperação contribuíram para orientar a companhia, servindo de referência para todos os seus colaboradores.

Ao relembrar a grandeza da TBG e os desafios passados que sedimentaram todos os nossos êxitos, consideramos ser necessário ressaltar o orgulho de trabalhar ao lado de profissionais altamente capacitados e dedicados – nosso maior patrimônio. Um time de excelência que soube se adaptar à Indústria 4.0, a qual promoveu profundas modificações no campo produtivo. Marcos recentes na área de atuação da TBG, como podemos destacar: o lançamento do Programa Novo Mercado de Gás, em 23 de julho de 2019, e a Nova Lei do Gás (Lei 14.134), sancionada em 8 de abril de 2021, trazem uma nova dinâmica ao setor.

Essa mudança legal permitiu uma verdadeira revolução estratégica na companhia. Além da expansão de nossa capacidade de transporte de gás, passou a ser vital a busca de parceiros, clientes e novos negócios. Essa adaptação tornou-se ainda mais desafiadora, pois exigiu resiliência e criatividade capazes de vencer os obstáculos decorrentes da pandemia da covid-19, decretada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em março de 2020. Como resultado dessa superação, a TBG obteve um desempenho muito bom ao longo de 2021, preservou seu ativo e cuidou de seus funcionários.

A TBG é uma empresa dinâmica, completamente renovada e preparada para o novo mercado de gás que começa a tomar forma no País. As frentes abertas para transações comerciais, até então inéditas na área de gás natural, já são muitas em tão pouco tempo, e vêm se consolidando gradualmente. As iniciativas serão detalhadas neste Relatório Integrado, mas me antecipo em, a seguir, mencionar resumidamente alguns exemplos.

Em 2021, tivemos uma renovação do nosso quadro societário com o ingresso da empresa belga Fluxys, especialista em transportes de gás na Europa e, ao mesmo tempo, a reafirmação da confiança do nosso sócio YPFB Transportes, especialista da atividade na Bolívia, que aumentou sua participação no ativo. Integrar harmonicamente à TBG os nossos sócios, juntamente com seu controlador, dentro desse novo ambiente regulatório e comercial, nos permitirá agregar as diferentes

experiências para mantermos nossa excelência operacional.

Iniciamos em 2021 a estruturação do programa de ESG (*Environmental, Social and Governance*). Por meio de avaliação de consultoria especializada, a empresa selecionou todas as ações já realizadas sobre este tema. O estudo continua em 2022 com a identificação das oportunidades de melhoria e definição das atividades que serão implantadas.

A inauguração, em outubro, do escritório-sede representou um marco ao incorporar nas instalações o modelo de trabalho colaborativo, em espaço aberto, e diversos conceitos ligados à economia de energia e à facilitação do ambiente de integração e inovação.

Foi significativa, no exercício, a consolidação do Portal de Oferta de Capacidade (POC) como ferramenta que se propõe a ser um ambiente comercial virtual para contratação de capacidade em gasodutos. Ideia concebida e implantada pela TBG, essa plataforma de produtos e serviços logísticos de transporte de gás oferece ao mercado uma gama de opções, ampliando oportunidades de flexibilizar e expandir nossa carteira de novos clientes.

Foi em 2021 que o POC incorporou a importante adesão das transportadoras TAG e NTS, e de suas primeiras ofertas de produtos. A TBG, por sua vez, disponibilizou regularmente, ao longo do ano, ofertas de produtos anuais e produtos de curto prazo, e preparou a chamada pública.

Cabe também citar que foi aprovada, em 2021, e entrará em operação em 2022, a ampliação de nossas instalações a partir do ponto de conexão com o Terminal Gás Sul (TGS) no trecho Itapoá-Garuva. A expansão vai representar um acréscimo total de gás natural da ordem de 13% ao mercado consumidor de Santa Catarina.

Os desafios são muitos e as frentes de negócio são múltiplas. Trabalhando em equipe e alinhada com sua missão, a TBG irá priorizar as atividades que trazem uma geração de valor efetiva para a empresa, para seus acionistas, seus clientes e a sociedade. Vamos avançar sempre com foco nos nossos valores, no propósito de nossa atividade, de forma segura, com elevados padrões de integridade e conformidade, e mantendo a vocação de ineditismo da companhia.

O ano de 2022 será um divisor de águas. Afinal, o gás natural tornou-se um componente fundamental neste momento de transição da matriz energética nacional, e a abertura do Mercado de Gás Natural exigirá um intenso trabalho de adaptação a novas resoluções dentro do quadro regulatório. A liderança e a capacitação de nossas equipes serão mais uma vez colocadas a serviço da sociedade. Torna-se imperativo, portanto, que a TBG prossiga na trajetória de expansão para alcançar a meta de crescer em volume, capacidade de transporte e em número de clientes.

Vamos tornar a TBG cada dia mais moderna, mais digital e mais ágil. E, assim, potencializar nossa capacidade de transformação e consolidar a perenidade da companhia.

Boa leitura!

Cynthia Santana Silveira

Diretora-presidente

03. SOBRE O RELATÓRIO

A TBG realiza a apresentação de seus resultados por meio de um Relatório de Gestão, na forma de Relato Integrado. Aderente às normas vigentes, este Relatório atende a requisitos previstos na Lei 13.303/2016, na Lei 6.404/1976 e na cartilha publicada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) com atributos de transparência, sustentabilidade e governança. O Relatório tem como referência os princípios e elementos preconizados pela estrutura (*framework*) proposta pelo IIRC - *International Integrated Report Council* (Conselho Internacional para Relato Integrado).

Composto por este documento e pelas Demonstrações Financeiras, o Relatório Integrado conta com informações que abrangem o período de 01/01/2021 a 31/12/2021. Este, assim, visa unificar informações financeiras e não financeiras com o objetivo de ampliar a transparência e melhorar a qualidade das informações retratadas, demonstrando como a estratégia, o desempenho empresarial e as perspectivas, nos contextos interno e externo, levam à geração de valor pela companhia.

Ao longo do documento, indicaremos as interfaces da atuação da TBG com alguns dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos na Agenda 2030 pelos 193 países-membros da Organização das Nações Unidas (ONU). O compartilhamento de boas práticas visa consolidar o valor da sustentabilidade corporativa e fortalecer a colaboração entre empresas e nações, de forma a reduzir impactos negativos na sociedade.

Em um contexto de transição, visto o Novo Mercado de Gás e as mudanças exigidas por um cenário de pandemia mundial, tornou-se inadiável a implementação de mudanças estruturais na TBG e em seu relacionamento com o mercado. Estamos, portanto, construindo os alicerces para manter nosso lugar de protagonismo e pioneirismo e avançar no ramo de Transporte de Gás Natural.

A TBG tem mapeado oportunidades de novos negócios e desenvolvido novos produtos com o objetivo de ampliar a atuação da empresa no setor, agregar valor e rentabilidade ao negócio e à sociedade. Além disso, ao longo de 22 anos de operação, a companhia aperfeiçoa processos continuamente, sem esquecer sua função social e a necessidade de fortalecimento de sua cultura.

O teor deste Relatório foi validado pela Diretoria Executiva e aprovado pelo Conselho de Administração da TBG. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2021 foram analisadas pelo Comitê de Auditoria Estatutário e pelo Conselho Fiscal, além de auditadas por empresa independente e elaboradas atendendo aos requisitos das legislações vigentes.

Para conhecer a atuação da empresa, convidamos à leitura deste documento, onde está expressa a essência da TBG, sua missão, seu desempenho no último ano e seus valores que buscam não só a produtividade e o desempenho financeiro, como também a construção de uma sociedade mais justa, ética, e ambientalmente saudável.

Para esclarecimentos, a TBG coloca à disposição o seguinte canal de comunicação:
<http://www.tbg.com.br>

04. QUEM SOMOS

PIONEIRISMO É A NOSSA VOCAÇÃO

Nossa história remonta à década de 1930, quando iniciaram os estudos técnicos para o acordo bilateral de compra e venda de petróleo e gás natural, que resultou na construção do Gasoduto Bolívia-Brasil, na década de 1990.

Assim foi criada a Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil (TBG) em 18/04/1997, e o Gasoduto Bolívia-Brasil (Gasbol) iniciou sua operação de transporte de gás natural em 1999.

Assumimos um importante protagonismo na história do gás natural no Brasil.

Somos precursores em *project finance* de gasodutos, consolidando a nossa capacidade de operação.

Somos pioneiros no transporte de gás natural em grandes volumes e pressão no Brasil.

Somos a primeira transportadora no País a ter gestão própria em operação e manutenção, o que nos torna referência nacional para as atividades de proteção catódica, operação de compressores, metrologia e manutenção de dutos e faixa de servidão.

Realizamos nossa primeira chamada pública em agosto de 2019.

Introduzimos o regime contratual de 'entrada e saída' no mercado brasileiro para o transporte dutoviário de gás. Celebramos os contratos de transporte com os carregadores vencedores em dezembro de 2019.

Implantamos em 2020 um ambiente virtual (*marketplace*) inédito no Brasil, lançando o Portal de Oferta de Capacidade (POC).

Em 2021, a comercialização de produtos de curto prazo, inaugurada de forma inédita em 2020, viabilizou oportunidades comerciais no mercado de curto prazo de gás natural, como o transporte nessa condição de 1,4 milhão m³/dia, e possibilitou acomodar situações de desequilíbrio dos carregadores, otimizando a logística da malha de transporte e o ajuste à realidade de cada negócio.

Em 2021, por conta do novo coronavírus, continuamos boa parte do ano a operar e supervisionar remotamente nosso gasoduto em total segurança, mantendo o padrão de controle em níveis equiparados ao período anterior à pandemia, com os controladores totalmente em *home office*. No final do ano, com o término das obras em nossa sede, nossa sala de controle voltou a operar e, agora, temos o benefício de poder operar nosso duto em ambas as circunstâncias, presencial ou remota.





TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



NOSSA ATUAÇÃO

Operamos remotamente 15 estações de compressão, 47 pontos de entrega/saída, três pontos de entrada, nove zonas de saída, três estações de medição, entre outras instalações de superfície que asseguram a operação contínua do nosso sistema de transporte. Operar, manter e implantar gasodutos de transporte com segurança, sustentabilidade, eficiência, agilidade e confiabilidade operacional são os parâmetros que asseguram a excelência do nosso serviço e norteiam a nossa atuação.

ESTRUTURA TBG EM NÚMEROS

2.593 Km de dutos terrestres	4 Estações de medição
47 Pontos de entrega e saída	2 Estações de redução de pressão
3 Pontos de entrada	2 Estações de medição operacional
9 Zonas de saída	1 HUB de interconexão em Paulínia - SP
15 Estações de compressão	1 CSC - Central de Supervisão e Controle

Figura 01 – Ativos tangíveis da TBG

Atendemos aos estados de Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Possuímos, também, ligação com outros gasodutos de transporte da malha nacional por meio de interconexões em São Paulo, com a transportadora NTS, e no Rio Grande do Sul, com a transportadora TSB.

Abastecemos regiões que, juntas, representam mais de 50% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Nosso gasoduto está conectado fisicamente a sete distribuidoras e a milhares de consumidores finais nessas regiões, integrando uma grande área de mercado. Também abastecemos termelétricas e refinarias ao longo do traçado de nossas instalações.

Temos equipes próprias e corpo técnico especializado que, de forma ininterrupta, fazem a inspeção e a manutenção do gasoduto e das demais instalações.



Figura 02 – Mapa do Gasoduto

A flexibilidade operacional das instalações viabiliza o transporte tanto do gás boliviano quanto do gás processado em território nacional, por meio da inversão de Fluxo na Estação de Medição do gasoduto Campinas-Rio (Emed Gascar), em Paulínia/SP. Isso permite diversificar a origem do gás transportado na malha.

Temos experiência para atuar na implantação de novos empreendimentos de transporte e movimentação de gás natural. Nosso portfólio de soluções inclui a prestação de serviços de operação e manutenção desses ativos, assim como a atuação técnica na área de engenharia básica e executiva, metrologia, integridade de dutos e simulação termo hidráulica, entre outras.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A TBG foi fundada em 1997, através de um projeto financeiro de 1,7 bilhão de dólares, formado por relevantes instituições, tais como Banco Mundial, Marubeni Corporate, BEI, BID e outros.

Em janeiro de 2021, a empresa europeia de infraestrutura de gás Fluxys e a investidora institucional EIG Global Energy Partners fecharam um acordo de transferência da participação acionária minoritária que a EIG detinha na TBG, por meio da Corumbá Holding.

Em abril do mesmo ano, YPFB, Fluxys e Total Energies reorganizaram suas participações acionárias na TBG. Com a venda de ações pela Total Energies, a YPFB aumentou sua participação de 12% para 19,88%, enquanto a Fluxys ampliou sua parceria, passando de aproximadamente 27,5% para 29,12%.

Atualmente, a TBG tem a seguinte composição acionária:



A Fluxys S/A possui 100% das ações da Corumbá Holding, a Corumbá detém 66,67% das ações da BPPP Holdings Ltda e Fluxys International (100% propriedade da Fluxys S/A) detém os outros 33,33%.

Figura 03 – Composição Acionária

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

Aprovada pela Diretoria Executiva em 25/01/2021, a nova Identidade Organizacional da TBG reforça o nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável da indústria e o bem-estar da sociedade.

MISSÃO	Prover as melhores soluções logísticas conectando as ofertas de gás natural aos mercados, agregando valor em benefício do progresso sustentável da indústria, da geração termelétrica e do aquecimento dos lares.
VISÃO	Ser a referência no mercado de gás natural brasileiro por seu pioneirismo e capacidade de transformação.
VALORES	Respeito à vida e ao meio ambiente. Ética. Foco no Resultado. Excelência Operacional. Inovação. Cooperação.
POLÍTICA DE GESTÃO	Fortalecer a gestão dos negócios no setor de transporte dutoviário de gás natural garantindo a segurança, a confiabilidade e a eficiência operacional, prevalecendo o pioneirismo, a inovação, a incorporação de aspectos sociais e ambientais, agregando valor às partes interessadas e o cumprimento aos requisitos do negócio e regulatórios, e primando pelo respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente.

05. NOVOS NEGÓCIOS E NOVO MERCADO DE GÁS

APROVAÇÃO DA LEI DO GÁS E IMPACTOS NA TBG

A Lei 9.909/2009, foi promulgada com o objetivo de organizar e estimular o crescimento do gás natural na matriz energética brasileira. Porém, no decorrer do tempo, a indústria de gás percebeu que era necessária uma modernização do setor, visando promover um ambiente concorrencial e atrair novos participantes.

Com essa percepção, foi proposto no Congresso Nacional o Projeto de Lei (PL) 6.407/2013 sugerindo mudanças na Lei 9.909/2009 para estimular a competitividade no setor e fomentar o gás natural como impulsionador do crescimento econômico brasileiro.

Em 2016, o mercado iniciou debate sobre as mudanças necessárias para o desenvolvimento do setor através do programa Gás para Crescer. Foram, então, definidas propostas para a modernização e desverticalização das atividades, tidas como imprescindíveis para o desenvolvimento do mercado brasileiro, diante de um cenário com redução crescente da participação da Petrobras. Tal iniciativa encerrou-se em dezembro de 2018, sendo posteriormente substituída pelo programa Novo Mercado de Gás.

Paralelamente, estava em tramitação no Congresso Nacional o Projeto de Lei 6.407/2013 que, mesmo com inúmeras emendas aprovadas e rejeitadas ao PL original, não alcançou o necessário consenso setorial. Em 2020, o PL original foi substituído pela Emenda/Substitutivo do Senado nº 4476/2020, sendo novamente apreciada nas suas comissões permanentes até sua aprovação, em abril de 2021.

A Nova Lei do Gás trouxe o arcabouço legal necessário para implantação do modelo europeu de contratação de capacidade de transporte (Sistema de Entradas e Saídas), que teve início há 15 anos com o objetivo de promover o suprimento do insumo através de um mercado líquido e desverticalizado.

Logo após a publicação da Nova Lei do Gás 14.134 de 08/04/2021, foi publicado o Decreto nº 10.702 de 02/06/2021, que regulamenta a referida Lei. Além disso, com o objetivo de atualizar o arcabouço regulatório existente, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) publicou agenda regulatória com revisão de suas Resoluções (RANP's), visando complementar a Lei e o Decreto.

Destacam-se as principais mudanças com a entrada em vigor da Nova Lei do Gás:

- Formalização da metodologia de contratação de capacidade no modelo de Entrada e Saída, já adotado pela TBG desde 2019;
- Fim do regime de concessão e entrada em vigor do regime de autorização para construção, ampliação, operação e manutenção das instalações de dutos de transporte.
- Define regras de independência para setor de transporte, restringindo a participação no setor de empresas que atuem em atividades de comercialização de gás natural;
- Cria o Gestor da área de Mercado, o qual responderá perante a ANP pelo descumprimento das obrigações previstas em lei e em regulação;
- Estabelece regras para classificação de gasodutos de transporte;
- Cria o Conselho de Usuários do Sistema de Transporte, com participação de carregadores, o qual terá responsabilidade de monitorar a atividade de transporte junto à ANP;
- Estabelece a possibilidade para que os transportadores possam prever trocas de titularidade dentro dos seus dutos, com o objetivo de aumentar a liquidez do mercado. As trocas de titularidade demandam a criação de um Ponto Virtual de Negociação dentro de cada área de mercado.

NOVO MERCADO DE GÁS

Consolidamos em 2021 a transição para o Novo Mercado de Transporte de Gás a partir da adoção de várias iniciativas com foco no desenvolvimento do setor e adequação das nossas atividades ao novo mercado. Elas estão diretamente relacionadas com a oferta de capacidade ao mercado por meio de produtos e processos baseados nas melhores práticas internacionais adaptadas à realidade brasileira.

A TBG foi a primeira transportadora a adotar o novo modelo de contratos de entrada e saída, que substituiu o modelo postal de contratação de transporte, seguindo o modelo europeu como referência.

Assinamos em 2021 contrato de parceria com a NTS e com a Transportadora Associada de Gás (TAG) para compartilhamento do Portal de Oferta de Capacidade (POC) <<http://ofertadecapacidade.tb.com.br>>. Trata-se de uma ferramenta digital, em linha com os objetivos da Nova Lei do Gás, para atuar no primeiro ambiente virtual (marketplace) do mercado brasileiro. O acordo prevê coparticipação administrativa de desenvolvimento, manutenção e operação da plataforma digital para permitir também a participação de agentes de outros segmentos da cadeia do gás natural. A cada cinco anos, uma das empresas será responsável pela gestão, em um sistema de rodízio. A primeira gestora, com mandato a partir de 2021, é a TBG.

PIONEIRISMO EM NOVOS NEGÓCIOS

Considerando seu Planejamento Estratégico, especificamente no atendimento ao direcionador "Novos Negócios", a TBG vem buscando oportunidades que tenham sinergia com suas atividades e competências principais, como forma de diversificar a carteira de maneira rentável e gerar fluxo de caixa para a companhia.

Em 2021, dando continuidade às oportunidades identificadas no ano anterior, a empresa consolidou alguns desses objetivos:

- Celebração de contrato e prestação de consultoria no Processo de Chamada Pública para contratação de capacidade com a Transportadora Sulbrasileira de Gás (TSB). O objetivo foi apoiar a empresa no desenvolvimento da documentação a ser encaminhada à ANP (edital, proposta tarifária, minutas contratuais) para a oferta de capacidade de longo prazo a partir de 2022;
- Prestação de serviços de capacitação técnica dos empregados da NTS nas áreas Operacional e de Manutenção, conforme contrato celebrado em 2020;
- Desenvolvimento do Plano de Expansão de Dutos Regionais, cujo modelo de negócios propõe expandir a malha da TBG por meio da construção e operação de dutos de transporte de gás natural derivados da linha-tronco. Essa expansão visa interconectar novos terminais de GNL e novas fontes de suprimento de gás offshore brasileiro. O objetivo é contribuir para as análises do Plano Indicativo de Gasodutos (PIG), a ser disponibilizado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE) em 2022;
- Assinatura de Termo de Compromisso com a empresa New Fortress Energy para a construção e montagem de um novo ponto de entrada no município de Garuva/SC. Em um trajeto de aproximadamente 200 metros, a obra viabilizará a interconexão para recebimento do gás natural oriundo do Terminal Gás Sul (TGS), localizado a uma distância de 31 quilômetros, acarretando a adição de nova fonte supridora de molécula ao sistema de transporte da TBG. Conforme cronograma atual, a infraestrutura estará operacional a partir do primeiro semestre de 2022;
- Desenvolvimento do modelo de negócios para atender à demanda de curto prazo das distribuidoras (CDLs) da região Sul do Brasil, por meio de uma logística integrada do GNL *Small Scale* com o sistema de transporte. Alguns memorandos de entendimento foram assinados com potenciais parceiros e as negociações estão em andamento.

MODELO DE ENTRADA E SAÍDA E ARTICULAÇÃO COM OUTRAS TRANSPORTADORAS

A consolidação do modelo de Entrada e Saída, regime de contratação no qual o gás injetado pode ser retirado em qualquer ponto do sistema a partir de negociações mais livres de moléculas, demanda uma série de iniciativas, tais como a existência de um Ponto Virtual de Negociação, mecanismos de balanceamento e a criação dos códigos de rede para harmonizar e permitir a otimização do sistema.

A TBG, em conjunto com as demais transportadoras, no âmbito da Associação de Empresas de Transporte de Gás Natural por Gasoduto (ATGÁS), vem trabalhando nessas iniciativas e na análise das demandas dos agentes de mercado, produtores, comercializadores, distribuidoras, usinas termelétricas (UTE's) e indústrias, entre outros, para que os produtos oferecidos possam ser aperfeiçoados e customizados, caso possível.

Para cada iniciativa estratégica, foi criado um grupo de trabalho formado por membros da ATGÁS e seus transportadores associados, visando elaborar a documentação e realizar estudos que fundamentem as propostas de aprimoramento do setor de transporte.



TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



A TBG vem atuando para que os trabalhos da ATGAS sejam priorizados e alinhados com a Agenda Regulatória da ANP, de forma poder oferecer agilidade na resposta à sociedade, dentro dos padrões elevados de governança, integridade e austeridade de recursos.

CHAMADAS PÚBLICAS E PRODUTOS DE CURTO PRAZO

Chamada Pública ANP nº 02/2020

A partir da aprovação da ANP, a TBG concluiu em 2021 a promoção da Chamada Pública nº 02/2020 (CP02) para contratação de Produtos de Capacidade Firme Anual de Entrada e Saída no período 2021-2025.

A vencedora do certame foi a Petrobras, que arrematou, para o ano de 2021, cerca de 9,9 milhões m³/dia de capacidade de transporte em Zonas de Saída e 3 milhões m³/dia no Ponto de Entrada Emed Gascar/SP.

Essa contratação de capacidade soma-se aos Contratos Legados, TCO e TCX e nos permitiu movimentar 7,7 milhões m³/dia de gás natural em 2021. O contrato TCX teve seu término em 31/12/2021.

Consolidação dos Produtos de Curto Prazo

Os Produtos de Curto Prazo são diários, mensais e trimestrais, voltados para atender às demandas de clientes com perfil sazonal e de curto prazo com flexibilidade, agilidade e previsibilidade na contratação. São celebrados sem a necessidade de realização de chamadas públicas.

Nessa modalidade, as capacidades de transporte ofertadas para contratação no curto prazo são firmes e disponíveis, pois são remanescentes das Chamadas Públicas Anuais. Os carregadores interessados podem solicitar a contratação da capacidade, de forma ágil e conforme seus interesses, selecionando um ou mais produtos (diários, mensais e trimestrais), ponto de entrada e/ou zona de saída. Para tal, basta utilizar o POC, via enlace da Internet <<https://www.ofertadecapacidade.com.br/home>> compartilhado pelas demais transportadoras.

Em 2021, os Produtos de Curto Prazo da TBG se estabeleceram como importante ferramenta de flexibilidade de mercado, conforme pode ser observado no gráfico a seguir que ilustra as contratações de capacidade efetivadas.



Gráfico 01 – Vendas de produtos de curto prazo

Chamada Pública ANP nº 03/2021 e Oferta Extraordinária de Capacidade Firme para 2022

A Chamada Pública ANP nº 03/2021 (CP03) trata da capacidade firme a ser ofertada sobre a capacidade disponível através de contratos de 12 meses (ano-calendário) para o horizonte de 2022 a 2026.

A TBG encaminhou à ANP, em julho de 2021, a minuta do Edital (minutas contratuais e proposta tarifária) para os trâmites deliberativos da Agência.

Em outubro de 2021, o Edital da CP03 e seus anexos foram colocados em consulta pública ao mercado durante 15 dias. O resultado das contribuições foi encaminhado pela ANP em novembro de 2021, mas como o processo não pôde ser iniciado na data prevista, a oferta de capacidade de transporte firme para o período de 2022 a 2026 terá uma nova agenda.

A proposta para oferta de capacidade extraordinária para o ano de 2022 foi encaminhada e aprovada pela ANP em dezembro de 2021. Em 17/12/2021, foi realizado o leilão de capacidade extraordinária destinada à alocação de produtos de capacidade firme anual em 2022. A Petrobras foi a única participante do processo, tendo arrematado a capacidade ofertada.

O processo de aprovação interno da CP03 pela ANP somente foi concluído em janeiro de 2022, o que acarretará que novos contratos somente se iniciarão em março de 2022. Uma vez concluído o processo de promoção da CP03, os contratos firmados irão substituir os contratos referentes à oferta extraordinária de alocação de capacidade mencionados acima.

Formalização da Chamada Pública Incremental nº 01/2021

A Chamada Pública Incremental nº 01/2021 prevê a oferta de capacidade incremental no sistema de transporte através da ampliação e/ou construção da capacidade de transporte do nosso gasoduto.

Os esforços empreendidos pela TBG resultaram em reuniões de trabalho para entendimento do Edital pela ANP, incluindo temas como prazo contratual, estabelecimento de contratos de conexão, determinação dos elementos tarifários, uso da conta regulatória e taxa de retorno sobre o capital empregado.

A TBG apresentou à ANP uma proposta preliminar e conceitual para utilização de “contratos de conexão”, que poderão ser feitos a qualquer tempo, ficando assim desvinculados das chamadas públicas incrementais. Nesse formato, as chamadas incrementais passam a ser exclusivamente direcionadas para o aumento de capacidade de transporte do sistema. Os contratos de conexão têm por finalidade conectar novos pontos de entrada/saída de forma regular e a qualquer tempo, dispensando a necessidade de oferta via chamada pública.

Uma vez aprovadas as adaptações e melhorias ao edital da Chamada Pública Incremental, a ANP irá colocá-lo em consulta pública. A expectativa é que a consulta pública seja iniciada no primeiro semestre de 2022 e que o processo seja concluído no último trimestre do mesmo ano, após a assinatura dos contratos.

06. ESG – ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE

ESTRUTURAÇÃO DO PROGRAMA ESG NA TBG

Em linha com a gestão empresarial da TBG, foi iniciado em 2021 e já está em curso implementação do Projeto Estruturado de ESG, prevista para ocorrer em 2022. A companhia conta com apoio de consultoria especializada, já contratada, e em trabalho conjunto foi finalizada a etapa de identificação e listagem de todas as ações de ESG realizadas, em curso e planejadas, além da comparação com outras iniciativas no mercado. Foram, também, realizadas entrevistas com várias gerências da TBG e o resultado desse trabalho foi submetido à validação da Diretoria Executiva e apresentado em reunião do Conselho de Administração.

Nos pilares Ambiental, Social e de Governança, são destaques na TBG:

- **Forte gestão ambiental** – não há passivo ambiental. Todas as compensações ambientais foram realizadas, assim como atendidas todas as condicionantes da Licença de Operação;
- **Combate ao covid-19** – TBG é referência positiva em relação aos protocolos sanitários e número reduzido de contaminados;
- **Projeto Sinapses** – Plano de Gestão da Mudança e Cultura Organizacional da TBG;
- **Mais de sete anos sem acidentes com afastamento** – TBG é referência positiva na indústria de transporte de gás, com inúmeros processos e controles associados;

Em paralelo ao processo em desenvolvimento do ESG da TBG, várias ações de divulgação vêm sendo desenvolvidas e publicadas no Portal TBG, no LinkedIn, no Instagram e no YouTube, como por exemplo:

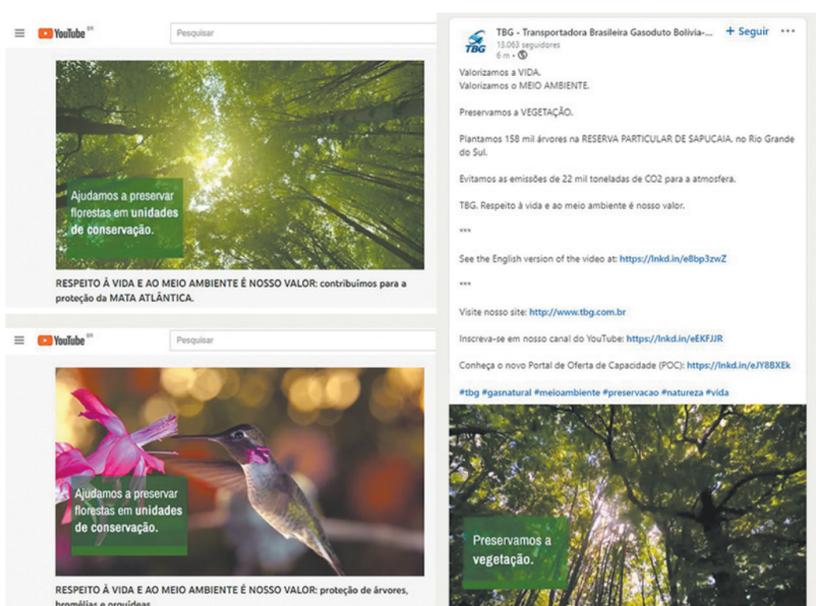


Figura 04 – Ações de Divulgação das práticas ESG

O resultado abaixo, da fase 1 do projeto, demonstra a classificação da TBG como nível ‘ótimo’ em relação ao ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial, que é o indicador da América Latina criado em 2005 pela B3 que avalia o desempenho das empresas reconhecidas pelo comprometimento com a sustentabilidade empresarial.

ANÁLISE DE MATURIDADE DO SISTEMA DA TBG X ISE DA B3

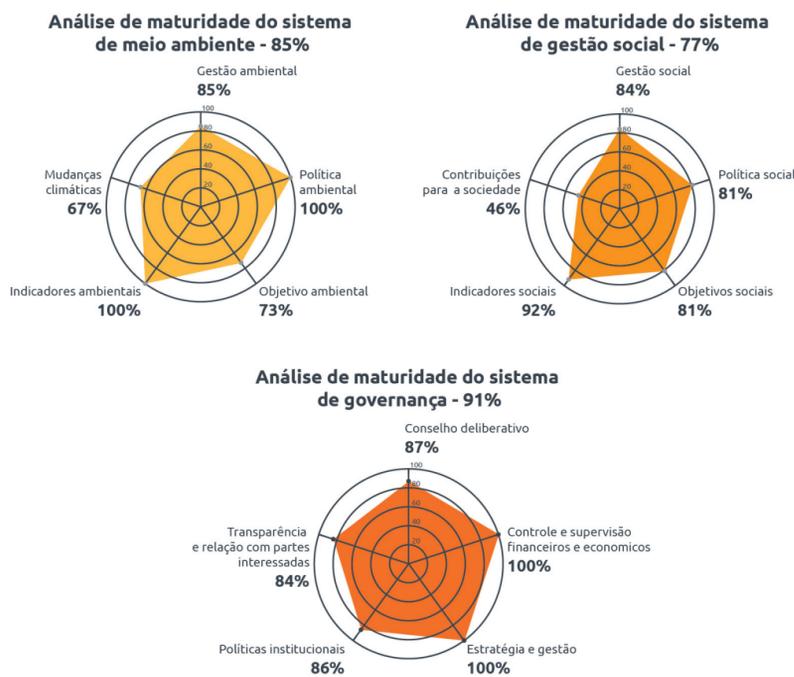


Gráfico 02 – Análise de Maturidade do Sistema ESG da TBG

O estudo continua com a identificação das oportunidades de melhoria e a análise de um plano de ação que gere valor para a companhia, visando definir as atividades inerentes à continuidade da implantação do projeto estruturado de ESG em 2022, além da manutenção e posterior divulgação ao mercado das ações adotadas.

ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS

De forma contínua, a partir de 2020 e em 2021, a TBG vem superando os obstáculos para preservação da saúde dos empregados e da continuidade operacional. Desenvolvemos um portfólio de produtos e serviços para o combate à pandemia do novo coronavírus, a começar pelo estabelecimento da Sala de Crise Covid em 14/03/2020, ainda em operação, com a participação da alta administração e de importantes gerências suportando as tomadas de decisão.

Podemos citar, entre outros, alguns produtos e serviços disponibilizados no combate à pandemia:

- Implementação de medidas protocolares visando ao controle de disseminação do novo coronavírus nas dependências da empresa, com foco na 'saúde dos nossos empregados e continuidade operacional' – base institucional da empresa;
- Assessoria médica especializada, contratada para suporte médico/científico;
- Implantação do “Redline TBG” (0800 026 0400) – linha direta do empregado e de prestadores de serviços para o assunto covid-19;
- Autoteste semanal aplicado nos empregados TBG para avaliação de perfil de risco à covid-19 e avaliação de problemas emocionais, com o objetivo de individualizar e estratificar o risco e os cuidados contra a pandemia;
- Acompanhamento semanal da programação da Operação e Manutenção, da Infraestrutura e do quantitativo de pessoal pela área de Recursos Humanos, e liberação em Sala de Crise;
- Aquisição do kit Anti-Covid (máscara e álcool gel 70%) para utilização pelos colaboradores em todas as Estações de Compressão (Ecomps) e escritórios;
- Organização de *lives* sobre temas relacionados à saúde dos colaboradores;
- Publicação oficial (painel Covid) para análise do ambiente externo, com informações de contágio, taxa de letalidade e curvas de acompanhamento da covid-19;
- Disseminação interna das 10 Regras de Ouro de prevenção à covid-19, além de faixas instaladas em todas as unidades operacionais da TBG;
- Campanhas regulares de conscientização e de prevenção para toda a força de trabalho;
- Grupo de Apoio Emocional/GAE, com assessoria médica especializada;
- Passaporte Covid – Sistema de monitoramento diário do acesso às unidades da companhia, visando ao controle da disseminação do novo coronavírus.

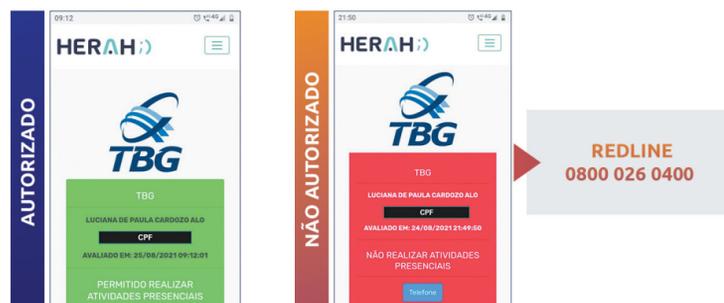


Figura 05 – Passaporte Covid



TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



10 REGRAS DE OURO
PARA PREVENÇÃO À COVID-19

- PERGUNTAS DIÁRIAS E AUTOTESTE HERAH**
Antes de sair de sua residência, sempre responda à pesquisa diária com as quatro perguntas para análise de risco sobre sua condição. Caso uma das respostas seja positiva, ligue imediatamente para o Red Line (0800 026 0400) e permaneça em teletrabalho até a verificação pela assessoria médica da TBG. Prestadores de serviço devem responder às cinco perguntas diárias do protocolo similar. Gestores devem manter o controle d as planilhas e o fluxo de informações para a GSMS. Responda também semanalmente o Autoteste Herah.
- KIT ANTICOVID**
Mantenha sempre o uso do kit anticovid: luvas descartáveis, máscara cirúrgica e álcool em gel 70%, desde a saída de sua residência até o seu retorno.
- REVEZAMENTO DE PESSOAL**
Camada adicional de proteção: nos escritórios da Sede e da CM Campinas, poderá ser mantido o revezamento semanal com o objetivo de minimizar a exposição à Covid.
- TRANSPORTE**
Priorize a utilização de transporte individual para o deslocamento e evite aglomerações.
- DISTANCIAMENTO SOCIAL**
Obedecer ao distanciamento de dois metros ou quatro metros quadrados por pessoa.
- LIMPEZA DA ESTAÇÃO DE TRABALHO**
Verifique as condições de sua estação de trabalho antes de iniciar sua jornada: bancada e utensílios, tais como teclado e telefone, sempre estarão higienizados com produtos de limpeza e/ou álcool 70%. Se tiver dúvidas, faça você mesmo a higienização. Para evitar contaminações, é terminantemente proibida a alimentação nas estações de trabalho.
- EXPOSIÇÃO DE OBJETOS**
Mantenha a sua bancada de trabalho com o menor número possível de objetos expostos.
- HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS**
Ao chegar ao trabalho é obrigatória a higienização de suas mãos com álcool em gel 70%. Lave-as imediatamente com água corrente e sabão durante 20 segundos. Utilize os dispensers com álcool em gel 70% colocados em locais de destaque sempre que chegar às unidades da TBG e em sua estação de trabalho.
- RETORNO ÀS RESIDÊNCIAS**
1. Ao voltar para casa, não toque em nada antes de se higienizar;
2. Tire os sapatos;
3. Tire a roupa e coloque-a em uma sacola plástica no cesto de roupas;
4. Deixe bolsa, carteira, chaves em uma caixa na entrada;
5. Tome banho! Se não puder, lave bem todas as áreas expostas;
6. Limpe seu celular e os óculos com sabão e água ou álcool 70%;
7. Limpe as embalagens que trouxer antes de guardar;
8. Se fizer uso de luvas, tire-as com cuidado, jogue-as fora e lave as mãos;
9. Desinfete as patas do seu pet após o passeio;
10. Lembre-se de que não é possível fazer uma desinfecção total. O objetivo é reduzir o risco.
- HÁBITOS E COSTUMES**
Use lenços descartáveis para assoar o nariz ou tossir, fazendo seu descarte imediato em lixeira fechada. Se não tiver um lenço à disposição, cubra a boca e o nariz com o antebraço ao tossir ou espirrar. Lave as mãos e o braço assim que possível.

Figura 06 – Regras de Ouro

A TBG mantém intenso trabalho de preservação da saúde dos colaboradores e prossegue como referência na indústria de gás natural, com números reduzidos de contaminados pela covid-19 em 2021, incluindo pessoal próprio e prestadores de serviços.

RESPEITO AO MEIO AMBIENTE E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Ações Ambientais - Licenciamento

A TBG mantém as Licenças de Operação e as respectivas condicionantes em dia (Trecho Corumbá-Canoas licenciado pelo Ibama/DF e Trecho Replan-Guararema licenciado pela Cetesb/SP). Destaca-se, ainda, que não há passivos em relação à compensação ambiental do gasoduto, ou seja, todas as ações referentes ao tema foram concretizadas.

Em relação a ações de desenvolvimento sustentável, em linha com o item que trata da água limpa e saneamento, podemos destacar o trabalho realizado, ao longo dos últimos anos, de preservação na Área de Proteção Ambiental - APA Guariroba/MS, referente à conservação do manancial de água que abastece a cidade de Campo Grande/MS, e por onde o Gasoduto perpassa.

A Área de Proteção Ambiental do córrego Guariroba, criada em 1995, tem extensão de 360 km². O Guariroba é o manancial mais importante de Campo Grande/MS, sendo responsável por cerca de 50% da água que abastece o município.



Figura 07 – Recuperação Ambiental da APA Guariroba/MS

Ressaltamos, também, a realização de treinamentos ambientais anualmente, em Unidades Operacionais, com foco na gestão de resíduos, bem como nas questões relacionadas às boas práticas e a cuidados com a implementação de obras e intervenções na faixa do gasoduto. Essa ação é uma obrigação legal condicionada à Licença de Operação, que visa conscientizar a força de trabalho em relação ao meio ambiente.

A cada dois anos, a TBG é auditada em sua gestão ambiental por empresas independentes. Na última auditoria ambiental, realizada totalmente *on-line* em 2020 e válida até 2021, a companhia foi certificada sem qualquer registro de 'não conformidade'. Essa auditoria, que tem como base a Resolução Conama 306/02, atende aos requisitos da Condicionante 2.17 da Licença de Operação 081/2000 do Gasoduto Bolívia-Brasil.

A companhia coíbe a contaminação do meio ambiente realizando monitoramento constante dos níveis de água oleosa e outros produtos em suas Unidades Operacionais, seguindo o rigor da legislação ambiental vigente. Vale, ainda, destacar o resultado ZERO do indicador IMA - Índice de Impacto ao Meio Ambiente em 2021, que é o somatório dos volumes de óleo liberados acidentalmente.

Em outra frente, a empresa sempre zelou pela segurança das comunidades do entorno do gasoduto. De forma permanente, elas são informadas sobre os impactos e/ou riscos eventualmente decorrentes das nossas atividades. Uma das iniciativas utilizadas com essa finalidade é o Programa de Comunicação Social (PCS), que trabalha a conscientização com foco em orientações sobre cuidados básicos na faixa de servidão, procedimentos de segurança e restrições de uso e ocupação ao longo do trecho Corumbá-Canoas.

A TBG dispõe do Linha do Gás 0800 026 0400 e do Fale Conosco (disponível no site da companhia), canais estratégicos no relacionamento com a população do entorno da faixa de servidão, sendo uma ferramenta de integridade e proteção do gasoduto que consolida a confiança e a parceria construídas pela TBG com a comunidade local. A ligação é gratuita, inclusive pelo celular, e o serviço está disponível 24 horas por dia, inclusive nos fins de semana e feriados.

Em 2021 foram 799 ligações recebidas pela Linha do Gás e 232 protocolos em nosso canal "Fale Conosco".

A qualquer tempo, a operação da Central de Atendimento está disponível para receber, registrar e encaminhar para o devido tratamento as ligações que comunicam emergências, denúncias, reclamações, dúvidas, sugestões e esclarecimentos provenientes de público externo. É possível informar sobre o que pode ser feito na faixa de servidão, solicitação da visita técnica, realizar alguma atividade próxima ao gasoduto, possíveis incidentes ou anormalidades em qualquer instalação da companhia, inclusive os causados por ação da natureza, denúncia que envolva intervenção indevida ou explicações ligadas ao Gasoduto e à TBG.

Destacamos, por fim, a obtenção do Certificado 'Selo Verde' pelo quarto ano consecutivo, concedido pelo Jornal de Meio Ambiente do Estado de São Paulo como reconhecimento do trabalho realizado em preservação e educação ambiental. Tal certificado é resultado de pesquisa realizada junto às secretarias estaduais de Meio Ambiente, Ministério de Meio Ambiente, Ibama e Cetesb.



Figura 08 – Selo Verde

FOCO NA SEGURANÇA

Nada é tão urgente que não possa ser feito com segurança. A responsabilidade pela segurança é de todos, da liderança, dos empregados e dos prestadores de serviços. É prioridade para a TBG zelar pela segurança da força de trabalho e incentivar os profissionais a manterem o nível de atenção permanentemente. Como resultado dessa cultura, em 31/12/2021 atingimos a marca histórica de **sete anos e 283 dias** sem acidentes com afastamento.

Para reforçar os conceitos de segurança e prevenção de acidentes, e dando sequência às iniciativas que têm como essência a preservação de vidas, a TBG possui uma gama de produtos já consolidados, com destaque, em 2021, para o treinamento Comportamento Seguro e Regras de Ouro, que contou com a participação de mais de 1.200 colaboradores, entre pessoal próprio, estagiários e prestadores de serviços.

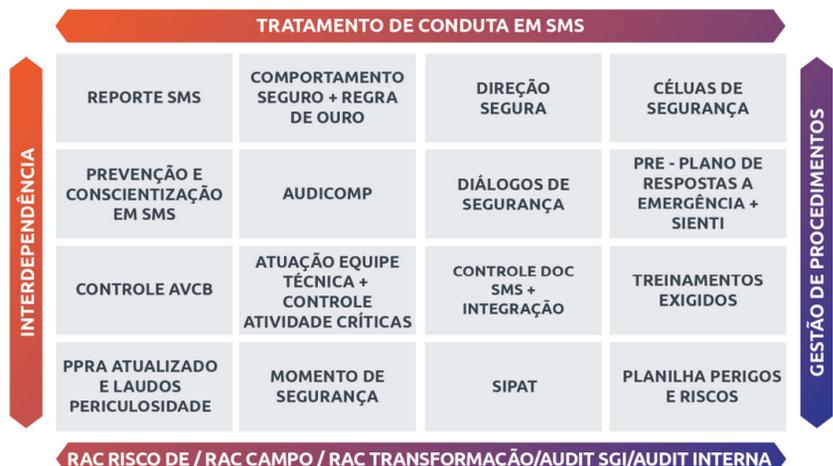


Figura 09 – Produtos da SMS

Além do treinamento Comportamento Seguro e Regras de Ouro, são aplicados anualmente os programas Diálogo de Segurança, Direção Segura e Células de Segurança. Este último se propõe a garantir o cumprimento dos requisitos de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS) junto a empresas prestadoras de serviço.

Temos, também, o Momento de Segurança, sempre utilizado nos diversos encontros, inclusive nas Reuniões de Análise Crítica (RAC) do campo e reuniões mensais do Conselho de Administração. O Sistema Reporte SMS, por sua vez, tem foco nos dados observados de quase acidentes tanto de pessoal próprio quanto de terceiros, e na gestão de riscos à vida, com análise de causas-raiz e plano de ação preventiva e corretiva.

Outra ferramenta é o programa Audicom (Auditoria Comportamental), que busca mitigar acidentes a partir do comportamento da força de trabalho associado a eventuais desvios de SMS em atividades rotineiras nas instalações e na faixa de servidão. O treinamento foi aplicado 71 vezes e o conteúdo inclui as Regras de Ouro de SMS em temas como Permissão de Trabalho, Riscos Associados, Ferramentas de Uso, uso de EPIs (equipamentos de proteção individual) e Procedimentos. Aberto à participação de lideranças, o programa utiliza técnica de abordagem positiva, com uma lista de verificação previamente definida.

A TBG zela pela segurança das comunidades do entorno do Gasoduto. De forma permanente, elas são informadas sobre os impactos e/ou riscos eventuais. Para acesso às comunidades, desenvolvemos o Programa de Comunicação Social (PCS), em andamento, que visa à conscientização com foco em cuidados básicos com a faixa de servidão do gasoduto, em procedimentos de segurança e em restrições de uso na ocupação ao longo do trecho Corumbá/MS-Canoas/RS.

PROGRAMA DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO

A TBG promove um ambiente seguro e respeitoso que valorize as pessoas, fortalecendo um de seus valores que trata do tema: Ética e Respeito à Vida e ao Meio-Ambiente.

O Programa de Diversidade e Inclusão (D&I) tem o objetivo de tornar a TBG uma empresa mais plural, alavancando a inovação para geração de valor.

- Algumas das ações iniciadas em 2021:
- Mapear perfil do efetivo atual da companhia frente aos principais indicadores de diversidade;
 - Identificar normativos/ações já implementados na companhia e voltadas para promoção da Diversidade e Inclusão;
 - Realizar *benchmarking* de Programas de D&I e mapear mercado fornecedor.

Como resultado do mapeamento do efetivo atual da TBG, constatou-se a convergência para um perfil de empregados majoritariamente formado por: homens, brancos, geração X e não PCD, indicando baixa representatividade da população brasileira, o que aponta para inúmeras oportunidades a serem exploradas dentro do pilar Social. Em termos de diversidade feminina, constatou-se que a força de trabalho feminina corresponde a 20%, com uma maior representatividade nos cargos de alta gerência onde esse percentual se eleva a 27%, considerando também a Diretoria Executiva.

Para 2022, as iniciativas necessárias à implantação do Programa D&I serão desdobradas no âmbito do Programa ESG, a partir dos achados obtidos no amplo diagnóstico conduzido por consultoria especializada.

DIREITOS HUMANOS

A companhia tem aprovadas Diretrizes de Direitos Humanos que estabelecem os princípios orientadores, com vistas a garantir o respeito aos Direitos Humanos reconhecidos nacional e internacionalmente.

A TBG assume como princípio respeitar, conscientizar e promover os Direitos Humanos em suas atividades, em todas as regiões onde está presente e durante todo o ciclo de vida de seus projetos e operações, e atuar em conformidade com os preceitos da Constituição Federal e com os tratados e convenções internacionais ratificados pelo Estado, à exemplo da Carta Internacional dos Direitos Humanos e Declaração dos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho da Organização Internacional do Trabalho-OIT, bem como com os compromissos institucionais assumidos por sua acionista Controladora.

Nossa atuação em Direitos Humanos é guiada pelos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos das Nações Unidas e estruturada em quatro eixos: 1) Gestão de pessoas; 2) Relacionamento com as comunidades; 3) Envolvimento com a cadeia de fornecedores; e 4) *Due Diligence* de Direitos Humanos.

Neste relatório estão descritas as principais atividades desenvolvidas pela TBG em cada um dos eixos de atuação de modo a viabilizar, entre outros:

- condições dignas de trabalho e um ambiente diverso, inclusive, seguro e saudável;
- a disponibilização de canal corporativo de recebimento e tratamento de denúncias e reclamações da nossa força de trabalho na ocorrência de violações de Direitos Humanos, através do Canal de Denúncia da Petrobras – nossa atual controladora;
- a gestão de impactos socioculturais, humanos econômicos e ambientais, contribuindo para o desenvolvimento local e respeito às comunidades onde atuamos;
- a identificação e mitigação de potenciais riscos decorrentes das atividades operacionais, contribuindo com o respeito ao direito de um meio ambiente ecologicamente equilibrado;
- a disponibilização de canal para denúncias e reclamações, de forma acessível às comunidades, comprometendo-se com gestão transparente de tratamento e reparação, quando cabível, por meio de ações eficazes e transparentes;
- a manutenção de canais de diálogo para fortalecer o relacionamento comunitário;
- a promoção de práticas de segurança alinhadas com o respeito aos Direitos Humanos;
- a implementação de iniciativas de esclarecimento junto às comunidades potencialmente expostas a riscos, de modo a estimular seu comprometimento com as medidas de segurança e contingência.



TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



GOVERNANÇA CORPORATIVA

A TBG desempenha atividades pautada nas melhores práticas de Governança Corporativa, a qual estabelece os princípios e diretrizes que norteiam a sua atuação, reafirmando sua importância estratégica na composição da matriz energética nacional.

O funcionamento da Governança é orientado por: transparência; tratamento equânime aos acionistas; respeito à sociedade em geral; prestação de contas; responsabilidade econômica, social e ambiental, sustentabilidade empresarial e respeito aos requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Em busca da excelência empresarial como parte das boas práticas de Governança Corporativa, a TBG monitora periodicamente seus indicadores e riscos, avaliando constantemente o desempenho e aprimorando os processos. A Governança atende aos princípios descritos no Código de Conduta Ética, que estabelece tolerância zero à fraude, à corrupção e a quaisquer desvios de conduta. O conjunto dos princípios respalda e orienta as ações da gestão e a tomada de decisão, sendo a mesma pautada, sempre, na transparência e responsabilidade corporativa. A empresa realiza treinamento periódico, no mínimo anual, com empregados e administradores, ocasião em que aborda temas como Ética e Integridade.

A TBG estimula o acesso feminino a cargos de liderança, incluindo, mas não se limitando ao Conselho de Administração, à Diretoria e a outras posições estratégicas.

Ao longo de 2021, a companhia promoveu ações de melhoria da Governança Corporativa, com o objetivo de estabelecer as melhores práticas alinhadas à estratégia e em conformidade com a legislação vigente, através da gestão eficiente e monitoramento contínuo, visando, entre outros, novos negócios e a contribuição para o “novo mercado de gás”, respeito à vida e ao meio ambiente, segurança da informação, transformação digital, estruturação do programa de ESG, cultura organizacional, gestão de riscos e controles internos.

Consciência e Cultura de Governança

Conhecer o contexto corporativo e sua dinâmica é essencial para a compreensão da importância do processo de governança para o sucesso da organização, de forma sustentável e perene.

Ao longo dos mais de vinte anos de estruturação da companhia, diversas frentes foram desenvolvidas internamente num processo contínuo de implementação de boas práticas de governança na TBG, apoiados nas práticas mais eficientes de gestão, políticas corporativas e normativos aprovados, além de treinamentos contínuos, contando com o apoio da alta administração e o engajamento de seus colaboradores.

A companhia trabalha para que todos se comprometam e se aprimorem nas boas práticas de governança, *compliance* e integridade, por meio de uma estrutura sólida e processos bem estruturados.

Em 2021, políticas e diretrizes foram desdobradas internamente em planos de ação e processos voltados para adequar e preparar a TBG para o Novo Mercado de Gás. A iniciativa teve como foco a capacitação dos empregados para o processo de transformação frente às mudanças no mercado de gás e aos desafios definidos no Planejamento Estratégico (PE 2040).

Gestão de Ética

O Código de Conduta Ética estabelece os princípios e os compromissos da companhia em relação às pessoas, aos direitos humanos, ao meio ambiente, ao patrimônio e a tudo aquilo que envolve os seus negócios. Aplica-se aos membros do Conselho de Administração e seus comitês de assessoramento, membros do Conselho Fiscal, membros da Diretoria Executiva, empregados, estagiários, prestadores de serviço e qualquer pessoa que atue em nome da TBG (colaboradores). Define os valores e as práticas que dão coerência ética aos nossos negócios e atividades, orientando as decisões e a postura dos colaboradores frente a seus diferentes públicos, sejam internos ou externos.

Assumimos, como princípios, o respeito e a promoção dos direitos humanos e o respeito à diversidade em nossas atividades, para atuar em conformidade com os preceitos da Constituição Federal e com os tratados e convenções internacionais ratificados pelo Estado Brasileiro.

A companhia possui um Comitê de Ética vinculado à alta administração que se reúne, quando necessário, para avaliar eventuais denúncias sobre questões éticas e comportamentais.

Transparência

A TBG possui elevado grau de transparência pública, cuja prática pode ser observada em consulta ao nosso site, conforme os seguintes enlaces disponíveis na Internet:

<https://www.tbg.com.br/transparencia-publica>

<https://www.tbg.com.br/etica-e-politicas>

<https://www.tbg.com.br/governanca-corporativa>

<https://www.tbg.com.br/estrutura-de-governanca>

<https://www.tbg.com.br/portal-de-acesso-a-informacao>

Assim, atendemos aos requisitos previstos na legislação vigente como, por exemplo, realizando a divulgação de: regras de contratação para fornecedores (regulamento de licitações e contratos da TBG, meio de divulgação de licitações); relatórios anuais e demonstrações financeiras; Informações ANP; Portal de Acesso à Informação; Plataforma Eletrônica de Acesso ao Gasoduto; agenda de compromissos públicos dos membros da alta administração; Código de Conduta Ética; Estatuto Social; políticas aprovadas pelo Conselho de Administração; atas do Comitê de Auditoria Estatutária; Relatório Anual do Comitê de Auditoria Estatutária; estrutura de Governança; Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa; procedimentos licitatórios, serviços e soluções logísticas; seção destinada ao cumprimento da Lei de Acesso à Informação (Lei 12.257/2011); auditorias, processo de contas anuais, convênios, patrocínios e despesas de viagens.

Estrutura de Governança Corporativa

A estrutura de Governança Corporativa da TBG está formalmente estabelecida com suas instâncias internas, respectivas finalidades, composições e competências.

Nossa governança possui os órgãos deliberativos e executivos atuando de forma integrada e coordenada. Suas atribuições seguem o que está definido na Lei das SAs (Lei nº 6.404/1976), Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016), Estatuto Social da TBG disponível no nosso site <http://www.tbg.com.br> e nos órgãos de controle Tribunal de Contas da União (TCU) e Controladoria Geral da União (CGU). Adicionalmente, a companhia se submete ao Ministério Supervisor - Ministério de Minas e Energia (MME), bem como ao Ministério da Economia (ME), através da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST).

O Conselho de Administração é responsável pela supervisão da gestão e prestação de contas da Organização, sendo responsável, estatutariamente, por aprovar as políticas gerais da companhia, como por exemplo:

- Código de Conduta Ética
- Política de Governança Corporativa e Societária;
- Política de Gestão de Riscos Empresariais;
- Política de Responsabilidade Social;
- Política de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS);
- Política de *Compliance*;
- Política de Controles Internos;
- Política de Inteligência Protetiva e Segurança Corporativa;
- Política de Indicação de Membros do Conselho Fiscal, do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e de membros do Comitê de Auditoria Estatutária;
- Política de Transações com Partes Relacionadas;
- Política de Destinação de Resultados e Distribuição de Dividendos;
- Política de Comunicação e Relacionamento, e
- Política de Recursos Humanos.

Para o adequado funcionamento da companhia, estão definidos os fluxos de comunicação entre instâncias internas de governança e instâncias internas de apoio à governança da Organização.

Nossa estrutura assegura o adequado balanceamento de poder para a tomada de decisões críticas. Ou seja, para cada decisão crítica identificada, estão formalmente definidas a alçada de decisão e a segregação de funções. As políticas garantem a revisão periódica das decisões críticas identificadas, de modo a indicar novas decisões que devam ser consideradas críticas, por meio de avaliação de riscos.

A estrutura de *Compliance* (Conformidade) da companhia dá o suporte para o cumprimento das regras, padrões, procedimentos éticos e legais que orientam o comportamento da força de trabalho.

Agentes de Governança

A TBG tem como principais agentes de governança: acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria Estatutária, Diretoria Executiva, Auditoria Interna e Auditoria Independente, órgãos que, apesar de possuírem responsabilidades distintas, atuam de forma integrada na manutenção do desenvolvimento do negócio e na criação de valor para a companhia.

Por meio do Estatuto Social, políticas e normativos internos, a TBG desenvolveu mecanismos para engajamento e comprometimento da Alta Administração e dos conselhos com a integridade da TBG. Todos estão sujeitos ao Código de Ética e/ou de Conduta e firmaram termo de compromisso com os valores fundamentais e padrões de conduta estabelecidos, além de participarem de treinamento anual periódico.

A escolha dos membros da Alta Administração é realizada com base em critérios e procedimentos definidos com os perfis profissionais desejados para o exercício de cargos e funções. Além disso, quando da indicação de novo integrante, é exigido o cumprimento de critérios pré-definidos além da verificação obrigatória de eventuais impedimentos legais decorrentes de sanções administrativas, cíveis, eleitorais ou penais, incluindo envolvimento em atos de corrupção.

A seleção ou escolha dos membros da alta administração é transparente, ou seja, os perfis profissionais desejáveis e critérios utilizados para a seleção ou escolha, bem como os currículos selecionados, são publicados, para os públicos interno e externo. O desempenho dos selecionados é avaliado segundo critérios de desempenho pré-definidos. Realizamos a avaliação de desempenho individual e coletivo dos administradores, que ocorre anualmente e está aderente aos seguintes quesitos mínimos estabelecidos na Lei nº 13.303/2016: (i) exposição dos atos de gestão praticados quanto à licitude e à eficácia da ação administrativa; (ii) contribuição para o resultado do exercício, e (iii) consecução dos objetivos estabelecidos no Plano de Negócios e atendimento à estratégia de longo prazo.

A metodologia utilizada é baseada nos modelos de avaliação para diretor e diretor-presidente, individualmente, para a Diretoria Executiva enquanto órgão colegiado, e para o Conselho de Administração, contendo questionários tanto individual quanto para o colegiado do Conselho de Administração. As avaliações são submetidas ao Comitê de Elegibilidade, uma vez que o referido órgão, na forma do artigo 21, inciso II do Decreto 8.945/2016, é responsável por verificar a conformidade do processo de avaliação dos administradores.

As competências dos membros da alta administração são aprimoradas por meio de treinamento anual periódico, e as competências são desenvolvidas considerando as oportunidades de desenvolvimento identificadas.

Medidas para identificação e tratamento de conflito de interesses

Na TBG, estão estabelecidas medidas para identificação e tratamento de conflito de interesses. Há obrigatoriedade de que membros da Alta Administração se manifestem e registrem situações que possam conduzir a conflito de interesses antes ou na ocasião da posse, investidura em função ou celebração de contrato de trabalho, ou no decorrer do mandato ou gestão. Dispomos de rotina estabelecida para identificar e tratar eventuais casos de conflitos de interesse.

Atribuições dos órgãos sociais de Governança

A Assembleia Geral de Acionistas constitui o órgão social de caráter exclusivamente deliberativo, de onde emanam as decisões relevantes que vão reger a companhia. Foram realizadas 12 assembleias ao longo de 2021.

O **Conselho de Administração (CA)** é composto por oito membros, sem suplentes, eleitos em Assembleia de Acionistas, com prazo de gestão que não poderá ser superior a dois anos, admitidas, no máximo, três reeleições consecutivas. Entre os membros desse colegiado, há um conselheiro indicado pelos empregados, em atendimento à Lei Federal nº 12.353/2010. Os currículos dos conselheiros estão disponíveis no site <<https://www.tbg.com.br/estrutura-de-governanca>>.

A companhia foi conduzida por um presidente do Conselho de Administração independente, eleito em Assembleia Geral Ordinária (AGO). O Conselho realizou 20 reuniões ao longo de 2021.

O **Conselho de Administração (CA)** promove, anualmente, análise quanto ao atendimento das metas e dos resultados na execução do plano de negócios e da estratégia de longo prazo, e as informa ao Congresso Nacional e ao Tribunal de Contas da União por meio de cartas endereçadas a estes órgãos.

O **Conselho Fiscal (CF)** é de caráter permanente, sendo independente da administração e dos auditores externos, conforme exigido pela Lei das Sociedades por Ações. É composto por três membros e respectivos suplentes, todos eleitos pela Assembleia de Acionistas com mandato de dois anos, permitidas duas reeleições consecutivas. O CF realizou 12 reuniões em 2021.

O **Comitê de Auditoria Estatutária (CAE)**, composto por três membros eleitos pelo Conselho de Administração, tem a finalidade de dar suporte a este colegiado no que se refere ao exercício de suas funções de auditoria e de fiscalização das demonstrações contábeis, monitorar sua qualidade e a integridade, bem como a efetividade dos sistemas de controle interno e de auditorias internas independentes. O CAE realizou 31 reuniões este ano.

A **Diretoria Executiva (DE)**, órgão estatutário cuja principal função é a gestão e operacionalização dos negócios da companhia, é composta por um diretor-presidente e três diretores executivos, sendo um diretor Financeiro, um diretor Comercial e um diretor de Manutenção e Operação, todos residentes no país. São eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato de até dois anos, permitidas, no máximo, três reeleições consecutivas. A DE realizou 56 reuniões em 2021.

A **Auditoria Interna (AUDIN)**, que se reporta diretamente ao Conselho de Administração da TBG, possui regulamento interno aprovado pelo CA e tem a função de assessorá-lo, de modo a garantir níveis adequados de verificação dos controles internos, respeitando o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT). Os resultados das auditorias internas são submetidos à aprovação do CA e são acompanhados ainda pelo CF e CAE, sem prejuízo da verificação pela Controladoria Geral da União (CGU) e pelo Tribunal de Contas da União (TCU), órgãos de controle governamental.

A TBG possui ainda uma **Auditoria Externa independente**, contratada para examinar as demonstrações contábeis da companhia ao final de cada exercício social. A aprovação dessas demonstrações é feita pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas (AGO). A cada cinco anos ocorre a substituição da empresa contratada para garantir isonomia, independência e transparência ao processo de auditoria.



Figura 10 – Estrutura de Governança Corporativa da TBG





TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



A estrutura de Governança da companhia possui, ainda, comissões e comitês, constituídos para assessorar nossa alta administração na tomada de decisão em temas de relevância organizacional e da gestão integrada, no qual destacamos alguns exemplos:

- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)
- Grupo Designados de SMS (GDSMS)
- Procedimentos de emergência
- Comissão de Ética
- Comitê de Gestão de Riscos Empresariais (CRISC)
- Comitê de Segurança Empresarial (COMSEG)
- Comitê de Tecnologia da Informação e Telecomunicações (COMITI)
- Comitê de Gestão de Suprimentos (CGS)
- Comitê de Acompanhamento e Supervisão do Gerenciamento de Contratos (CASGC)
- Comissão Interna de Conservação de Energia (CICE)
- Comitê de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional (CPDO)

Apresentamos abaixo a estrutura organizacional da TBG, responsável gestão da companhia.

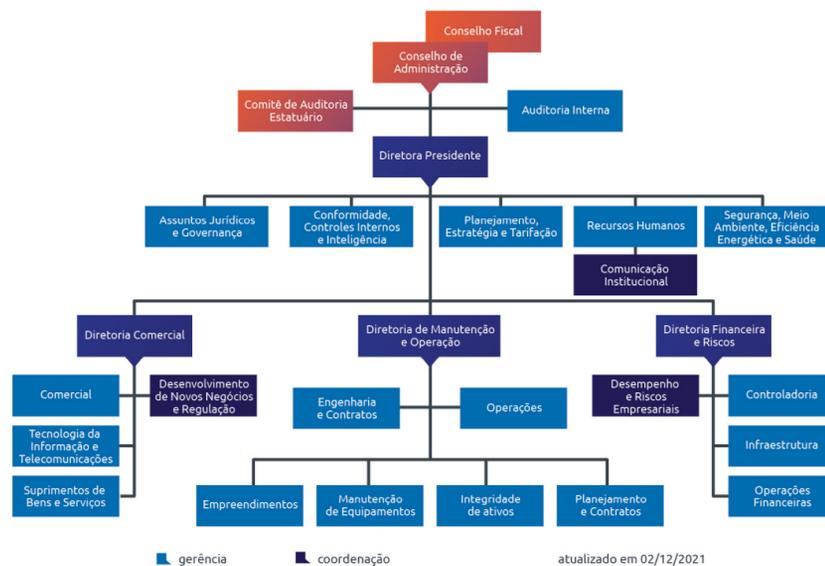


Figura 11 – Organograma Geral da TBG

Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

Destinada ao público em geral e em atendimento à Lei 13.303/2016, publicamos em 2021 a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, que dispõe sobre: atividades da companhia e seus compromissos públicos, estrutura de controles internos, gestão e fatores de riscos, principais resultados, modelo de governança, práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração da administração.

Diante da nova conjuntura do setor de gás natural no Brasil, a TBG participa ativamente, acompanha o momento de transformação de abertura do mercado brasileiro dutoviário de gás natural e está se adequando progressivamente para atingir os objetivos estratégicos, com geração de valor e boas práticas de ESG.

Auditoria Interna

Reporta mensalmente suas atividades ao Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) e, ao menos, trimestralmente ao Conselho de Administração (CA).

Durante 2021, foram finalizados e emitidos 19 relatórios de auditoria interna, que apontaram 95 observações, não conformidades ou oportunidades de melhoria, e geraram 197 planos de ação/recomendações. Destes, 55 (28%) foram concluídos no próprio exercício.

Ao longo de 2021, foram acompanhadas também 59 recomendações emitidas em anos anteriores. Ao todo, 55 dessas ações (28%) foram encerradas. Importante ressaltar que na data-base de 31 de dezembro a companhia não possuía ações vencidas.

CONFORMIDADE, CONTROLES INTERNOS E INTELIGÊNCIA

Destacando a prevenção como principal foco de atuação no *Compliance*, promovemos o desenvolvimento da Cultura de Integridade consolidando os projetos Jogos de Conformidade, Diversão e Reflexão e Café & *Compliance*, com a inclusão de estagiários e terceirizados no processo, de forma a unir toda força de trabalho num propósito único de aprimoramento da ética e da integridade.

No âmbito da Inteligência, implantamos o programa de conscientização em Segurança Cibernética, difundindo essa cultura na companhia para consolidar a necessidade do comportamento preventivo como principal medida contra as tentativas de ataques cibernético por meio de *phishing* de e-mails.

Promovemos o primeiro 'simulado de ataque cibernético', cujo cenário elaborado indisponibilizou todos os computadores da TBG, demonstrando que, se de fato fosse real, poderia até colocar em risco a operação remota e local das Ecomps, resultando em parada no transporte de gás. Com isto, foi possível estabelecer formalmente um plano de resposta e tratamento dos incidentes de segurança cibernética. Este processo conta com o monitoramento do ambiente em regime 24x7, tratamento dos incidentes e escalonamento para atuação no caso de ocorrência de uma emergência.

Consolidamos o serviço ininterrupto do *Security Operation Center*, incluindo o monitoramento da rede de automação industrial. Passamos, assim, a integrar a rede de inteligência do Centro de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos do Governo Federal, órgão do Ministério da Defesa (CTIR-GOV), além de participar da rede estratégica de troca de informações sobre incidentes cibernéticos com a Agência Brasileira de Inteligência (ABIN).

Também passamos a integrar a *Cyber Knowledge Network* (CKN), o que nos torna capazes de trocar informações sobre ataques cibernéticos direcionados para o Brasil com mais de 40 empresas dos setores de O&G, Energia, Militar, Financeiro etc. Esse avanço permite ajustar nossos controles de segurança para bloquear eventuais ataques.

Demos continuidade à implantação de projetos importantes previstos no Plano de Negócios, como a solução WAF (*Web Application Firewall*), direcionada para proteção das aplicações WEB da TBG (como o POC, Portal Internet e LAI) expostas para a internet.

No âmbito da Segurança Patrimonial, estreitamos relacionamentos com a Delegacia Geral do Estado de São Paulo, buscando a atuação da Segurança Pública nos pontos mais críticos e suscetíveis à ocorrência de furtos.

Também implantamos a solução preventiva de monitoramento ativo na Ecomp de São Carlos/SP utilizando tecnologia de ponta, inteligência artificial e analítica avançada, além de introduzir o serviço de pronta resposta no escopo do monitoramento, caso haja ocorrência. No primeiro semestre de 2022, a solução será implantada nas demais Ecomps e em vinte pontos de entrega.

Canal de Denúncia

O Canal de Denúncia é uma forma de ampliar nosso comprometimento com a transparência e a ética. A TBG utiliza o Canal de Denúncia da Petrobras com o objetivo de promover um ambiente de proteção contra qualquer forma de retaliação aos que, de boa-fé, denunciarem a prática de irregularidade.

Trata-se de uma ferramenta independente, sigilosa e imparcial e está disponível para os públicos externo e interno da empresa, assim como para a Petrobras e suas controladas.

Podem ser registradas denúncias, por exemplo, sobre fraude, corrupção, lavagem de dinheiro; conflito de interesses; assédios; discriminação; segurança, meio ambiente e saúde e outras irregularidades.

Nesse âmbito, são consideradas como irregularidades: ações ou omissões contrárias à lei, aos normativos internos e/ou aos preceitos do código de conduta ética que possam causar dano à Petrobras e às suas empresas controladas, aos seus empregados, colaboradores, acionistas e demais públicos de interesse.

Caso a manifestação não se enquadre nos casos acima citados e a pessoa queira fazer uma reclamação, solicitação de informação, pedido, opinião, sugestão, consulta ou elogio, deve ser usado o site da Ouvidoria-Geral da Petrobras, pois a TBG adota essa ouvidoria do Sistema.

As denúncias podem ser feitas pelo enlace da Internet <<https://www.contatoseguro.com.br/petrobras>> na Intranet da TBG, ou por ligação gratuita para **0800 601 6925**. O canal está disponível 24 horas por dia, sete dias por semana. As ligações são atendidas por especialistas treinados para obter o máximo de informações a respeito da denúncia relatada, sem comprometer o anonimato e a segurança da fonte. O número do telefone a partir do qual se originar a ligação não será identificado em qualquer hipótese. Todas as informações são recebidas por uma empresa externa, independente e especializada no recebimento de denúncias.

Após o registro da denúncia com garantia de anonimato, a empresa encaminha as informações à Ouvidoria-Geral da Petrobras para o devido tratamento e envio às áreas responsáveis pela apuração na TBG.

Os Dados Pessoais e os Dados Pessoais Sensíveis (como estado de saúde, origem racial e étnica, afiliação religiosa e política, entre outros) eventualmente coletados na denúncia são utilizados unicamente para o tratamento e a apuração dos fatos denunciados.

Como os campos do formulário para a apresentação da denúncia são de livre preenchimento, é importante que somente sejam informados os Dados Pessoais e/ou os Dados Pessoais Sensíveis indispensáveis ao tratamento da demanda.

Lei geral de Proteção de Dados (LGPD)

A LGPD, Lei nº 13.709/2018, é a legislação brasileira que regula as atividades de tratamento de dados pessoais e que também altera os artigos 7º e 16 do Marco Civil da Internet.

Em 2021, a TBG elaborou o normativo interno que orienta sobre a correta manipulação e proteção dos dados pessoais, como também estabeleceu, nas minutas contratuais, as cláusulas de proteção de dados.

07. ESTRATÉGIA E GESTÃO

CONTEXTOS EXTERNO E INTERNO

Contexto e Análise de Ambiente

A TBG vive um momento único da sua história, com muitos desafios surgidos por influência de fatores externos, tais como a desestatização, o Novo Mercado de Gás, a pandemia covid-19, as mudanças no arcabouço regulatório e a integração do sistema de transporte de gás natural, além de fatores internos como a realização das chamadas públicas anuais, a oferta de novos produtos ao mercado e os novos prazos contratuais.

O momento exige revisão da estratégia de atuação, atenta avaliação das oportunidades e concretização das mudanças necessárias para o alcance dos objetivos definidos.

Diante de tantos desafios, a TBG revisou em 2021 seu Planejamento Estratégico (PE TBG 2040).

Planejamento Estratégico

Considerando a estratégia planejada e as mudanças necessárias ao alcance dos objetivos de longo prazo, definimos direcionadores a serem desdobrados em iniciativas de curto, médio e longo prazos, os quais ensejam:

- NOVOS NEGÓCIOS - Desenvolver negócios para crescer de forma rentável.
 - PORTFÓLIO DE PRODUTOS - Desenvolver produtos relacionados ao serviço de transporte para diversificar.
 - COMPETITIVIDADE - Estimular a inovação, simplificação e eficiência em custos na busca por rentabilidade.
 - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL - Agilizar e proporcionar segurança nos processos para liderança de atuação.
 - CULTURA ORGANIZACIONAL - Implantar ações para modernização e mudança de *mindset* para renovar.
- Em junho de 2020, foram aprovados pelo Conselho de Administração da TBG a Identidade Organizacional (Missão, Visão e Valores) e os Direcionadores Estratégicos, tendo sido desdobrados em Objetivos que compõem o Mapa Estratégico da companhia, com indicadores e metas específicas definidas.

Como forma de monitoramento da implantação da estratégia de longo prazo, foi dada continuidade ao mapeamento das Iniciativas associadas aos Direcionadores Estratégicos. A implantação das macroiniciativas mapeadas vem sendo acompanhada nas Reuniões de Análise Crítica.

PLANO DE NEGÓCIOS

O Plano de Negócios da TBG define as ações a serem empreendidas pela empresa no horizonte quinzenal de planejamento e reflete as diretrizes de execução definidas no Planejamento Estratégico (PE TBG 2040). Está alinhado aos Direcionadores Estratégicos, refletindo nas suas premissas a previsão de investimentos em infraestrutura para a expansão do sistema de transporte e o desenvolvimento de novos negócios, além da implantação de novas tecnologias objetivando a necessária transformação digital.

Esse planejamento representa a perspectiva de atuação da TBG em um novo modelo de mercado de gás natural onde, pioneiramente, a oferta de capacidade de transporte disponível dar-se-á em novas bases. O novo mercado inclui, entre outros itens, a adoção de premissas aderentes a um regime tarifário de serviço de transporte nos moldes requeridos pelo arcabouço regulatório vigente no Brasil, e considera as diretrizes do órgão regulador em um momento de transição do mercado.

Considerando a atuação da TBG nesse momento de transição do mercado de gás natural, também foram incluídas algumas oportunidades de negócio que visam, sobretudo, ampliar a atuação, a base de ativos e a receita futura.

SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO

Certificações do Sistema de Gestão Integrado

As certificações são instrumentos que atestam a qualidade da gestão empresarial por meio do diagnóstico e aprimoramento de processos e práticas.

Atualmente, a TBG é a única transportadora de gás natural no Brasil que possui as seguintes certificações:

- ISO 9001:2015 - Sistema de Gestão da Qualidade
- ISO 14001:2015 - Sistema de Gestão Ambiental
- ISO 45001:2018 - Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho
- ISO/IEC 17025:2017 - Sistema de Gestão em Laboratórios de Calibração

O Sistema de Gestão Integrado (SGI) da TBG é um modelo de gestão que visa atender às prerrogativas normativas para manutenção das certificações. Os procedimentos são seguidos por toda a companhia, de forma a garantir a execução dos processos em conformidade com as referidas normas de certificação.

Nesse sentido, a empresa realiza anualmente auditorias internas (equipe de empregados próprios e treinados) e externas (organismos certificadores contratados) de seu SGI, em atendimento aos princípios e requisitos das normas ISO 9001:2015, ISO 14001:2015 e ISO 45001:2018, reconhecidas internacionalmente, examinando seus sistemas, procedimentos e atividades para determinar se





TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



eles estão adequados e se estão sendo atendidos conforme o planejado. Dessa forma, é possível:

- Avaliar o Sistema de Gestão implementado pela TBG;
- Obter fatos (evidências objetivas) que auxiliem e suportem decisões gerenciais;
- Levantar informações que possibilitem o aperfeiçoamento do Sistema de Gestão Integrado da TBG.

A manutenção anual das certificações pela TBG reforça o compromisso com as boas práticas de mercado, a qualidade e a eficácia dos processos, melhorando o Sistema de Gestão Integrado periodicamente, sempre na busca da excelência.

GESTÃO DE RISCOS

A Gestão de Riscos na TBG tem como principal objetivo a criação e proteção de valor, observando o alinhamento com a estratégia da companhia, na medida em que busca antecipar-se às ameaças que afetam nossos objetivos estratégicos, econômico-financeiros, operacionais ou de conformidade. Ao mesmo tempo, torna possível aproveitar oportunidades que influenciem positivamente tais objetivos.

Na TBG dispomos de uma estrutura própria para a área de Gestão de Riscos, com atuação independente e seguindo as melhores práticas de governança corporativa. A Gestão de Riscos é feita pelo Diretor Financeiro e de Riscos (DFR) que é ligado diretamente à Presidente da companhia e suportado pela Coordenação de Desempenho Riscos Empresariais, garantindo desempenho autônomo da área, zelando e assegurando proteção das pessoas, meio ambiente, ativos e valores da empresa.

O DFR elabora e apresenta mensalmente o Painel de Gestão de Riscos, que é um relatório contendo os principais riscos da TBG que são monitorados pela Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho Fiscal e Conselho de Administração.

No ano de 2021, a TBG aprimorou a sua cultura de gestão de riscos por meio de desafios (*challenges*) aos gestores responsáveis pelos riscos. Foram realizadas 37 RACs junto a diretoria no intuito de manter em evidência os principais riscos da companhia, assim como reuniões individuais sobre os riscos gerais de cada área, de modo a auxiliar no entendimento do conceito de risco empresarial e seu tratamento.

Outra diretriz relevante desse processo é a manutenção de um fluxo contínuo, transparente e adequado de informações associadas aos principais riscos e ao processo de gestão na companhia. Administradores, investidores e demais públicos de interesse devem estar constantemente informados, respeitando-se o grau de sigilo das informações e os procedimentos corporativos, as políticas, diretrizes e demais normas internas de segurança empresarial e da informação.

Nesse contexto, foi lançado em 2021 o treinamento de Gestão de Risco para Decisores. Esse treinamento, ministrado pelo DFR e que será continuado em 2022, visa ampliar o entendimento sobre este assunto para os gestores e donos dos riscos e posteriormente para toda a empresa.

Nosso modelo de gestão integrada de riscos empresariais tem como base metodológica a norma ISO 31000:2018, que consiste na identificação, análise e avaliação dos riscos e na sua consolidação em uma Matriz de Riscos. A Gestão de Riscos é responsabilidade de todos os empregados próprios e prestadores de serviços, devendo tornar-se parte da cultura empresarial da TBG. Trata-se de um subprocesso que tem por objetivo identificar, qualificar e monitorar os eventos, alinhando a gestão de riscos empresariais aos objetivos estratégicos e ao planejamento do negócio.

POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS EMPRESARIAIS

Revisada em fevereiro de 2021, a nova Política de Gestão de Riscos Empresariais da TBG estabelece princípios e diretrizes que devem ser observados no processo de Gestão de Riscos

Princípios

1. A vida deve ser respeitada em toda sua diversidade e os direitos, as obrigações, as instalações, os processos, as informações, a reputação e a imagem da companhia resguardados contra ameaças decorrentes de ações intencionais ou não;
2. A gestão de riscos deve estar alinhada e coerente com o plano estratégico da companhia;
3. A gestão de riscos insere-se no compromisso de atuar de forma ética e em conformidade com os requisitos legais e regulatórios estabelecidos nas jurisdições onde atuamos;
4. Os riscos devem ser considerados em todas as decisões e a sua gestão deve ser realizada de maneira integrada, aproveitando os benefícios inerentes à diversificação;
5. As ações de resposta aos riscos consideram as possíveis consequências cumulativas de longo prazo, os possíveis impactos nos nossos *stakeholders*, e devem ser orientadas para a preservação ou agregação de valor e para a continuidade dos negócios.

Diretrizes

1. Fortalecer a filosofia de gestão de riscos como parte da cultura empresarial;
2. Aproveitar as oportunidades e antecipar-se às ameaças que afetem nossos objetivos estratégicos, econômico-financeiros, operacionais ou de conformidade;
3. Promover a uniformidade de conceitos e a integração de metodologias utilizadas na identificação, na análise, na avaliação e no tratamento dos riscos como forma de melhorar a confiabilidade das informações e a transparência de todo o processo de gestão de riscos;
4. Gerenciar, de forma proativa e abrangente, os riscos associados aos processos de negócio, de gestão e serviços corporativos, de forma a mantê-los em um nível de exposição aceitável, aderente ao apetite a risco da TBG;
5. Empreender ações de gerenciamento de risco de forma eficaz, eficiente, econômica e efetiva;
6. Alinhar as ações de gerenciamento de risco com as ações das unidades organizacionais responsáveis por controles internos, pela conformidade e pela auditoria interna da companhia;
7. Fortalecer a autonomia no processo de gerenciamento dos riscos e a segregação de funções entre os tomadores de riscos e os responsáveis pelo seu monitoramento;
8. Permitir a administradores, investidores e demais públicos de interesse acesso a um fluxo contínuo, transparente e adequado de informações associadas aos principais riscos e ao seu processo de gestão na companhia, desde que respeitado o grau de sigilo das informações, bem como os procedimentos corporativos, políticas, diretrizes e demais normas internas de segurança empresarial e da informação;
9. Possibilitar aos empregados próprios e às empresas prestadoras de serviços (através dos contratos) as informações necessárias para que atuem em consonância com as diretrizes da gestão de riscos de forma contínua e adequada às suas atribuições;
10. Aprimorar o monitoramento e a análise crítica do próprio gerenciamento de riscos como parte integrante de um processo contínuo de melhoria da Governança Corporativa.

Metodologia de Gestão de Riscos Empresariais

A Metodologia de Gestão de Riscos Empresariais estabelece as etapas do processo de gestão de riscos previstas na Política. Ela foi atualizada em 2021 cumprindo com as especificações propostas.

Classificação dos Riscos Empresariais da TBG

CATEGORIA	DESCRIÇÃO
Estratégico	Definidos, em geral, por movimentos de expansão ou retração do mercado; condições de concorrência imprevistas; desenvolvimento de novas tecnologias ou eventos que possam alterar significativamente o valor de mercado da Companhia.
Operacional	Riscos com potencial impacto negativo na imagem da Companhia e em eventuais desdobramentos contratuais, regulatórios e ambientais. Estão associados a: • Falhas decorrentes de pessoas, processos e sistemas envolvidos nas atividades operacionais, podendo acarretar em redução da capacidade operacional ou mesmo em sua interrupção. • Eventos derivados de forças da natureza; atos de terrorismo, vandalismo e roubo/furto que afetem as instalações ou o produto. • Atividades gerais e administrativas, podendo envolver questões de pessoal; falhas de treinamento; falhas em compras e contratações e sistemas de informação de suporte às atividades administrativas.
Financeiro	Relacionados à gestão e controle ineficazes dos meios financeiros da organização e aos efeitos dos fatores externos. Exemplo: disponibilidade de crédito, taxas de câmbio, movimento das taxas de juros e outros tipos de orientações do mercado.
Legal/Regulatório	Associados a questões regulatórias, atendimento a exigências ambientais, à legislação tributária etc.
Conformidade	Riscos associados a fraude, corrupção, lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo e confiabilidade de relatórios financeiros.

Tabela 01 – Classificação dos riscos da TBG

A TBG conta, também, com um Comitê de Gestão de Riscos Corporativos (CRISC) que tem por finalidade principal monitorar o processo de gestão de riscos empresariais, atuando como órgão de assessoria à Diretoria Executiva.

08. CULTURA TBG

VALORIZAÇÃO DA NOSSA GENTE

Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul – são 2.593 quilômetros de uma rica variedade de sotaques, culturas, hábitos, tradições e lendas somados às peculiaridades da cidade do Rio de Janeiro, onde está estabelecida a sua Sede. Adiciona-se a isso uma composição acionária composta por brasileiros, bolivianos e belgas, além de todo o processo de transformação da companhia frente às mudanças no mercado de gás.

Nesse contexto, Cultura Organizacional passa a ser o foco na nossa gestão de pessoas. Algumas das iniciativas relacionadas ao tema serão apresentadas mais detalhadamente neste capítulo, quais sejam: Monitoramento do Clima Organizacional, Diagnóstico da Cultura Organizacional e Gestão da Mudança, Modelo de Trabalho Híbrido (regime de teletrabalho) e nova Sede e escritório da Central de Manutenção (CM)

Monitoramento do Clima Organizacional

Nosso clima organizacional é monitorado desde 2009 por meio de pesquisas periódicas, que se configuram como um importante instrumento de diagnóstico, cujos resultados refletem a percepção dos empregados sobre as práticas de gestão da companhia e possibilitam a proposição de ações de melhoria nas condições e relações de trabalho.

A última aplicação da pesquisa de clima na TBG ocorreu no início de 2021 e teve como objetivo identificar os fatores que afetam a satisfação, a produtividade e o comprometimento dos empregados a partir de perguntas relacionadas a oito diferentes blocos temáticos: comunicação, espírito de equipe, liderança, reconhecimento, relação com o trabalho, saúde e qualidade de vida; comprometimento organizacional; estratégia e futuro organizacional.

A pesquisa, que contou com a participação de 74% do efetivo, apresentou resultados positivos considerando o índice de favorabilidade, que mede o percentual de respostas favoráveis (“concordo totalmente” e “concordo em grande parte”) frente ao total de respostas para cada item da pesquisa.

Confira a evolução de alguns índices de favorabilidade, comparativamente à pesquisa de 2018:



Gráfico 03 – Bloco temático: Comunicação

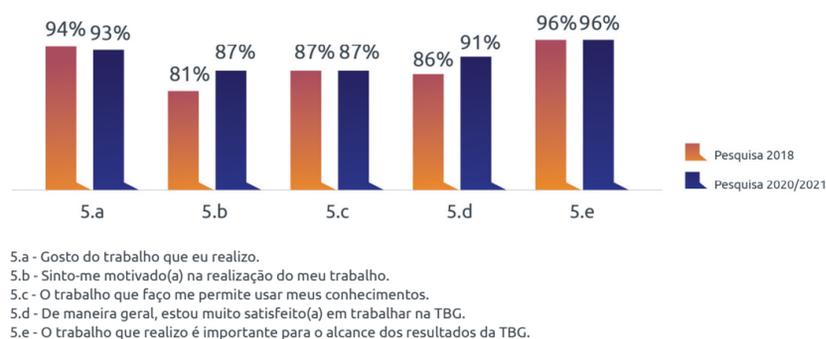


Gráfico 04 – Relação com o Trabalho

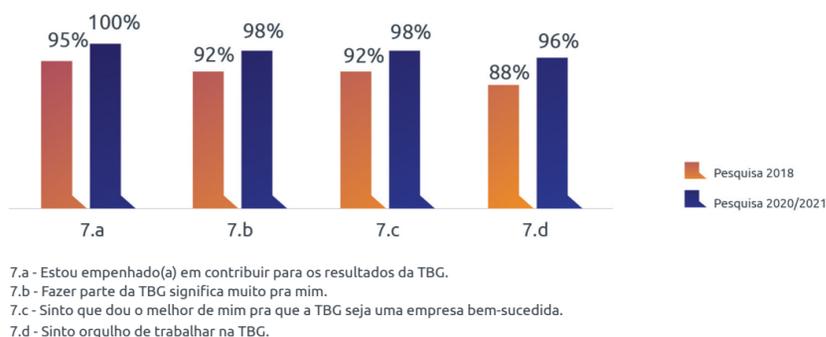


Gráfico 05 – Comprometimento Organizacional





TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Diagnóstico da Cultura Organizacional e Gestão da Mudança

Realizar a Gestão da Mudança (GM) é fundamental para a transição de um negócio diante de decisões de grande impacto. No âmbito da TBG, essa transição inclui todos os esforços relacionados ao reposicionamento da companhia frente ao novo mercado de gás natural, bem como aqueles decorrentes da mudança do controle acionário, conforme previsto no acordo firmado pelo atual controlador junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

A Gestão de Mudança busca trabalhar a partir de diferentes enfoques, com todos os níveis da Organização, tendo como principal objetivo compreender os riscos e impactos da mudança, como as pessoas e as equipes são afetadas por essa transição organizacional e como é possível engajá-las nesse processo de transformação.

Para implementar a Gestão de Mudanças com a perspectiva de envolvimento de todos os *stakeholders*, a área de Recursos Humanos, junto com consultoria especializada, desenvolveu em 2021 o projeto Sinapses.

O projeto foi estruturado em etapas e previu um amplo Mapeamento Cultural, com o propósito de identificar traços culturais alavancadores ou dificultadores da mudança.



Figura 12 – Etapas do Projeto Sinapses

Com os resultados obtidos a partir do diagnóstico de cultura, ampliou-se o entendimento da TBG e de seus principais decisores sobre:

- A efetividade da Cultura Organizacional da companhia;
- Elementos da Cultura e Estratégia;
- Tipos de Cultura Organizacional (Percebida x Desejada);
- Grau de dissonância cultural (Declarada x Vivenciada).

Para condução do mapeamento da Cultura Organizacional, foram realizadas entrevistas em profundidade com o presidente do Conselho de Administração, presidente da TBG, diretores e gestores convidados. Foi também conduzida uma pesquisa *on-line*, que contou com a participação de 75% do efetivo da companhia e, posteriormente, foram conduzidos grupos de foco para aprofundar, em termos qualitativos, as percepções e os sentimentos dos empregados relacionados à mudança.

Em seguida à etapa de mapeamento cultural, equipes multidisciplinares dedicaram-se à elaboração de um plano de gestão da mudança que, mediante a antecipação de cenários e eventuais dificuldades, integrou ações para o período de transição e sustentação da mudança.

Para o fortalecimento de traços culturais que favoreçam o processo de transformação da TBG, o Plano de Gestão de Mudança foi estruturado com base em três diferentes pilares: comunicação, engajamento e capacitação.

Em resumo, as principais entregas concernentes ao projeto em 2021 foram:

- Mapa dos públicos de interesse e impactos da mudança;
- Rede da mudança;
- Plano de comunicação da mudança;
- Plano de ação para gestão da mudança.

Modelo de trabalho híbrido (regime de teletrabalho)

Buscando conciliar os interesses da companhia relativo ao foco na otimização do desempenho e produtividade, e ao pleito dos empregados por medidas de flexibilização de regime e local de teletrabalho, foi inicialmente implementado um projeto-piloto em 2019, que teve sua aprovação definitiva em março de 2020 e foi estendido a toda força de trabalho como medida de prevenção ao contágio pelo novo coronavírus. Reforçando com a força de trabalho que o regime é híbrido, e dessa maneira, a promoção da integração das equipes na forma presencial deverá ser estimulada dentro dos protocolos de proteção à covid em vigor.

NOVOS ESCRITÓRIOS

Nova Sede

A nova Sede da TBG foi idealizada para ser um espaço que promova a integração entre as diversas áreas da empresa, ampliando sinergias e favorecendo a colaboração entre as pessoas.

As instalações seguem o conceito moderno de arquitetura corporativa conhecido como *open space*, totalmente disruptivo, que aposta na hierarquia espacial mínima para atribuir mais flexibilidade no desempenho das atividades e permitir mais agilidade.



Figura 13 – Novo layout da Sede TBG

O sucesso na adoção do modelo de trabalho híbrido na TBG tornou possível a redução dos custos administrativos diretos e indiretos com imóveis alugados, e com o escritório-sede concentrado em um único andar, que é de sua propriedade.

Com esse novo modelo de trabalho e o conceito de *coworking* (inexistência de estações de trabalho fixas) do escritório da Sede, os empregados podem, por meio de um aplicativo, realizar reservas *on-line* de estações de trabalho, espaços colaborativos e salas de reunião, com agendamento prévio nos dias e horários de preferência.

A Central de Supervisão de Controle na nova Sede é uma vitrine de modernidade e tecnologia, equipada com o que há de mais atual em termos de arquitetura para salas de controle.



Figura 14 – Novo layout da Central de Supervisão e Controle

Reabertura da Central de Manutenção (CM Campinas) no novo escritório

O novo escritório da CM Campinas, que ficou pronto durante a pandemia do covid-19, foi reaberto para a força de trabalho em 08/09/2021, seguindo todos os protocolos de saúde. Localizado na mesma região, o novo escritório tem um custo de locação e manutenção inferior ao imóvel anterior.



Figura 15 – Novo Escritório CM Campinas

CULTURA DE INOVAÇÃO

Inovação significa a criação de algo novo, a transformação de uma atividade, método ou objeto, com o objetivo de trazer melhoria. Considerando a TBG como uma empresa focada no pioneirismo, a inovação é parte de sua essência e desempenha papel crucial nos avanços da companhia.

Em um cenário desafiador como ocorreu em 2021, a inovação veio como uma aliada, garantindo melhores condições de trabalho e uma cultura mais forte de participação dos colaboradores que podem ser percebidas nos programas Inova TBG e de Transformação Digital.

Inova TBG

Criado em 2020 e prorrogado em 2021, o Inova TBG promove a criatividade e apoia a geração de ideias vindas de todos os setores e colaboradores da empresa. A iniciativa, alicerçada no alinhamento de incentivos e metas para os empregados, abarca três dimensões conectadas ao Plano Estratégico 2040, a saber: Inovação, Simplificação de Processos e Mudança de Cultura.

Seguem mais detalhes de cada dimensão:

- **Inovação:** a primeira iniciativa é a realização de um Concurso de Ideias e Inovação junto à força de trabalho, com exigência de que os resultados do benefício sejam mensuráveis.
- **Simplificação:** a segunda dimensão estabelece metas e indicadores para cada etapa dos principais processos críticos da TBG. O incentivo atrelado a essas metas é a conexão com o processo de Gerenciamento de Desempenho dos empregados.
- **Cultura:** propõe estimular a mudança de hábitos, proatividade e quebra de paradigmas, com foco em aumento da produtividade.

Até o encerramento do ano, o Concurso de Ideias e Inovações recebeu 56 propostas encaminhadas por colaboradores da companhia, das quais sete foram aprovadas. Destas, seis estão em execução e uma está em carteira aguardando investimento.

Em complemento à trilha de desenvolvimento em Inovação e Criatividade, disposta no ambiente virtual de aprendizagem da TBG, em 2021 foi realizada uma masterclass com a temática de Inovação para toda a força de trabalho, com dicas sobre ambientes e estratégias favoráveis à inovação e à criatividade. Na oportunidade, houve atualizações sobre o Concurso de Ideias e Inovações e o estímulo quanto à participação. O resultado da pesquisa de satisfação da *live*, cuja carga horária foi de 1h30, gerou um índice de 96% que opinaram como ótima ou boa iniciativa.

Transformação Digital

Focado na comercialização do transporte de gás natural e na continuidade operacional do gasoduto, o Plano Corporativo de Transformação Digital da TBG, sustentado pelo PE TBG 2040, teve como princípios a Inovação, a Agilidade e a Efetividade, e priorizou ações com alta geração de valor agregado para os negócios da companhia.

Por ser um direcionador estratégico, uma série de iniciativas foram estruturadas e implementadas em 2021, como foco na digitalização do serviço de transporte de gás natural e dos seus processos correlatos.

As plataformas digitais para comercialização do transporte de gás natural estão disponíveis, viabilizando novos negócios, a comercialização de capacidade ociosa, a substituição dos contratos e a operação do modelo de entrada e saída.

O POC, por exemplo, foi compartilhado em 2021 com as demais transportadoras brasileiras, se tornando o portal único de comercialização de transporte de gás natural do nosso país. A TBG foi, mais uma vez, precursora na adoção de importantes inovações no setor.

Por sua vez, a Plataforma de Transporte de Gás Natural, implantada em 2021, está em plena expansão, com foco em tornar 100% do processo de pós-venda digitalizado e mais eficiente de ponta a ponta.

Este ano, os sistemas oriundos da Petrobras, nosso sócio controlador, deram lugar à Nova Plataforma Corporativa de Sistemas da TBG, abrindo possibilidade para obtermos mais agilidade e simplicidade nos processos.

Na área Operacional, expandimos o uso de drones com inteligência artificial, trazendo excelentes resultados para o processo de inspeção do gasoduto. Óculos inteligentes também foram uma inovação de sucesso, tanto que estão sendo escalados para outros trechos do gasoduto. Os equipamentos serão utilizados em manutenções críticas e emergenciais, visando aumentar a segurança das pessoas e dos processos, além de viabilizar a transição do conhecimento de forma prática e efetiva.

A Estação de Compressão de Paulínia foi consolidada como um case de digitalização da operação e da manutenção do gasoduto em 2021, com a iluminação de toda a planta com *wi-fi* intrinsecamente seguro, abrindo possibilidades de inovação para eficiência dos processos operacionais.

Outra inovação tecnológica foi testada e aprovada no último exercício em um de nossos pontos de entrega: um projeto-piloto para Virtualização 3D e *Digital Twins* (Gêmeos Digitais), ambos com objetivo de reduzir custos futuros relativos a ampliações do gasoduto e à manutenção em unidades operacionais existentes.

Para a Continuidade Operacional, todos os nossos sistemas críticos agora estão com contingência viabilizada pelo Projeto de Jornada para Nuvem, inclusive a nossa Central de Supervisão de *backup* que, de forma inédita no setor, está funcionando de forma 100% virtual e digital.

Por fim, destacamos que os nossos times multidisciplinares (*squads* ágeis) estão mais maduros, com metas de desempenho coletivas relacionadas à Inovação, Agilidade e Efetividade, e trabalhando com autonomia e flexibilidade. Essa adaptação gerou na TBG, em 2021, inúmeras transformações digitais focadas na Comercialização do Transporte, na Manutenção e na Operação do Gasoduto, e na Segurança Operacional das pessoas e dos nossos ativos.

09. COMO GERAMOS VALOR

MATERIALIDADE

A matriz de materialidade da TBG é a representação gráfica dos riscos e oportunidades relevantes que afetam a capacidade de geração de valor pela companhia. Nossa análise considerou a conexão entre estratégia, governança, desempenho e perspectivas. Para definição dos temas materiais, avaliamos aspectos que refletissem os impactos econômicos, ambientais e sociais significativos, com relevância para as partes interessadas que, ao longo do tempo, pudessem afetar a capacidade de geração de valor.





TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Definimos os seguintes temas para compor nossa matriz:

MATRIZ DE MATERIALIDADE DA TBG



Figura 16 – Matriz de Materialidade

MODELO DE NEGÓCIO

Utilizado como instrumento de gestão, nosso Modelo de Negócio busca impulsionar o crescimento da companhia e a geração de valor para nossos públicos de interesse, a partir da implantação de ações estruturadas e da integração de processos internos. Fazemos reavaliações constantes dos macroprocessos e processos, visando tanto ao atendimento de requisitos legais quanto à adequação aos novos desafios.

COMO GERAMOS VALOR NA TBG



Figura 17 – Modelo de Negócio

NOSSOS CAPITAIS

Capital Humano

A TBG considera o capital humano o seu ativo mais valioso, tendo em vista a consolidação de um reconhecido conhecimento técnico, competências e habilidades únicas no mercado de transporte de gás natural, adquiridas ao longo de 22 anos de pioneirismo no segmento. Essa experiência, somada ao comportamento ético e ao comprometimento das equipes, vem contribuindo para o crescimento da participação do gás natural na matriz energética brasileira, além de ser determinante para a sustentabilidade da companhia.

As características do nosso quadro de empregados estão especificadas nos gráficos e tabelas a seguir:

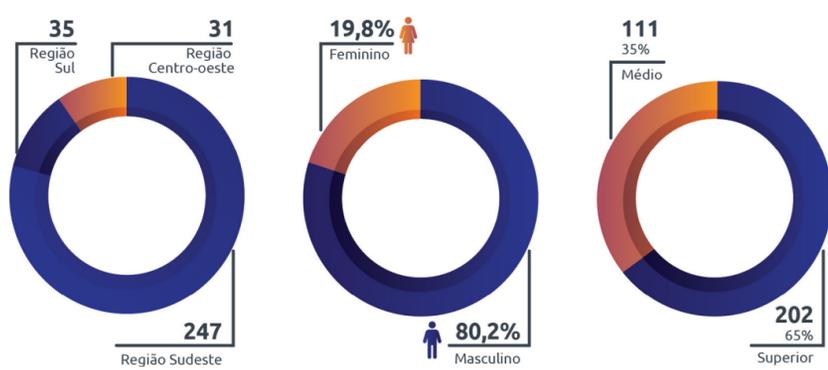


Gráfico 06 – Empregados por Região

Gráfico 07 – Empregados por Gênero

Gráfico 08 – Empregados por Escolaridade

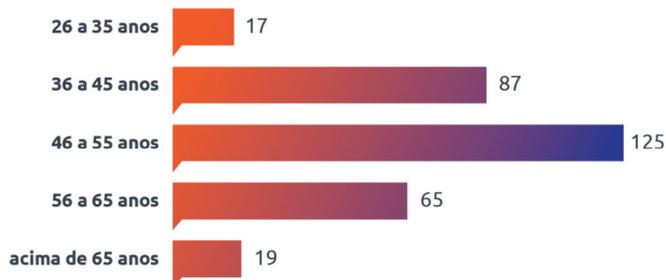


Gráfico 09 – Empregados por Faixa Etária



Gráfico 10 – Participação das Mulheres



Remuneração, Gerenciamento de Desempenho (GD) e Recompensa

Com o objetivo de comparar o pacote remuneratório oferecido pela companhia com as práticas de mercado, a TBG participou em 2020 de pesquisa salarial de abrangência nacional conduzida por empresa referência no segmento para elaboração deste tipo de *benchmarking*.

De forma geral, os resultados encontrados definiram a TBG como uma empresa extremamente competitiva com relação à política de remuneração dos empregados.

Com respeito aos benefícios ofertados, os resultados reforçam que a companhia oferece um pacote também competitivo e variado, considerando, inclusive, todas as etapas da vida dos empregados.

Os resultados das pesquisas foram analisados pelo RH, apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração, que deliberou sobre ações a serem implementadas para garantir a otimização dos custos de pessoal e ampliar o alinhamento entre as práticas adotadas pela TBG e o mercado. Entre elas, está o fortalecimento das práticas de reconhecimento e recompensa dos empregados por meio de remuneração variável, priorizando o mérito e a performance. Assim, em 2021, a TBG mais uma vez destinou recursos para o pagamento de Prêmio por Desempenho Superior (PDS), tendo o primeiro deles ocorrido em 2020.

Adicionalmente, em 2020 foi assinado Acordo Coletivo de Trabalho referente à Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Estima-se que, em função dos resultados apurados pela companhia em 2021, será realizada no ano de 2022 a distribuição do lucro aos empregados.

A TBG continuará buscando aperfeiçoar as práticas de recursos humanos que reconheçam o desempenho diferenciado e valorizem a meritocracia, alinhadas com os seus objetivos estratégicos.

Benchmarking de Capital Humano

Em 2021, a TBG conduziu, em parceria com consultoria especializada, um *Benchmarking* de Capital Humano - estudo que reúne um grupo de empresas atentas em monitorar os resultados do negócio sob a ótica de gestão de pessoas, identificando as práticas usuais de mercado em gestão do capital humano. O estudo é uma importante ferramenta metodológica para a comparação do desempenho da TBG em relação às empresas de mesmo setor e porte.

Como ação complementar ao estudo, foi estruturado e implementado programa de treinamento em *People Analytics*, sob a condução de instituição parceira, durante o período de junho a outubro de 2021, com os seguintes objetivos:

- Capacitação de equipe multifuncional da TBG nos conceitos e ferramentas de *People Analytics* e ciência de dados, tendo como base o *benchmarking* de capital humano e o mapa estratégico;
- Definição de onze indicadores para compor o *dashboard* de Gestão de Pessoas;
- Definição de um indicador – ROI Líquido de Capital Humano – para compor o Painel de Indicadores de Desempenho Empresarial do Sistema de Gestão Integrado (SGI).

O próximo passo do projeto, previsto para março de 2022, será a estruturação de *dashboard* junto com a área de Tecnologia da Informação.

Capital Intelectual

A TBG, desde o início de suas operações, investiu na composição de uma força de trabalho otimizada, especializada e multifuncional, tendo em vista as características operacionais da companhia, alicerçada na operação remota de todas as instalações de campo por meio de equipamentos de alta tecnologia. As soluções disruptivas adotadas têm contribuído para aprimorar a eficiência nas inspeções, além de reforçar a integridade das instalações e a segurança dos trabalhadores, por meio de ferramentas como drones e óculos inteligentes.

Gestão do Conhecimento

Em 2021, foram implementadas 10 turmas para a multiplicação de conhecimentos críticos, que resultaram em 1145 horas de atividades, abrangendo 144 empregados e 12 instrutores da TBG. A título de exemplo, entre os temas abordados, mencionem-se: Sistema Elétrico de Distribuição das Ecomps e Controle da Corrosão e Proteção Catódica.

Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos (PDRH)

Em 2021, foi dada continuidade ao Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos (PDRH), de forma a capacitar os empregados para o processo de transformação em curso na companhia para fazer frente às mudanças no mercado de gás e aos desafios definidos no PE 2040.

- 102 contratações, 13 em instituições estrangeiras;
- 22.382 total de horas treinadas;
- 2.672 horas de treinamento em combate à corrupção;
- 164 treinamentos em Direitos Humanos;
- 72,4 apurado no indicador HHT (meta: 30);
- 99% apurado no indicador IET (meta: 70);
- 3.143 vídeos assistidos no AVA*;
- 588 cursos finalizados no AVA*;
- 3.420 horas de treinamento no AVA*.

*AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem

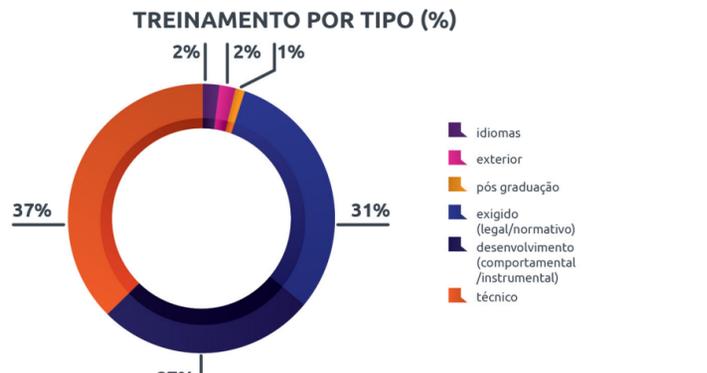


Gráfico 11 – Distribuição dos Treinamentos por Tipo

Ao longo de 2021, a TBG seguiu rígidas medidas restritivas de prevenção ao contágio pelo novo coronavírus. Sendo assim, toda demanda de capacitação foi atendida com soluções 100% na modalidade de ensino à distância (EaD). O cumprimento dessa programação só foi possível graças aos esforços da equipe, à busca por fornecedores adaptados ao formato e à adequação da modalidade de ensino por parte dos instrutores internos.

Em 2021, a TBG desenvolveu o projeto de Trilhas de Desenvolvimento em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), em mais uma iniciativa de capacitação de empregados e estagiários. O trabalho foi realizado em parceria com fornecedor externo e alinhado ao objetivo estratégico de "Estimular a produtividade e a capacidade de inovação".

No escopo do projeto, que visa à incorporação do conceito de aprendizado contínuo (*lifelong learning*) e ao desenvolvimento de competências essenciais para o alcance dos resultados, em 2021 foram disponibilizados 15 cursos de curta duração, distribuídos em quatro diferentes trilhas de desenvolvimento que abordaram as temáticas: Produtividade, Agilidade, Liderança e Criatividade;



TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



uma trilha de podcasts e oito masterclasses em formato de *live*, transmitidas ao vivo para a força de trabalho.

As *masterclasses* tiveram média de 110 participantes por evento. Todos os grupos responderam a pesquisas de avaliação, cujo resultado médio foi de 88% de satisfação.

Em outra iniciativa, via Programa de Integridade, a TBG disponibilizou para empregados e estagiários um treinamento sobre conformidade, com carga horária de oito horas. O curso foi ministrado por professor expoente na área, que explorou os conceitos básicos e a legislação relacionada a *Compliance* e Integridade.

Em 2021, a TBG iniciou, em parceria com fornecedor externo, seu Programa de Educação Ambiental para Trabalhadores (PEAT), requisito da Licença de Operação (LO) 081/2000, renovada em 23/07/2014, cujos resultados são obrigatoriamente acompanhados conforme a Condicionante 2.2 da referida LO. A iniciativa está alinhada à diretriz do Art. 4º da Instrução Normativa (IN) nº 2 do Ibama, que prevê a oferta de “processos de ensino/aprendizagem, com o objetivo de desenvolver capacidades para que os trabalhadores avaliem as implicações dos danos e riscos socioambientais decorrentes do empreendimento nos meios físico-natural e social em suas Áreas de Influência”.

O treinamento foi ministrado na modalidade 100% EaD e dividido em duas categorias, a saber:

- Multiplicadores: composto por profissionais das áreas de meio ambiente, segurança e comunicação, além de técnicos de segurança.

- Profissionais de campo: formado por técnicos e supervisores de dutos e equipamentos: seis turmas, cada uma com carga horária de quatro horas e participação total de 102 empregados.

Ressalte-se que todo o processo contou com a parceria das áreas de SMS e de RH da companhia.

Por meio da atuação de nossos instrutores internos, foram realizadas 1762 horas de treinamento, garantindo a adequada qualificação dos nossos empregados para uma operação segura e manutenção dos nossos índices de SMS.

Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL)

Nosso Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL) foi reformulado em 2020 e estendido a todas as lideranças da companhia em 2021. O intuito é desenvolver competências que favoreçam a gestão de pessoas e aprimorem a eficácia dos gestores em manter os times engajados num cenário de mudanças.

Com novo formato totalmente *on-line*, denominado Ciclo AproximaRH, o Programa teve como foco a liderança empática e a promoção da cultura de confiança, com vistas à transformação da companhia e à superação dos desafios do negócio.

O evento de lançamento do novo ciclo do PDL contou com a participação de 66 gestores (88% do total). Os temas ‘inteligência relacional e emocional’ e ‘comunicação não violenta’ foram posteriormente abordados em *workshops* que reuniram 20 gestores, entre supervisores, coordenadores e gerentes. O Ciclo AproximaRH contou, em média, com a participação de 12 gestores em cada *workshop*.

Em 2021, no âmbito do PDL, foram oferecidos seis *workshops* de quatro horas cada, totalizando 24 horas, e seis Rodas de Compartilhamento de três horas cada, totalizando 18 horas de exercícios práticos e troca de experiência. A carga horária total do Programa foi de 42 horas de treinamento voltado para gerentes, coordenadores e supervisores.

Capital Natural

O Capital Natural da TBG é composto por recursos ambientais, renováveis ou não, que integram ou são impactados por nosso processo produtivo, ou seja, nosso serviço de transporte dutoviário de gás natural.

As informações sobre o Capital Natural da TBG estão descritas na seção ESG deste Relatório.

Capital Social e de Relacionamento

Público Interno

Visando obter os melhores resultados na geração de valor para a companhia e promover o clima organizacional positivo, as ações direcionadas ao público interno têm o objetivo de informar, envolver e engajar a força de trabalho. Em 2021, foram produzidas e publicadas em nosso Portal Interno 61 notícias sobre assuntos relevantes. Foram, ainda, realizadas diversas campanhas internas.

Destacam-se as campanhas voltadas a promover: (1) o fomento da cultura de integridade e ética (‘Jogos de Conformidade’); (2) a conscientização sobre os cuidados e o uso correto dos suportes tecnológicos, alertando, por exemplo, para os riscos de *phishing* e a importância de atualizações de senhas fortes (‘Segurança da Informação’); (3) os sete anos sem acidentes com afastamento; (4) o programa de treinamento da TBG (‘Trilhas de Desenvolvimento’); (5) o processo de gestão da mudança e cultura organizacional (‘Projeto Sinapses’); (6) a imunização contra a gripe Influenza H1N1; (7) o aniversário de 24 anos da companhia, com o lançamento do documentário ‘TBG: 24 anos vivenciando e historiando o gás natural no Brasil’ <<https://youtu.be/IGSRbqfL8pw>>; (8) a conscientização e o suporte para o enfrentamento da pandemia de covid-19 (‘Escolha’ e ‘Você já sabe, mas fique atento!’); (9) o programa de Inovação (‘Inova TBG’); (10) o programa de bem-estar/saúde (‘TBG em Movimento’), entre outras iniciativas estruturadas.

Ressaltamos que as campanhas ‘Escolha’ e ‘Você já sabe, mas fique atento!’, de conscientização e prevenção ao coronavírus, também foram destaques de divulgação em nossos canais externos por se caracterizarem como um serviço de utilidade pública. A campanha ‘Escolha’ alcançou aproximadamente 20 mil impressões (visibilidade nas plataformas das redes sociais), mais de seis mil visualizações e mais 38 horas de tempo de exibição de vídeos em 12 publicações no perfil da TBG no LinkedIn e 12 no YouTube. Já a campanha ‘Você já sabe, mas fique atento!’, alcançou aproximadamente 9,4 mil impressões, mais de três mil visualizações e mais 22 horas de tempo de exibição de vídeos em cinco publicações no perfil da TBG no LinkedIn e 15 no YouTube (cinco públicos e oito restritos ao público interno).

Atendimento a canal institucional de comunicação

Seguindo os princípios da Política de Comunicação e Relacionamento, a empresa mantém sua comunicação precisa, clara, consistente, transparente, simples e ágil, representando sua identidade e atitudes para seus públicos. No que tange ao atendimento de demandas gerais externas, em 2021 recebemos 232 protocolos em nosso canal ‘Fale Conosco’, acessível pelo endereço <<https://www.tbg.com.br/fale-conosco>>. No período, o tempo médio para tratamento dos protocolos foi de 1,96 dia.

Relacionamento com a Imprensa

O relacionamento com a Imprensa é realizado de forma transparente e tempestiva para atendimento às demandas e para divulgação de notas e releases sobre assuntos relevantes. Por meio da análise de clipping diário de notícias, torna-se possível o monitoramento da mídia e, assim, verificar as menções referentes à TBG. Quando necessário, são realizadas correções sobre as informações divulgadas pela Imprensa. Em 2021, houve 22 atendimentos diretos à Imprensa. Quanto à repercussão de *releases* e notas, alcançamos 487 veiculações em veículos de Imprensa, sendo todas positivas. Essas ações de divulgação alcançaram mais de três milhões de visualizações nos veículos *on-line* e, se considerarmos a equivalência com o espaço pago em veículos impressos e *on-line*, obtivemos, sem o custo das publicações, a valoração aproximada de R\$ 1,5 milhão caso tivéssemos investido em publicidade (fonte: Assessoria de Imprensa e métricas do sistema de clipping da TBG).

Promoção do portfólio TBG

Consideramos que o acesso ao sistema de transporte é questão estratégica para o fortalecimento da indústria e para a promoção da competitividade no setor de gás. Por isso, divulgamos amplamente nossos produtos, entre outras ações contínuas de comunicação, obtendo os seguintes destaques em 2021:

- Fomos patrocinadores Ouro da Rio Pipeline 2021, maior evento de gasodutos da América Latina, que ocorreu de forma totalmente *on-line*, entre os dias 9 e 11 de novembro, e contou com a presença de 1.580 participantes de 27 países, alcançando 30 horas de conteúdo e a participação de 102 palestrantes (fonte IBP). Destes, os seis expositores da TBG contribuíram com debates qualificados sobre: (1) implementação de novas tecnologias para o aprimoramento da segurança das atividades de transporte dutoviário; (2) operação do Gasoduto em tempo de pandemia; (3) novos canais para um novo mercado de gás; (4) alternativas de suprimento de gás no Brasil e oportunidades para o setor dutoviário, com ideias relacionadas ao momento promissor

do mercado nacional, à flexibilização pelo modelo de ‘entrada e saída’ para oferta de capacidade, aos produtos de curto prazo, à parceria entre as transportadoras visando a integração do sistema nacional e à comercialização de produtos compartilhados, entre outras iniciativas de aprimoramento e expansão; (5) competitividade do gás natural, sua comercialização e modelos de negócio; e (6) inspeção na faixa de dutos;

- Lançamos em outubro nosso perfil no Instagram <<https://www.instagram.com/tbg.gas>>, fazendo com que a TBG passe a contar com uma nova rede social para ampliar ações estratégicas de comunicação. Até o mês de dezembro, foram realizadas 37 postagens;

- Realizamos 173 postagens no LinkedIn <<http://www.linkedin.com/company/tbg-gasnatural>>, promovendo produtos e ações diversas da companhia, resultando em um incremento orgânico que atingiu a marca de 12.467 mil seguidores, o que representa 23,52% a mais em relação a 2020;

- O canal da TBG no YouTube <<https://www.youtube.com/c/TBGgasnatural>> ganhou 64 novos vídeos públicos para promoção de produtos e ações diversas. Em 2021, os vídeos do canal receberam 16 mil visualizações, alcançando 1,19 mil horas de exibição;

- Ao longo do ano, desenvolvemos campanha específica para promoção dos produtos de curto prazo, que resultou em de 6,8 mil visualizações de vídeos nas redes sociais da TBG. Na Imprensa, alcançou 111 publicações, obtendo mais de 1,3 milhão de visualizações em veículos *on-line* e aproximadamente R\$ 400 mil de valoração se considerarmos a equivalência com espaço publicitário pago em veículos impressos e *on-line* (fonte: Assessoria de Imprensa e métricas do sistema de clipping da TBG).

- Lideramos o acordo entre transportadoras para a nova versão do Portal de Oferta de Capacidade, *marketplace* inédito no Brasil, cuja campanha desenvolvida em julho e agosto com as demais transportadoras alcançou 55 publicações, mais de 570 mil visualizações em veículos *on-line* de Imprensa e uma valoração de mais de R\$ 247 mil, se considerarmos a equivalência com o espaço publicitário pago em veículos *on-line* e impressos (fonte: Assessoria de Imprensa e métricas do sistema de clipping da TBG). Nas redes da TBG, foram mais de 18,8 mil impressões nos perfis do LinkedIn e do YouTube.

- Promovemos, nos meses de agosto e setembro, a campanha ‘meio ambiente’, que divulgou resultados de ações compensatórias realizadas pela TBG, reforçando o compromisso com a preservação ambiental. A campanha obteve como resultado aproximadamente 10 mil impressões, mais de três mil visualizações em mais de 15 horas de exibição de vídeos em cinco publicações no LinkedIn e 10 no YouTube.

Clientes

Mensurar o desempenho da companhia no que se refere aos serviços prestados, ao relacionamento e à imagem organizacional perante os clientes é de extrema importância. Para isso, anualmente realizamos a Pesquisa de Satisfação do Cliente (PSC). O resultado apurado em 2021 foi de 99,01%.

Ao longo de 2021, a TBG realizou interações com agentes de mercado interessados em conhecer o novo modelo de prestação de serviços, que esclarece os aspectos comerciais e operacionais relacionados à prestação de serviços, bem como capta a percepção do mercado sobre potenciais pontos de melhoria nos contratos, visando a ampliar a atratividade dos nossos produtos.

Fornecedores

Em 2021, a TBG celebrou 709 contratos de serviços e aquisição de materiais com 445 fornecedores.

As Condições de Fornecimento de Material, Bens e Serviços Associados à TBG têm como finalidade aprimorar o relacionamento da companhia com o mercado fornecedor. Para disciplinar as normas gerais de contratação e atender aos requisitos da Lei 13.303/16, foi elaborado o Regulamento de Licitações e Contratos da TBG. Os documentos estão disponíveis no site <<http://www.tbg.com.br>>. Nossa contratação de serviços e aquisição de materiais seguem pressupostos da administração pública e são publicadas no Diário Oficial da União – DOU e no portal Petronect <<http://www.petronect.com.br>>.

Capital Produtivo

O capital produtivo da TBG é composto pelos serviços de transporte dutoviário de gás natural, por novos negócios e por toda nossa Base Regulatória de Ativos (BRA), ou seja, a infraestrutura que utilizamos no processo produtivo da companhia que seja capaz de gerar riqueza destinada ao aumento da capacidade produtiva e melhoria na qualidade dos nossos serviços.

O gasoduto para transporte do gás natural é composto por tubos de aço soldados e enterrados. Essa tubulação está dentro de uma faixa de terreno com 20 metros de largura, devidamente sinalizada e demarcada, denominada faixa de servidão.

Possuímos uma Central de Manutenção localizada em Campinas/SP, o escritório-sede localizado no Rio de Janeiro/RJ, um Centro de Distribuição localizado em Hortolândia/SP e unidades operacionais distribuídas ao longo do gasoduto. Os principais ativos tangíveis estão listados na seção ‘Nossa Atuação’ deste relatório.

Serviço de Transporte de Gás Natural

No ano de 2021, a média de gás transportado pela TBG foi de 24,5 milhões m³/dia. De janeiro a maio, houve pouca variação no transporte de gás, estabelecendo a média de 23,6 milhões m³/dia no período. A partir de junho, com a diretriz nacional de operação das termelétricas, o incremento no volume transportado foi significativo, atingindo 27,2 milhões m³/dia em outubro.

Em relação ao recebimento de gás, no período de janeiro a dezembro a média de recebimento do gás boliviano foi de 19,5 milhões m³/dia, enquanto o gás recebido em Paulínia/SP, da malha Sudeste, atingiu a média de 5,5 milhões m³/dia no mesmo período.

Excelência operacional

Com atuação centrada em metas arrojadas de desempenho operacional, registramos em 2021 zero falha na entrega de gás e 99,43% de confiabilidade do sistema de compressão.

Para a TBG, é muito relevante o recorde histórico alcançado em 2021, de sete anos e onze meses sem qualquer tipo de falha na entrega de gás, cumprindo todos os compromissos comerciais e operacionais. A Falha de Entrega de Gás é um dos indicadores corporativos de desempenho empresarial e tem como meta zero ocorrência. O cumprimento desta meta é uma busca constante na companhia, de forma a evitar qualquer interrupção capaz de ocasionar a parada de qualquer tipo de consumidor.

Para garantir a entrega de gás natural sem uma única falha por tanto tempo, a TBG atua fortemente na inspeção e na Manutenção Centrada em Confiabilidade (MCC), uma técnica de análise de causas e efeitos de falhas que também requer altíssima confiabilidade.

Alguns serviços operacionais visando manter a confiabilidade da operação foram realizados em 2021:

- Campanha de manutenção geral em 11 motores a gás (de acionamento de compressor e de geração de energia elétrica) e em quatro *bundles* de compressores centrífugos de gás;
- Manutenção da acreditação, pelo Inmetro, do Laboratório de Calibração (pressão e temperatura), com base na norma NBR ISO/IEC 17025:2017;
- Substituição de cinco turbinas a gás de dois *bundles* e de dois selos secos de compressores centrífugos;
- Modernização do sistema de controle automático dos turbocompressores da Ecomp Penápolis/SP e dos sistemas de detecção e combate a incêndio dos motogeradores das Ecomps de Ribas do Rio Pardo/MS e Três Lagoas/MS.

Também foram concluídas as obras da segunda tomada de gás natural nos pontos de saída de Jaguariúna, Itatiba e Guararema, que entregam grande volume de gás no trecho Paulínia-Guararema, em São Paulo. Essa modificação possibilita que os pontos recebam gás tanto de Paulínia quanto de Guararema, onde a TBG possui interconexões com a malha da NTS, aumentando a confiabilidade do fornecimento para as indústrias e demais consumidores da região.

A TBG vem adotando medidas para potencializar iniciativas relacionadas aos aspectos de ESG, como também para adequação aos requisitos do Regulamento Técnico de Dutos Terrestres (RTDT), da ANP. O atendimento ao RTDT reduz riscos associados a danos ambientais, às pessoas e comunidades do entorno no traçado do gasoduto, às atividades da companhia e, até mesmo, aos interesses dos acionistas.

Contando com equipes próprias ou contratadas, são realizadas rotineiramente inspeções na faixa





TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
 CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE
 MINAS E ENERGIA



de servidão e manutenções ao longo do duto. Essas equipes também atendem às demandas reebidas pela Linha do Gás e às possíveis ameaças identificadas nas inspeções de campo. Em 2021 foram 210 chamados atendidos.

Em 2021, registramos a execução de 38 obras de intervenções geotécnicas, visando garantir a integridade do gasoduto, com investimentos da ordem de R\$ 3,5 milhões.

No que diz respeito à interação com a sociedade, foram realizadas 160 visitas a proprietários para atualização cadastral e prevenção de intervenções nas proximidades da faixa. No Programa de Conscientização Pública, conduzido em parceria com a área de SMS, foram intensificadas as interfaces com terceiros, onde destacamos visitas junto às companhias distribuidoras de energia elétrica local, ao Corpo de Bombeiros, às prefeituras e às unidades da Marinha do Brasil.

Associado à integridade e à segurança operacional, foi finalizado em 2021 o estudo de análise de riscos para Reclassificação de Classe de Locação, que identifica a necessidade de alterações no meio construtivo do duto em função da densidade populacional das regiões habitadas. Tais medidas sedimentam e materializam a responsabilidade social e o cuidado com o meio ambiente, princípios amplamente difundidos na Organização.

Em relação ao aspecto ambiental, foi dedicada atenção especial à área de proteção ambiental dos Mananciais do Córrego Guariroba (APA do Guariroba), localizada na região de Campo Grande/MS. Esse território tem grande importância para a comunidade local, uma vez que abriga o principal sistema produtor de água bruta para abastecimento na região. Foram realizadas 12 visitas para inspeções técnicas ao local e 11 reuniões técnicas envolvendo o Comitê Gestor da APA.

A TBG também monitorou a faixa de servidão por meio de imagens de satélite, em um processo sistematizado que emite avisos de detecção de mudanças ao longo do traçado do gasoduto. Foram registrados e verificados 295 avisos, com foco na identificação de possíveis ameaças à integridade das instalações.

Por meio da utilização de inspeção por drones, foram mapeados cerca de 123 km da faixa de servidão entre os trechos São Carlos/SP-Paulínia/SP e Paulínia/SP-Capão Bonito/SP. Ambos os projetos visam o atendimento regulatório preconizado pelo RTDT e nas licenças de operação.

Em outra frente de atuação de seu programa de integridade do gasoduto, a TBG continua com as campanhas periódicas de inspeção interna dos dutos utilizando *pigs* instrumentados.

Buscando a integração com outros *players* e aprimoramento técnico da equipe, foi desenvolvido com a ATGás o 1º *Workshop* de Integridade de Dutos, que contou com a participação de 80 profissionais do segmento de Transporte de Gás Natural. Na ocasião, especialistas da TBG apresentaram trabalhos sobre os processos 'Inspeção de Tubulações' e 'Prevenção e Controle de Ação de Terceiros e Análise de Risco em Gasodutos'.

Merecem destaque, também, a participação da TBG no Comitê Técnico da Rio Pipeline 2021 e, em adicional, as apresentações técnicas sobre a Integração de Dados para Análise de Riscos no processo de Gerenciamento de Integridade e Detecção de Mudanças por Imagens Satelitais.

Novos Empreendimentos

A TBG possui, atualmente, dois pontos de entrada de gás. Em Corumbá/MS, para recebimento de gás boliviano, e em Paulínia/SP, através da interconexão com o gasoduto Gascar para recebimento de gás nacional e, até mesmo, de gás proveniente de terminais de GNL.

Em 2021, a companhia concluiu o projeto e contratações para iniciar a construção de um novo ponto de entrada de gás, em Garuva/SC, por meio da interconexão da TBG com o gasoduto a ser construído pela NFE (New Fostress Energy) a partir de um terminal marítimo de GNL, a ser instalado na Baía de Babitonga/SC, com 31 km de extensão. O projeto contempla uma capacidade de volume de entrada de até cinco milhões m³/dia numa primeira fase, devendo chegar a uma capacidade máxima de entrada de 15 milhões m³/dia ainda em 2022.

Suprimento de Bens e Serviços

O ano de 2021 foi dedicado à preparação do processo de compras e contratação para o desinvestimento, já que, após a sua conclusão, a TBG deixará de ser obrigada a seguir a Lei 13.303/2016.

Também foi feita a contratação de um novo Portal Eletrônico de Compras, que está em fase de implantação e com previsão para uso a partir de março de 2022. Esse sistema substituirá o SIC (Sistema de Informação de Compras), responsável pelo depositório de informações e fluxos de aprovação, e o Portal Eletrônico Petronect, que conduz os processos licitatórios segundo definido pela Lei 13.303/2016, fazendo a interface com o mercado. O novo portal, fará a interface com o mercado e fluxo de aprovação, agregando ainda como ferramenta de gestão, pois trará a capacidade de gerar relatórios automáticos e gerir indicadores *on-line*.

Os procedimentos para adequar o novo processo se encontram em fase de elaboração, bem como a estruturação de fluxos de aprovação de requisições.

Com relação ao processo de logística, o cenário de pandemia, com restrição de deslocamentos e atividade presencial, exigiu criatividade na implantação de uma nova metodologia de contagem e conferência de estoque para todas as Unidades Operacionais e para o Centro de Distribuição de Hortolândia, sendo esta atividade concluída em sua totalidade em 2021.

Com o objetivo de aprimorar a gestão de estoque, buscamos no último exercício ampliar sua automatização. Foi analisada a implantação de um Sistema de Controle por etiquetas de RFID. A conclusão do projeto está prevista para o primeiro semestre de 2022.

Capital Financeiro

A receita da companhia está garantida pelos contratos de serviços de transporte do tipo *ship or pay* (na qual os clientes se obrigam a pagar pela capacidade de transporte contratada, independentemente do volume transportado), realizados por meio das Chamadas Públicas na modalidade de Entrada e Saída (que tem por premissa a possibilidade de contratações independentes da entrada e da saída por múltiplos agentes, em substituição a um único carregador) e na modalidade postal.

Modelagem tarifária

O regime tarifário de serviço de transporte dutoviário de gás natural é elaborado nos moldes requeridos pelo arcabouço regulatório vigente no Brasil, considerando as diretrizes do órgão regulador ANP. Nossa equipe de planejamento e modelagem tarifária também elabora o cálculo tarifário para novos contratos e para simulações solicitadas pelos novos carregadores e pelo mercado. Essa atividade requer dinamismo, acompanhamento de mercado, atualização constante dos parâmetros econômicos, financeiros e regulatórios, sempre com o compromisso de ofertar valores competitivos, atuar em prol dos interesses da companhia, dos acionistas, do mercado e da sociedade, e com geração de valor para manter a sustentabilidade corporativa.

Aditivos contratuais

O ano foi marcado pela celebração de importantes aditivos aos contratos de transporte, com o objetivo de promover o acesso dos novos entrantes à malha da TBG, bem como de contribuir com o desenvolvimento do novo modelo de mercado de gás natural.

Por meio da celebração de aditivo contratual, o Ponto de Recebimento Emed Replan foi retirado do contrato TCX (*Transportation Contract Extra*). A redução da flexibilidade operacional de recebimento de seis milhões de metros cúbicos/dia, prevista originalmente no contrato, passou a permitir que essa capacidade de transporte seja ofertada ao mercado.

Foi assinado, ainda, o aditivo que transforma o contrato CPAC, celebrado originalmente no regime ponto a ponto, em um contrato compatível com as novas contratações da TBG no regime de entrada e saída, em linha com a Nova Lei do Gás. Assim, a TBG reforça a sua posição de pioneira no mercado na transição dos modelos de contratação, ao realizar a primeira conversão de um contrato legado para o novo regime de contratação.

A TBG celebrou também os aditivos ao Contrato CPAC e TCO (*Transportation Contract Option*), que padronizam as regras aplicáveis à metodologia de cálculo do poder calorífico e ao horário de início e término do "dia operacional" com os parâmetros praticados pelas demais transportadoras, facilitando as condições de entrada de novos agentes na malha integrada nacional e a implementação do novo modelo de mercado.

Com o término do contrato TCX, a TBG celebrou o Termo de Compromisso com a Petrobras que formaliza a aquisição da parte do gás de empacotamento do gasoduto, conforme previsão contratual.

DESEMPENHO EMPRESARIAL

Metas Corporativas

O acompanhamento do desempenho operacional, comercial e econômico-financeiro é apresentado mensalmente à Alta Administração por meio do Relatório Mensal de Desempenho Empresarial (RMDE).

Por meio do acompanhamento de indicadores vinculados ao Planejamento Estratégico, a companhia busca o alinhamento constante com as diretrizes estratégicas aprovadas. Em complemento, são realizadas Reuniões de Análise Crítica (RAC) com diversas áreas da empresa para mitigar ou definir ações de recuperação, caso sejam identificados problemas no cumprimento de metas.

A estrutura de Governança Corporativa garante o envolvimento da Alta Administração e dos gestores em todo o processo, desde a definição das metas até o acompanhamento mensal periódico.

Seguem os painéis com a apuração dos principais indicadores estratégicos da TBG em 2021:

METAS DE TOPO				
INDICADOR	DIREÇÃO	REALIZADO		META
ROAE - Retorno Líquido sobre Patrimônio Líquido	▲	243,83%	●	151,89%
CCT - Custeio sobre a Capacidade Técnica	▼	9,81%	●	11,02
GOG - Gastos Operacionais Gerenciáveis	▼	295,01%	●	318,91

METAS DAS DIRETORIAS				
INDICADOR	DIREÇÃO	REALIZADO		META
MPT - Manutenção Preventiva Total	▲	98,60%	●	96,00%
NSC - Nível de Satisfação dos Clientes	▲	99,01%	●	95,00%
ROA - Retorno sobre o Ativo	▲	34,98%	●	22,98%

METAS DOS EMPREGADOS				
INDICADOR	DIREÇÃO	REALIZADO		META
FEG - Falha de Entrega de Gás	▼	0	●	0
CSC - Confiabilidade do Sistema de Compressão	▲	99,43%	●	98,00%
CCT - Custeio sobre a capacidade Técnica	▼	9,81	●	9,91
EBITDA	▲	1.423,46	●	1.079,85
PPC - Produtividade Per Capita	▲	3,96	●	3,19

Desempenho Econômico-Financeiro

Em 2021 a Receita Operacional Bruta apresentou um resultado de R\$ 2,07 bilhões, superando em 6% o ano de 2020. Já o Ebitda fechou o ano com o resultado de R\$ 1,43 bilhão, superando em 9% o ano anterior e representando 81% da Receita Operacional Líquida.

O Lucro Líquido apurado no ano foi de R\$ 811 milhões, superando em 40% o valor de 2020. O aumento decorre, principalmente, de receitas oriundas de transporte excedente, aplicação de penalidades, variações cambiais e redução de custos e despesas.

Cenário Macroeconômico

A taxa de desemprego apresentou leve desaceleração no ano de 2021, apesar de ainda refletir os impactos da pandemia de covid-19 na economia, permanecendo acima do patamar antes da crise pandêmica.

A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerrou o ano de 2021 com um aumento de 10,06%, extrapolando assim a meta de 3,75% definida pelo Conselho Monetário Nacional, cujo teto era de 5,25%. Os dados são do IBGE.

Com a inflação acima da meta, o Banco Central optou por reverter a política de juros que vinha sendo adotada, elevando a taxa básica de juros no decorrer de 2021. Em sua última reunião do ano, realizada nos dias 7 e 8/12/2021, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu elevar a Selic de 7,75% para 9,25%. Para fins de dimensionamento dessa elevação dos juros, a taxa Selic no mesmo período do ano passado estava em 2%.

Neste cenário, o Boletim Focus, em sua primeira publicação no ano de 2021, projetou um crescimento do PIB da ordem de 3,41%. Já em sua última publicação do ano, (31/12/2021), estimou um crescimento de 4,50%.

Dividendos

A TBG manteve o histórico de distribuir aos seus acionistas dividendos correspondentes à totalidade do lucro do exercício anterior que, em 2020, foi equivalente a R\$ 578,8 milhões (valor principal).

Adicionalmente, devido à forte geração de caixa, a companhia deu continuidade a decisão de antecipar dividendos aos acionistas. Desse modo, foi antecipado, em agosto e dezembro de 2021, o pagamento dos dividendos relativos, respectivamente, aos lucros acumulados do primeiro semestre do exercício, no total de R\$ 342,3 milhões e ao lucro acumulado no terceiro trimestre do exercício, no total de R\$ 288,4 milhões, totalizando R\$ 630,8 milhões (valor principal) de dividendos antecipados referentes ao exercício 2021.

No acumulado, desde o primeiro pagamento, em 2007, já foram distribuídos R\$ 6,4 bilhões em dividendos aos acionistas da TBG (valores brutos e nominais), conforme quadro abaixo:

R\$ Milhões															
2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL
176	153	233	191	187	281	389	581	466	336	886	555	752	581	631	6.397

Caixa Mínimo

A política de caixa mínimo de segurança da TBG foi alterada em novembro de 2021, conforme aprovação do Conselho de Administração, passando do contravalor em moeda nacional equivalente a US\$ 30 milhões (trinta milhões de dólares americanos) para R\$ 75 milhões (setenta e cinco milhões de reais). Essa redução foi viável já que a empresa liquidou os financiamentos assumidos no passado para a construção do gasoduto, onde constavam exigências contratuais (*covenants*) que exigiam a manutenção de um caixa mínimo mais elevado. O quadro abaixo detalha a nova composição do caixa mínimo, no valor de R\$ 75 milhões:

R\$ Milhões	
NOVO CAIXA MÍNIMO (SET/21)	VALOR
Reserva de segurança para reparos no gasoduto em caso de sinistro	48,2
Reserva de segurança suficiente para gastos operacionais e administrativos	26,4
Total	75

Aplicações Financeiras

No ano de 2021, até 31/12/2021, as aplicações financeiras no fundo Extramercado FAE 2 do Banco



TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Continua

do Brasil renderam 2,64%. Já o fundo Extramercado XIX mantido na Caixa Econômica Federal, exclusivo da TBG, rendeu no mesmo período 2,91%. No consolidado, as aplicações financeiras da Companhia renderam 2,77% em 2021.

De forma geral, a rentabilidade da categoria de Fundos extramercado, à qual a TBG tem restrição de investimento por questões legais, foi prejudicada no ano de 2021 pela alta significativa nas taxas de juros da economia, já que esses fundos possuem majoritariamente títulos prefixados em suas carteiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

A Demonstração de Valor Adicionado (DVA) apresenta informações de natureza econômica e social e a avaliação das atividades da TBG no segmento de transporte dutoviário de gás natural.

Apresentamos abaixo, de forma resumida, os valores correspondentes à formação da riqueza gerada pela empresa em 2021 e sua respectiva distribuição. As atividades de transporte de gás natural, operação e manutenção do Gasoduto, gestão econômico-financeira e novos negócios da companhia geraram R\$ 1,7 bilhão de riqueza adicionada à sociedade.

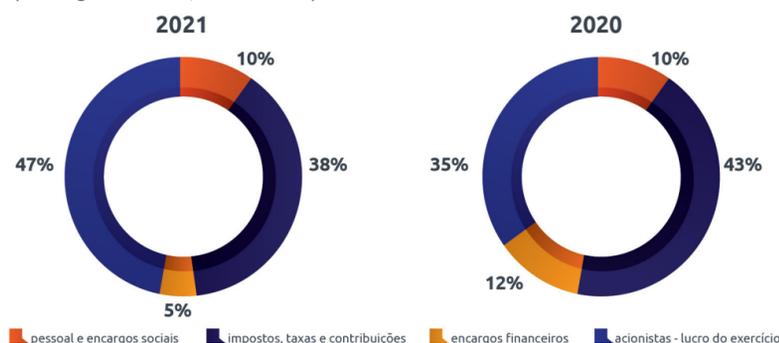


Gráfico 12 - Distribuição do Valor 2021 - 2020

TBG - DVA - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	R\$ milhões	
	2021	2020
Demonstração do Valor Adicionado		
Receitas operacionais	2.070	1.948
Insumos de terceiros	(155)	(120)
Retenções (depreciação)	(198)	(196)
Receitas financeiras	12	25
Valor Adicionado Total	1.729	1.656

Distribuição do Valor Adicionado		
Pessoal - inclui encargos sociais	179	161
Governo - impostos e contribuições	651	715
Encargos financeiros	90	201
Acionistas - lucro do exercício	810	579
Valor Adicionado Distribuído	1.729	1.656

Tabela 02 - Distribuição do Valor Adicionado 2021-2020

10. PRINCIPAIS RESULTADOS DA TBG EM 2021



RENTABILIDADE	2017	2018	2019	2020	2021
Margem Bruta (Lucro Bruto sobre Receita Líquida)	73%	75%	75%	77%	76%
EBITDA sobre Receita Líquida	79%	80%	79%	82%	81%
Dividendos pagos - R\$ milhões	847	542	968	642	959

Objetivos Estratégicos: Maximizar resultados e retorno financeiros e manter a Sustentabilidade Corporativa.

FINANCEIROS	2017	2018	2019	2020	2021
Ativo imobilizado e intangível - R\$ milhões	1.977	1.805	1.742	1.636	1.571
Patrimônio líquido - R\$ milhões	512	515	566	413	333
Endividamento (vinculado ao dólar) - R\$ milhões	819	656	652	802	819
Estrutura de capital (capital de terceiros/passivo total)	72%	79%	77%	86%	82%

Objetivos Estratégicos: Maximizar resultados e retorno financeiro.

INDICADORES OPERACIONAIS	2017	2018	2019	2020	2021
Falhas de Entrega	0	0	0	0	0
Atendimento Linha do Gás	315	379	609	660	799
Confiabilidade do Sistema de Compressão	99,50%	99,50%	99,40%	98,44%	99,43%
Manutenção Preventiva	99,70%	99,70%	99,30%	96,30%	98,60%
Nível de Satisfação dos Clientes	99,38%	99,06%	98,90%	97,35%	99,01%
Taxa de Acidentados Registráveis (TAR)	0,58	0,00	0,00	0,00	0,00

Objetivos Estratégicos: Garantir a integridade e disponibilidade adequada dos ativos; transportar gás natural com segurança, confiabilidade e respeito à vida e ao meio ambiente; atuar como Operador Logístico do sistema de Transporte, atendendo às necessidades dos clientes com excelência.

RECURSOS HUMANOS	2017	2018	2019	2020	2021
Quantidade de empregados	296	302	295	297	313
Horas de treinamento por empregado/ano	46	62	58	66	73
Receita Operacional Bruta por empregado - R\$ milhões	5,5	6,2	6,9	6,6	6,6

Objetivos Estratégicos: Desenvolver pessoas; estimular produtividade e capacidade de inovação; promover o desenvolvimento organizacional.

11. PERSPECTIVAS

O Brasil apresenta boas perspectivas de crescimento na demanda de energia, especialmente no gás natural. O processo de abertura do mercado de gás natural em curso no Brasil resultará na participação de novos agentes, atrairá investidores e já requer dos transportadores atuações diferenciadas.

Com objetivo de atrair novos clientes e aumentar a demanda pelo serviço de transporte, a TBG permanecerá desenvolvendo produtos competitivos e flexíveis. No Portal de Oferta de Capacidade os produtos permanecerão sendo ofertados, considerando melhorias na ferramenta que exige agilidade, segurança e funções inovadoras.

A TBG continuará a reforçar ainda mais sua flexibilidade operacional em função do surgimento de novas fontes ou modais de suprimento do gás natural. No que tange aos aspectos operacionais, a companhia permanecerá com o compromisso de manutenção do elevado nível de confiabilidade e excelência operacional, de forma a atender às especificidades demandadas pelo mercado.

A TBG permanecerá focada na expansão do seu sistema de transporte e na integração com novas fontes de suprimento, com o objetivo atender a demandas nas áreas em que atuamos. Essa atuação ratifica nosso planejamento estratégico, pois o gasoduto está estrategicamente instalado em regiões do Brasil com grande potencial de consumo, seja pela capacidade industrial ou pelo crescimento da base populacional consumidora.

Nossas ações futuras serão pautadas pela sustentabilidade ambiental, internalizando os conceitos de progresso social e econômico em harmonia com o meio ambiente, o que vem a ser um de nossos principais valores. Por isso, na nossa operação, bem como na construção de novos empreendimentos, serão observados os cuidados e critérios necessários para contribuir com a qualidade

ambiental onde existirem instalações da TBG.

Pioneirismo é a nossa vocação: seja contribuindo no processo de transição do mercado de gás natural brasileiro, seja incorporando aspectos sociais e ambientais em suas atividades.

Por fim, no que concerne à gestão dos recursos, a TBG continuará engajada em manter em nível adequado a remuneração dos nossos acionistas, em desenvolver negócios para crescer de forma rentável, ampliar o portfólio de produtos, estimular a inovação, simplificar e agregar eficiência em custos na busca de rentabilidade e competitividade, e em implantar ações voltadas à modernização e à contínua transformação da cultura organizacional da companhia para a digitalização e inovação.

A TBG vem se reinventando para se adaptar à nova realidade do mercado.

Reconhecemos a nossa importância para a sociedade como indutor de desenvolvimento e promotor da inovação, vamos continuar investindo para realizar a nossa missão de prover as melhores soluções logísticas conectando as ofertas de gás natural aos mercados, agregando valor em benefício do progresso sustentável da indústria, da geração termelétrica e do aquecimento dos lares. Trabalhando dentro dos nossos valores de Respeito à Vida e ao Meio Ambiente, Ética, Foco no Resultado, Excelência Operacional, Inovação e Cooperação. Almejando a visão de ser a referência no mercado de gás natural brasileiro por seu pioneirismo e capacidade de transformação.

Estamos preparados para tornar 2022 um ano de consolidação de negócios e de novas e grandes conquistas para a companhia.



TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Continua

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhões de Reais)

ATIVO	Nota	2021	2020	PASSIVO	Nota	2021	2020
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	367	457	Fornecedores		66	75
Títulos e valores mobiliários	5	-	107	Provisão para imposto de renda e contribuição social	9	302	472
Contas a receber:				Contas a pagar, incluindo adiantamentos - empresas do Sistema Petrobras	8(a)	137	462
Sistema Petrobras	8(a)	195	333	Dividendos a pagar	10(c)	-	39
Tributos antecipados/ IR e CS	9	103	103	Tributos a recolher		24	73
PIS/COFINS a recuperar	6-9	63	272	Provisão de contingência		30	2
Demais ativos circulantes		16	10	Outras contas a pagar		52	49
Total do ativo circulante		744	1.282	Total do passivo circulante		611	1.172
Não Circulante				Não Circulante			
Realizável a longo prazo				Contas a pagar, incluindo adiantamentos - empresas do Sistema Petrobras	8(a)	889	888
Depósitos judiciais		2	2	Obrigações atuariais	19	61	72
Outros		1	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	9(a)	424	376
		3	2	Total do passivo não circulante		1.374	1.336
Investimento		1	-	Patrimônio líquido			
Imobilizado	7	1.555	1.626	Capital social	10	93	93
Intangível - softwares		15	10	Reservas de lucros		19	19
Total do ativo não circulante		1.574	1.638	Ajuste de avaliação patrimonial		41	11
				Dividendos adicionais propostos		180	289
Total do Ativo		2.318	2.920	Total do patrimônio líquido		333	412
				Total do Passivo		2.318	2.920

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhões de Reais)

	Capital social	Reserva de Lucros Legal	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Dividendos Adicionais Propostos	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2019	203	41	(41)	363	-	566
Autorização AGO 17/04/2020 para pagamento de dividendos	-	-	-	(363)	-	(363)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	579	579
Reavaliação atuarial	-	-	52	-	-	52
Redução de capital	(110)	-	-	-	110	-
Baixa de excesso de Reserva Legal	-	(22)	-	-	22	-
Distribuição da redução de capital e excesso de reserva legal	-	-	-	-	(132)	(132)
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 10 (c))	-	-	-	-	(290)	(290)
Dividendo adicional proposto	-	-	-	289	(289)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	93	19	11	289	-	412
Autorização AGO 12/04/2021 para pagamento de dividendos	-	-	-	(289)	-	(289)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	811	811
Ajuste atuarial	-	-	30	-	-	30
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 10 (c))	-	-	-	-	(631)	(631)
Dividendo adicional proposto	-	-	-	180	(180)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	93	19	41	180	-	333

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhões de Reais, exceto pelo lucro líquido básico e diluído por ação)

	2021	2020
Receita operacional líquida (Nota 11)	1.766	1.600
Custo dos serviços prestados		
Depreciação do gasoduto e de bens operacionais	(194)	(190)
Custo de operação e manutenção (Nota 12)	(224)	(179)
Total do custo dos serviços prestados	(418)	(369)
Lucro bruto	1.348	1.231
Despesas gerais e administrativas (Nota 13)	(109)	(108)
Lucro operacional	1.239	1.123
Despesas financeiras (Nota 14)	(28)	(11)
Receitas financeiras	12	24
Varição cambial (Nota 15)	(61)	(190)
Resultado financeiro, líquido	(77)	(177)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.162	947
Imposto de renda e contribuição social (Nota 9(b))	(347)	(368)
Corrente	(299)	(472)
Diferido	(48)	104
Lucro antes das participações de empregados	815	579
Participação dos empregados	(4)	-
Lucro líquido do exercício	811	579
Lucro líquido básico e diluído por ação (em R\$)	R\$ 8,72	R\$ 6,22

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhões de Reais)

	2021	2020
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	811	579
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício e o caixa proveniente das atividades operacionais		
Depreciação do gasoduto (Nota 8)	189	184
Depreciação/Amortização de outros itens imobilizado e intangível	9	12
Encargos financeiros e variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos, não realizados	89	190
Rendimento de títulos e valores mobiliários	(12)	(14)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	49	(96)
Baixa de Imobilizado	3	4
Variações em ativos e passivos		
Redução (aumento) de contas a receber	136	(78)
Aumento (redução) de adiantamentos recebidos da Petrobras	(134)	(56)
Aumento (redução) do imposto de renda e contribuição social	32	472
Redução (aumento) nos demais ativos	98	(171)
Aumento (redução) de fornecedores e demais passivos de curto prazo	(167)	446
	292	893
Caixa gerado nas operações	1.103	1.472
Atividades operacionais		
Imposto de renda e contribuição social pagos	(202)	(403)
Pagamento de juros sobre dividendos	(3)	(7)
	(205)	(410)
Recursos líquidos gerados nas atividades operacionais	898	1.062
Atividades de financiamento		
Dividendos Pagos	(959)	(635)
Redução do capital social	-	(110)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamento	(959)	(745)
Atividades de investimento		
Aquisição de títulos e valores mobiliários	(1.513)	(1.545)
Resgate de títulos e valores mobiliários	1.620	1.767
Adições ao imobilizado	(136)	(93)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento	(29)	129
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(90)	446
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	457	11
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	367	457

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhões de Reais)

	2021	2020
Receitas		
Serviços de transportes	2.058	1.943
Outras receitas	12	5
Insusos adquiridos de terceiros		
Custo dos serviços prestados	(127)	(94)
Materiais, energia, serviços e outros	(28)	(26)
	(155)	(120)
Valor adicionado bruto	1.915	1.828
Retenções		
Depreciação do gasoduto - Nota 7	(189)	(184)
Depreciação/Amortização de outros itens	(9)	(12)
	(198)	(196)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	1.717	1.632
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	12	24
Valor adicionado total a distribuir	1.729	1.656
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos	179	161
Impostos e contribuições	650	715
Despesas financeiras	89	201
Lucro líquido do exercício	811	579
	1.729	1.656

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhões de Reais)

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	811	579
Outros resultados abrangentes		
Itens que não serão reclassificados para o resultado		
Reversão de perdas atuarias - Plano de Pensão e AMS	34	60
Imposto diferido	(4)	(8)
Resultado abrangente total	841	631

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.





TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Continua

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhões de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. ("TBG" ou "Companhia") é uma sociedade anônima constituída em 18 de abril de 1997. Em 30 de setembro de 2019, a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras passou a ser a acionista controladora direta da Companhia. A Companhia tem sede no Estado do Rio de Janeiro - RJ e uma Central de Manutenção localizada na cidade de Campinas - SP.

A principal atividade econômica da TBG é a operação do Gasoduto Bolívia-Brasil, de sua propriedade, em território brasileiro.

As receitas de transporte da TBG são obtidas pelas receitas dos contratos legados TCO (2041) e CPAC (2030) celebrados com a Petrobras e das contratações efetuadas nas Chamadas Públicas de capacidade já sob o regime de "Entrada e Saída" ("E/S") mediante a cobrança do encargo de reserva de capacidade de transporte, conhecido também como *Ship or Pay* (SoP) no qual o os clientes se obrigam a pagar pela capacidade de transporte contratada, independentemente do volume transportado.

A TBG atua em segmento de negócio regulado, sujeito ao regime de autorização definido na Lei 11.909/2009. Cabe à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) a promoção da regulação, a contratação e a fiscalização das atividades econômicas integrantes da indústria do petróleo, do gás natural e dos biocombustíveis, nos termos da Lei nº 9.478/1997.

Em observância ao arcabouço supramencionado e às normas emanadas pela ANP, uma segunda capacidade de transporte se tornou disponível a partir de 31 de dezembro de 2021, a partir do término do contrato original TCX Brasil que foi disponibilizada ao mercado a partir do Processo de Chamada Pública nº 03/2021-ANP (CP 03/21) conduzido indiretamente pela TBG, sob supervisão da ANP. Este processo de Chamada Pública está regulado de acordo com os trâmites do Edital aprovado pelo Despacho 94 de 10/08/2019 da Diretoria da ANP e doravante será anual, nos termos da regulação vigente.

A contratação do Serviço de Transporte por meio de Chamadas Públicas inaugura no Brasil o regime de transporte conhecido internacionalmente como E/S, conforme estabelecido no decreto nº 9.616, de 17 de dezembro de 2018. Nesse regime, o transporte de gás não é limitado a rotas contratuais pré-definidas, permitindo a contratação independente das capacidades de entrada e saída. Não há qualquer vedação para que um mesmo carregador contrate capacidade de entrada e saída, mas a essência do modelo recai na possibilidade de produtores ou traders comprarem capacidade de entrada e distribuidoras ou consumidores comprarem capacidades de saída, viabilizando, assim, a livre negociação da molécula "no duto". É desta forma que operam os mercados mais desenvolvidos de gás natural na Europa.

Vencimento do TCX e alocação da capacidade disponível via Chamadas Públicas

Em decorrência do vencimento do segundo contrato legado (TCX) ocorrido em dezembro/2021, foram oferecidos ao mercado a capacidade de transporte somados dos dois contratos legados vencidos, sendo contratos de capacidade de entrada e saída em diversas zonas por meio de processo de Chamada Pública 03/2021, conforme previsto na Portaria 472/2017 do MME e nas Resoluções nº15/2014 e nº11/2016 da ANP.

Como a previsão do término da Chamada Pública 03/2021 é até o final do primeiro trimestre de 2022 a TBG optou por oferecer ao mercado toda a capacidade não contratada por meio de contratos de transporte extraordinários anuais. Trata-se de um contrato que essencialmente é equivalente aos contratos de entrada e saída que seriam ofertados na Chamada Pública (inclusive com a mesma tarifa e vigência até o final do ano), incluindo apenas uma cláusula resolutiva que prevê a extinção do contrato assim que a contratação anual daquela capacidade for realizada a partir da Chamada Pública. O objetivo é permitir que carregadores interessados contratem temporariamente capacidade de transporte no Gasoduto Bolívia-Brasil (GASBOL) em 2022, até a conclusão e a assinatura dos contratos de transporte derivados da Chamada Pública 03/2021, preservando, assim, e pleno atendimento às demandas de mercado e preservando o patamar de faturamento previsto pela TBG no ano.

De forma resumida, segue o resultado da contratação do Produto Anual Extraordinário para o ano de 2022:

Carregadores	Entrada (mil m³/dia)		Saída (mil m³/dia)	
	2022	2021	2022	2021
Petrobras	19.700	19.700	17.700	17.700

Conta Regulatória – ANP

1. Revisão retroativa da Base Regulatória de Ativos (BRA)

Em 03/12/2020, a diretoria da Agência Nacional de Petróleo (ANP) aprovou a revisão da valoração da BRA do Gasoduto Bolívia-Brasil (Gasbol), a qual resultou na redução de R\$ 5,1 bilhões para R\$ 4,2 bilhões, com efeito retroativo ao início de 2020.

A BRA representa o valor presente do ativo constituído entre 1997 e 1999, trazido aos dias atuais a partir de uma abordagem que prevê a atualização do custo histórico depreciado corrigido pela inflação. Esse valor inclui o duto em si, estações de compressão e pontos de entrega, entre outras instalações.

Cabe mencionar que a BRA é uma das premissas mais relevantes utilizadas pela ANP para calcular a Receita Máxima Permitida, já que é justamente este parâmetro que define o montante de investimentos a serem depreciados ao longo da vida econômica do ativo.

A tarifa da Chamada Pública 01/2019 baseou-se na BRA de R\$ 5,1 bilhões e a decisão da ANP teve efeito retroativo, tanto as tarifas posteriores à decisão da ANP, quanto as praticadas ao longo de todo o ano 2020, deveriam ser recalculadas de acordo com o novo valor da BRA. Como consequência desta revisão de BRA, prevê-se a necessidade de devolução aos carregadores de um total de R\$ 136 em receita líquida faturada a maior em 2020.

Em 11 de março de 2021, a ANP informou à TBG, a partir do Ofício 122/2021/SIM/ANP-R da Superintendência de Infraestrutura e Movimentação - SIM, que os valores pagos a maior em 2020 não seriam objeto de devolução ou compensação direta aos carregadores vencedores da CP 01/19, mas seria objeto de revisão tarifária quando da prestação de serviços de transporte no futuro. O principal Carregador da TBG no ano de 2020 interpôs recurso administrativo à Diretoria da ANP questionando esta decisão, o qual foi respondido a partir do OFÍCIO Nº 164/2021/SIM/ANP-RJ, o qual reiterou decisão da ANP de realizar a devolução destes valores a partir de tarifas futuras. Com base nesta definição, realizou-se em setembro de 2021 o estorno do valor da conta regulatória – ANP no Passivo não circulante para o resultado.

2. Outros itens da conta regulatória

Conforme pode ser visualizado na Nota Técnica nº 004/2016-SCM de 26/04/2016, o modelo tarifário adotado pelo Brasil para valoração do serviço de transporte de gás natural é a da "Regulação por Receita Máxima" ou "Revenue Cap Regulation". Neste sistema tarifário, o regulador estabelece, a partir de um modelo tarifário preestabelecido, uma receita máxima ao longo de todo ano, sendo que as eventuais diferenças entre a Receita Máxima Permitida (RMP) da transportadora e a receita efetivamente auferida durante aquele mesmo período tarifário seriam posteriormente reconciliadas a partir de um mecanismo intitulado Conta Regulatória, cujo saldo resultante (a maior ou a menor) integrará a RMP do próximo período tarifário.

A partir da Nota Técnica nº13/2019, a ANP indicou que o período de reconciliação seria de 2 (dois) períodos tarifários (que na regulação brasileira equivale a um ano) ou seja, que sua aplicação ocorreria a partir do ano de 2022.

O inciso I do Art. 5º da RANP 15/2014 ainda estabelece que:

"Art. 5º A Tarifa de Transporte aplicável a cada Serviço de Transporte deve ser composta por uma estrutura de encargos relacionados à natureza dos custos, despesas e investimentos atribuíveis a sua prestação, devendo refletir:

I – os custos, despesas e investimentos incorridos em bases econômicas que efetivamente contribuam para a prestação do respectivo Serviço de Transporte;..."

Apesar de trazer algumas explicações acerca do conceito de Conta Regulatória e do que poderia eventualmente compor esta conta, a NT 13/2019 não detalha como e em que proporção haverá compensação das diferenças entre os custos (O&M e G&A) e os investimentos em manutenção observadas entre os anos de 2020 e 2021. Cabe mencionar que hoje tais diferenças entre as receitas, custos e investimentos de 2020 e 2021 (até dezembro/2021) totalizam R\$ 439, tendo como base uma estimativa e metodologia criada pela TBG porém ainda não confirmada pela ANP.

Considerando a ausência de regulação detalhada sobre como serão os mecanismos operacionais da Conta Regulatória, a TBG encaminhou à ANP, em 11 de outubro de 2021, a Carta TBG/DCO nº0095/2021 com uma proposta que inclui a distribuição dos valores ao longo do tempo e a adoção de fator de eficiência em custos, à luz do observado em diversos países como Alemanha e Bélgica. Tal proposta encontra-se ainda pendente de análise e homologação por parte da ANP.

Caso tal proposta seja integralmente acolhida pela ANP, os saldos dos ativos e passivos regulatórios líquidos seriam como demonstrados no quadro abaixo:

	2021
Conta Regulatória:	
Redefinição da BRA	136
Diferença no Opex	190
Diferença no Capex	32
Frustração de receita	(51)
Receita Curto Prazo	72
Receita Excedente	60
Sub-total	439
Fator de Eficiência - 50%	(95)
Total da Conta Regulatória	344

Os valores do quadro acima serão considerados nas revisões tarifárias futuras, portanto, não estão registrados nas demonstrações financeiras. Tais valores poderão sofrer alterações após aprovação da ANP.

Da situação dos contratos legados

Além dos contratos de entrada e saída supramencionados, as receitas geradas pela TBG provêm de uma série de contratos legados, a saber:

- (i) Contrato de transporte de quantidades adicionais (TCO) - para 6 milhões de m³/dia, com pagamento antecipado e prazo de duração de 40 anos e vigência até setembro de 2041.
- (ii) Contrato de transporte resultante do Concurso Público de Alocação da Capacidade - CPAC 2007 - para uma capacidade adicional de 5,2 milhões de m³/dia no trecho sul do gasoduto, entre Paulínia e Araucária, com prazo de duração de 20 anos e vigência até setembro de 2030.

Os contratos de prestação de serviços de transporte ora vigentes estão estabelecidos com o cliente Petrobras, a qual é controladora da Companhia.

Das mudanças na composição societária da TBG

Em julho de 2019 a Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras), controladora da TBG, assinou um Termo de Compromisso de Cessação de Prática com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) pelo qual se compromete em alienar sua participação societária na TBG.

Em 23 de março de 2021 ocorreu a transferência das ações do acionista GTB-TBG Holding S.À. R. L para a empresa Corumbá Holding S.À. R. L, pela ocasião da reestruturação societária do cedente.

Em abril de 2021 a Fluxys NV /SA passou a ser detentora (direta e indiretamente), na TBG, de 37% das ações da Companhia, através das participações na BBPP Holding (29%) e na Corumbá Holding S.À. R.L (8%).

Em junho de 2021, deu-se o fechamento da operação de aquisição, pela YPFB Transporte do Brasil Holding Ltda, de 7.328.400 ações detidas pela Corumbá Holding S.À. R.L (Luxemburgo), correspondente a 7.88% do capital social da TBG, passando a deter 19,88% das ações da Companhia.

Impacto do covid-19 no contexto operacional

Em função da pandemia do coronavírus (covid-19), declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020, a Companhia anunciou providências para preservar a saúde de seus colaboradores e apoiar na prevenção ao contágio em suas áreas operacionais e administrativas. Tais iniciativas estão alinhadas às recomendações da OMS, do Ministério da Saúde e de sua controladora, a Petrobras, e visam contribuir com os esforços de toda a população e das autoridades para mitigar os riscos da doença. Estamos acompanhando diariamente a evolução do coronavírus e avaliando a necessidade de novas medidas.

A Companhia não teve impactos em suas operações em razão da pandemia, seja em seu principal cliente e fornecedores. A Companhia monitora constantemente suas operações para que estas estejam adequadamente refletivas em suas demonstrações financeiras.

2. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas financeiras críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas financeiras. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota explicativa nº 3.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pelo Conselho de Administração em 18 de fevereiro de 2022.

2.2 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional").

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhão mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizada pela Companhia, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio vigente naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o valor da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pa-





TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Continua

gamentos efetivos durante o período, e o valor em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na conversão são reconhecidas no resultado.

2.3 APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

As receitas são reconhecidas com base no volume de gás natural contratado na modalidade *ship or pay* e as despesas e custos são reconhecidos quando incorridos.

2.4 RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

As receitas e despesas financeiras incluem os rendimentos ou encargos e variações cambiais a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes.

2.5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

2.6 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

Ativo Financeiro:

a) Reconhecimento e mensuração inicial

Um ativo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Exceto para contas a receber de clientes sem componente de financiamento significativo, os ativos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo e, caso não sejam classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão são adicionados ou reduzidos.

b) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros são classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue:

- Custo amortizado: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;

- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumento patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a Companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e

- Valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos.

Passivo Financeiro:

a) Reconhecimento e mensuração inicial

Um passivo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Caso não seja classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão reduzem ou aumentam esse valor.

b) Classificação e mensuração subsequente

Passivos financeiros são classificados como mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Financiamentos, quando aplicáveis, são mensurados ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Quando passivos financeiros mensurados a custo amortizado tem seus termos contratuais modificados e tal modificação não for substancial, seus saldos contábeis refletirão o valor presente dos seus fluxos de caixa sob os novos termos, utilizando a taxa de juros efetiva original. A diferença entre o saldo contábil do instrumento remensurado quando da modificação não substancial dos seus termos e seu saldo contábil imediatamente anterior a tal modificação é reconhecida como ganho ou perda no resultado do exercício.

Instrumentos financeiros derivativos são mensurados subsequentemente ao valor justo por meio do resultado, exceto quando o derivativo é qualificado e designado para contabilidade de hedge (hedge accounting). A Companhia não efetuou nenhuma transação com instrumentos financeiros derivativos em 2021 e 2020.

2.7 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL (IMPAIRMENT)

(i) Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é reavaliado, a cada data de apresentação, com a finalidade de apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

O risco de crédito é avaliado pelo histórico dos clientes, permanentemente, para proteção do contas a receber/caixa.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores financeiros dos ativos não financeiros, estoques e ativo imobilizado são revistos, pelo menos, a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é avaliado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perda de valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou unidade geradora de caixa (UGC).

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não foram identificados indícios de perdas tanto nos ativos financeiros como nos ativos não financeiros.

2.8 IMOBILIZADO

Demonstrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido da depreciação acumulada. Durante a construção do Gasoduto Bolívia-Brasil, período pré-operacional da TBG, os juros e demais encargos financeiros dos recursos provenientes dos financiamentos aplicados na construção, líquidos das receitas financeiras, foram acrescidos ao custo do bem.

A depreciação de ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Anos
Gasoduto	30
Equipamento	10
Móveis, utensílios e equipamentos	10

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de ativos substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.9 PROVISÕES

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.10 PLANO DE PENSÃO E DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO A FUNCIONÁRIOS

Os benefícios atuariais com os planos de benefícios de pensão e aposentadoria complementar, e os de assistência médica, são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente. As premissas atuariais incluem estimativas demográficas e econômicas, estimativas dos custos médicos, bem como dados históricos sobre as despesas e contribuições dos funcionários.

2.11 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e da contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, até a data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido no final do exercício.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores financeiros nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes.

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados, com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda, e alíquota de 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido.

2.12 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

A Companhia elaborou demonstração do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme as práticas adotadas no Brasil.

2.13 NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS

International Accounting Standards Board (IASB)

Os principais normativos emitidos pelo IASB que ainda não entraram em vigor e não tiveram adoção antecipada pela Companhia até 31 de dezembro de 2021.

Norma	Descrição	Data de Vigência
Annual Improvements to IFRS® Standards 2018–2020	As emendas alteram requerimentos relacionados a: controlada como adotante inicial dos IFRS (IFRS 1 - First - Reporting Standards); taxas a serem consideradas para avaliar o desreconhecimento de um passivo financeiro (IFRS 9-Financial Instruments); e fluxos de caixa para tributação ao mensurar o valor justo (IAS 41-Agriculture). Adicionalmente, as emendas alteram determinado exemplo ilustrativo contido no IFRS 16-Leases.	1º de janeiro de 2022, aplicação prospectiva.
Reference to the Conceptual Framework - Amendments to IFRS 3	As emendas atualizam determinada referência no IFRS 3 à estrutura conceitual mais recente, bem como inclui requerimentos adicionais relativos a obrigações no escopo dos pronunciamentos IAS 37 - Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets e IFRIC 21-Leases. Adicionalmente, as emendas orientam que o comprador não deve reconhecer ativos contingentes adquiridos em uma combinação de negócios.	1º de janeiro de 2022, aplicação prospectiva.
Onerous Contracts—Cost of Fulfilling a Contract - Amendments to IAS 37	Estabelece alterações no IAS 37 - Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets para esclarecer o que compreende os custos de cumprimento de um contrato para avaliar se um contrato é oneroso.	1º de janeiro de 2022, aplicação prospectiva.
Property, Plant and Equipment: Proceeds before Intended Use - Amendments to IAS 16	As alterações no IAS 16-Property, Plant and Equipment proíbem deduzir do custo do imobilizado valores recebidos pela venda de itens produzidos antes da colocação do ativo no local e condição necessária para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida pela administração.	1º de janeiro de 2022, aplicação retrospectiva com determinadas exceções.
Classification of Liabilities as Current or Non-current - Amendments to IAS 1	As emendas no IAS 1-Presentation of Financial estabelecem requerimentos para classificação de um passivo como circulante ou não circulante.	1º de janeiro de 2023, aplicação retrospectiva.
IFRS 17 – Insurance Contracts e Amendments to IFRS 17 Insurance Contracts	O IFRS 17 substitui o IFRS 4-Insurance Contracts e estabelece os requisitos que devem ser aplicados no reconhecimento e divulgação relacionados aos contratos de seguro e de resseguro.	1º de janeiro de 2023, aplicação retrospectiva.

Quanto às emendas e normativo listados acima, a Companhia não estima impactos da aplicação inicial em suas demonstrações.





TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Continua

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS FINANCEIROS CRÍTICOS

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas financeiras e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas financeiras são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores financeiros de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

a. Vida útil dos ativos

A Companhia revisa anualmente a vida útil econômica dos seus ativos. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no saldo de vida útil remanescente (nota 7).

b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisões para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais (nota 16).

c. Plano de previdência complementar

A gestão do plano de previdência complementar da Companhia é responsabilidade da Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros) que foi constituída pela Petrobras como uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira.

A parcela desse plano com característica de benefício definido refere-se à cobertura de risco com invalidez e morte, garantia de um benefício mínimo e renda vitalícia, sendo que os compromissos atuariais relacionados estão registrados de acordo com o método da unidade de crédito projetada. A parcela do plano com característica de contribuição definida destina-se à formação de reserva para aposentadoria programada, cujas contribuições são reconhecidas no resultado de acordo com o pagamento.

A parcela da contribuição com característica de benefício definido esteve suspensa de 1º de julho de 2012 a 30 de junho de 2015, conforme decisão do Conselho Deliberativo da Fundação Petros, que se baseou na recomendação da Consultoria Atuarial da Fundação. Dessa forma, toda contribuição deste período está sendo destinada para conta individual do participante.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrerem.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.

Com relação a planos de contribuição definida, a Companhia faz contribuições na forma contratual. A Companhia não tem qualquer obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas.

d. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Para definição do Valor Justo na companhia, foram utilizados dados como cotações de ativos/passivos semelhantes ou dados históricos. O método utilizado para determinação do Valor Justo foi a abordagem de mercado (Nível 1).

Nessa metodologia, para cálculo do Valor Justo foram utilizados preços observados e outras informações relevantes ao ativo/passivo, em transações no mercado que envolvem ativos ou passivos considerados semelhantes, tais como cotações e precificações.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na “Nota Explicativa 17 – Instrumentos Financeiros”.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa (a)	367	457
	367	457

(a) Mantidas no Banco do Brasil S.A. e na Caixa Econômica Federal S.A, são representadas por quotas de fundos de renda fixa, que apresentaram valorização acumulada no ano de 63% e 65% do CDI no período, respectivamente, com liquidez imediata.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2021	2020
Fundo exclusivo extramercado Caixa Econômica Federal:		
- Letras Tesouro Nacional	-	107
	-	107

6. PIS / COFINS A RECUPERAR

Em agosto de 2008, a TBG impetrou o Mandado de Segurança 2008.51.01.015061-1 buscando (a) a declaração da inconstitucionalidade da inclusão dos valores correspondentes ao ICMS nas bases de cálculo das contribuições para o PIS e COFINS e (b) o reconhecimento de seu direito de compensar os valores recolhidos indevidamente a título dessas contribuições, a partir de cinco anos anteriores ao ajuizamento da ação.

A 3ª Turma Especializada do TRF da 2ª Região, em grau de recurso, julgou procedentes os pedidos da TBG, conforme acórdão publicado em 05 de março de 2018, que já transitou em julgado.

Em resposta a embargos de declaração interpostos pela União Federal, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, em 13 de maio de 2021, que a exclusão do imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) da base de cálculo do PIS e COFINS é válida a partir de 15 de março de 2017, data em que foi fixada a tese de repercussão geral (Tema 69), no julgamento do Recurso Extraordinário (RE) 574706, ressalvados os casos ajuizados até o julgamento do mérito do RE. Os ministros também esclareceram que o ICMS que não se inclui na base de cálculo do PIS e COFINS é o que é destacado na nota fiscal.

Considerando a decisão do STF, a TBG tem o direito à recuperação dos tributos das competências compreendidas entre os meses de agosto de 2003 a maio de 2021, datas que antecedem a vigên-

cia e a obrigatoriedade do conhecimento de transporte eletrônico e da escrituração fiscal digital (EFD-SPED).

Tendo como base os valores apurados nos livros de apuração do ICMS neste período, o montante total de créditos perfaz R\$ 363, os quais foram registrados no ativo circulante como PIS/COFINS a recuperar.

Até dezembro de 2021, foram habilitados R\$ 346, dos quais já foram utilizados R\$ 303 para compensar o pagamento de tributos federais. O processo de habilitação de um valor complementar de R\$ 17, que corresponde à diferença entre o valor dos créditos totais e os valores já habilitados, encontra-se em andamento.

Além desse acima descrito, há ainda valores de PIS e COFINS de imobilizações a recuperar de R\$ 3.

	R\$
Valor da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS	363
Outros créditos de PIS / COFINS	3
Valor utilizado até 31.12.2021	(303)
Saldo a ser utilizado	63

A TBG, com base em parecer de consultor jurídico externo, está adotando os procedimentos de recuperação do crédito de acordo com as previsões legais.

Conforme previsto nos contratos de transporte, esse valor será devolvido para a Petrobras, após o efetivo aproveitamento do crédito tributário pela Companhia e a dedução das despesas decorrentes. A representação disto nas demonstrações financeiras deu-se a partir da constituição de uma provisão, líquida dos custos, para pagamentos à Petrobras no valor de R\$ 80 (Nota 8(iii)).

7. IMOBILIZADO

	2021		2020		
	Tempo estimado de vida útil (anos)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Gasoduto Bolívia-Brasil	30	4.701	(3.350)	1.351	1.477
Imóveis e benfeitorias	10 a 25	14	(7)	7	9
Móveis, equipamentos e instalações de escritório	10	3	(3)	-	-
Máquinas e equipamentos operacionais	10	22	(21)	1	1
Equipamentos e instalações de processamento de dados	5	18	(15)	3	4
Equipamentos e instalações de comunicação	5	8	(6)	2	-
Veículos	4	12	(8)	4	7
Estoque de sobressalentes		87	-	87	70
Imobilizado em andamento (i)		100	-	100	58
		4.965	(3.410)	1.555	1.626

(i) O imobilizado em andamento inclui melhorias operacionais no gasoduto.

	Gasoduto Bolívia-Brasil	Ativos em construção	Equipamentos e outros bens de operação	Imóveis, instalações e outros bens	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.602	51	72	10	1.735
Adições	-	78	10	-	88
Adição do CPC 06	-	-	3	2	5
Transferências	61	(71)	-	5	(5)
Baixas	(2)	-	(2)	-	(4)
Depreciação	(184)	-	(5)	(4)	(193)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.477	58	78	13	1.626
Adições	-	115	17	1	133
Adição do CPC 06	-	-	2	1	3
Transferências	63	(73)	-	1	(9)
Baixas	-	-	(1)	(2)	(3)
Depreciação	(189)	-	(4)	(2)	(195)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.351	100	92	12	1.555

8. PARTES RELACIONADAS

SISTEMA PETROBRAS

	2021	2020
Ativo circulante		
Contas a receber	163	182
Efeito cambial sobre a tarifa (i)	32	151
	195	333
Passivo circulante		
Contas a pagar	1	2
Efeito redução da BRA – Nota 1	-	136
Devolução PIS/COFINS (iii)	80	270
Adiantamentos de clientes (ii)	56	54
	137	462
Passivo não circulante		
Adiantamentos de clientes (ii)	889	888
Resultado do período:		
Receita bruta de serviços prestados - Nota 11	2.057	1.942
Receita de aluguel de faixa – Nota 11	6	4
Despesas financeiras - Nota 14	(9)	(3)
Variações cambiais - Nota 15	(60)	(189)

(i) Efeito cambial sobre a tarifa

De acordo com termos contratuais dos contratos remanescentes (TCX e CPAC), a tarifa de transporte praticada no ano é fixada em janeiro e mensalmente é calculada a diferença entre o valor apurado em reais com a paridade do dólar norte-americano do dia do recebimento, e a tarifa fixada em reais no início do ano. As diferenças apuradas mensalmente são registradas no resultado do exercício em que são apuradas, gerando um valor a receber ou a ressarcir à Petrobras, que será compensado na tarifa de transporte do ano seguinte, considerando as quantidades previstas nos contratos, com exceção para o último ano de vigência do contrato onde esta diferença é faturada no mesmo ano. Até 31.12.2021 foi apurado o montante de R\$ 32 a ser recuperado de 2021 (em





TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Continua

2020 foi apurado o montante de R\$ 151, a recuperar em 2021 via acréscimo na tarifa).

(ii) Adiantamentos de clientes

Petrobras

Referem-se a pré-pagamento dos contratos TCO, CPAC e ainda aluguel de faixa de servidão. Todos são amortizados com prestação dos serviços correspondentes, sem desembolso de caixa.

(iii) Devolução do PIS/COFINS

Dentro dos contratos de transporte estão previstos que os valores dos tributos incidentes são suportados pelo cliente e na hipótese de aumento ou redução, os mesmos deverão ser cobrados ou devolvidos. Tendo em vista o êxito favorável, transitado em julgado, no processo de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS / COFINS, conforme divulgado na nota explicativa nº 6, a Companhia efetuará o repasse dos créditos ao cliente Petrobras. Em 2021 repassamos à Petrobras o valor de R\$ 271 conforme quadro abaixo.

	2021
Valor do crédito utilizado	362
Recuperação de custo	(11)
Devolução à Petrobras	(271)
Saldo a devolver a Petrobras	80

9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

(a) O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre o lucro têm a seguinte origem:

	2021	2020
Passivo		
Depreciação fiscal do gasoduto	430	488
Lucro não realizado em operações com empresa de economia mista	30	65
Efeito da tributação da variação cambial pelo regime de caixa	-	(145)
Outras exclusões temporárias	(43)	(35)
IRPJ e CSLL diferidos no resultado (efeito acumulado)	417	373
IRPJ e CSLL diferidos em outros resultados abrangentes	7	3
	424	376

(b) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro:

	2021	2020
Lucro líquido do período, antes dos impostos e após participação dos empregados	1.157	947
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro às alíquotas nominais combinadas (34%)	(393)	(322)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva: Exclusões (adições) permanentes líquidas	46	(46)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro registrados no resultado do período	(347)	(368)
Corrente	(299)	(472)
Diferido	(48)	104
Alíquota efetiva	30%	39%

(c) Provisão para imposto de renda e contribuição social

	2021	2020
Imposto de renda e contribuição social registrados no resultado	347	368
Aumento (redução) do valor a pagar:		
Pela tributação das perdas cambiais nas dívidas, somente quando realizados (regime de caixa)	(145)	57
Provisões temporárias	8	1
Depreciação fiscal do gasoduto	57	57
Diferimento do lucro com Sociedade de Economia Mista	35	(11)
Provisão para imposto de renda e contribuição social registrada no circulante	302	472

(d) Tributos antecipados

	2021	2020
Imposto de Renda antecipado e retido na fonte	74	79
Contribuição Social antecipado e retido na fonte	29	24
PIS / COFINS a recuperar	63	272
Total Antecipado /a Recuperar	166	375

Os tributos acima serão compensados em 2022.

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o capital social, subscrito e integralizado, estava representado por 93.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Os acionistas da Companhia, e suas respectivas participações acionárias, são os seguintes:

- 51% - Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras;
- 29% - BBPP Holdings Ltda. - BBPP;
- 19,88% - YPFB Transporte do Brasil Holding Ltda.; e
- 0,12% - Corumbá Holdings S.À. R. L.

b. Reservas de lucros

Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações, até o limite de 20% do capital social. Não houve destinação de lucro à reserva legal por esta já ter atingido o limite legal de 20% do capital.

c. Dividendos propostos

Conforme estabelecido no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 50% do lucro líquido. O Conselho de Administração da Companhia aprovou durante o exercício dividendos intermediários no montante de R\$ 631. Sendo o montante R\$ 342 em agosto de 2021 e

R\$ 289 em dezembro de 2021. Assim, ultrapassando o dividendo mínimo obrigatório estabelecido.

A proposta de dividendos adicionais encaminhada à Assembleia Geral Ordinária é de R\$ 180, por conta da destinação integral do lucro líquido do exercício de R\$ 811 para distribuição de dividendos, já descontados os dividendos intermediários pago de R\$ 631.

Está assim demonstrado o montante da remuneração dos acionistas:

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	811	579
Excesso da Reserva Legal	-	22
Dividendos propostos	811	601
Sendo:		
Dividendos intermediários pagos	631	250
Dividendo a pagar – passivo circulante	-	39
Dividendos mínimos obrigatórios	631	289
Dividendo adicional proposto - patrimônio líquido	180	289
Dividendo pago decorrente do excesso da Reserva Legal	-	22
Dividendo intermediário pago - R\$ por ação	6,79	2,69
Dividendo do excesso de Reserva legal pago - R\$ por ação	-	0,24
Dividendo a pagar e adicional proposto - patrimônio líquido - R\$ por ação	1,93	3,53

11. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2021	2020
Receita bruta de serviços de transporte	1.943	1.440
Receita bruta de direitos não exercidos (breakage)	114	502
Total da receita bruta de prestação de serviços (Nota 8(a))	2.057	1.942
Receita de Aluguel de faixa (Nota 8(a))	6	4
Outras receitas	6	1
Total da receita bruta	2.069	1.947
Tributos incidentes sobre faturamento	(303)	(347)
Receita operacional líquida	1.766	1.600

12. CUSTO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

	2021	2020
Custo de operação e manutenção		
Pessoal	97	85
Manutenção, conservação e reparos	55	41
Aluguel	13	12
Consumo de material	12	8
Utilização de sistemas de comunicação	2	2
Serviço de apoio operacional e outros	20	12
Despesas de viagens	-	1
Consumo de energia	25	18
	224	179

13. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2021	2020
Pessoal	71	67
Honorários da Diretoria e do Conselho de Administração	8	9
Despesas com imóveis	2	5
Despesas com equipamentos, mobília e instalação	3	5
Despesas com serviços contratados	17	13
Despesas com depreciação	4	4
Despesa de baixa de ativo	1	1
Despesas de comunicação e gerais	3	4
	109	108

14. DESPESAS FINANCEIRAS

	2021	2020
Fornecedores	18	4
Empresas do Sistema Petrobras (nota 8 (a))	9	3
Juros sobre dividendos - demais acionistas	1	4
	28	11

15. VARIAÇÃO CAMBIAL

	2021	2020
Fornecedores	1	1
Empresas do Sistema Petrobras	60	189
	61	190

16. CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais originados do curso normal das suas operações. Os processos com prognóstico de perda provável foram provisionados e estão incluídos no passivo circulante. Em 31 de dezembro de 2021 estes valores montam R\$ 30 (R\$ 2 em 31 de dezembro de 2020).

Alguns processos foram classificados como sendo de risco de perda possível em 31 de dezembro de 2021, no total de R\$ 516 (R\$ 497 em 31 de dezembro de 2020), porém a Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, não espera perdas financeiras nas ações em curso e, portanto, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras.

Contingências passivas

Pleito de empreiteira em razão de suposto desequilíbrio econômico-financeiro do contrato. O valor máximo de exposição da TBG é de R\$ 367 (R\$ 318 em 31 de dezembro de 2020). Por outro lado, a TBG ajuizou ação pleiteando a condenação da empreiteira ao pagamento de indenização de perdas e danos em razão dos sucessivos inadimplementos contratuais. O valor pleiteado atualizado é





TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Continua

de R\$ 245 (R\$ 212 em 31 de dezembro de 2020).

Este pleito de ressarcimento mudou de classificação para provável e efetuamos o provisionamento de R\$ 28 (R\$ 38 em 31 de dezembro de 2020), por supostos prejuízos e custos adicionais decorrentes do contrato de prestação de serviços para a construção de ECOMP.

Pleito de danos morais, no valor de R\$ 45 (R\$ 45 em 31 de dezembro de 2020), por supostos prejuízos em razão de restrição de imóvel de sua propriedade.

A CSPE estabeleceu penalidades à TBG pela suposta inobservância da legislação acerca da distribuição de Gás no estado de SP, no valor de R\$ 29 (R\$ 25 em 31 de dezembro de 2020).

Pleitos de natureza indenizatória, diversos autores R\$ 2 (R\$ 1 em 31 de dezembro de 2020).

A TBG consta no polo passivo de diversas ações trabalhistas, algumas na qualidade de responsável subsidiária. As referidas demandas são classificadas, em sua maioria, como possíveis, gerando valor de exposição máxima de R\$ 50 (R\$ 44 em 31 de dezembro de 2020). As ações ajuizadas em face da TBG, que requerem a revisão da metodologia de apuração do complemento de Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR) estão suspensas, aguardando o julgamento de ação de mesmo objeto ajuizada pelos Sindicatos em face da Petrobras. O processo da Petrobras encontra-se no Supremo Tribunal Federal (STF), onde o Ministro Relator do Recurso Extraordinário decidiu, monocraticamente, e 28/07/2021, de maneira favorável à companhia, reformando a decisão do Pleno do Tribunal Superior do Trabalho (TST) que era contrária à Petrobras e que se encontrava suspensa por decisões do próprio STF.

Atualmente, o julgamento dos agravos interpostos pelo autor da ação e por diversos *amicus curiae* que litigam contra a Petrobras está em andamento, com 3 votos favoráveis à Petrobras, confirmando que o entendimento prevalecente é no sentido de reconhecer a validade do acordo coletivo de trabalho livremente firmado entre a Petrobras e os sindicatos. Considerando que o último ministro a se manifestar pediu vista, o julgamento foi suspenso e a sua conclusão aguardará a prolação de seu voto.

Contribuições previdenciárias decorrentes de fiscalização da Receita Federal do Brasil no valor de R\$ (R\$ 3 em 31 de dezembro de 2020).

Pedidos de ressarcimento ou restituição de IRPJ e II R\$ 21 (R\$ 20 em 31 de dezembro de 2020).

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar sua liquidez e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

Os controles para identificação de eventuais derivativos embutidos nas operações da Companhia são corporativos e aplicados por sua controladora Petrobras. Tais controles estão relacionados principalmente à identificação de possíveis derivativos embutidos e orientação relacionada ao tratamento contábil a ser dado pelas empresas do sistema Petrobras. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 não foram identificados derivativos embutidos nas operações da Companhia.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme o quadro a seguir:

Instrumentos financeiros	Nota	2021							
		Valor Contábil			Valor Justo				
		Obrigatoriamente a VJR	Ativos Financeiros a Custo Amortizado	Outros Passivos Financeiros	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos									
Ativos financeiros mensurados ao valor justo									
TVM	5	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo									
Contas a receber	8(a)	-	195	-	195	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	367	-	367	-	-	-	-
Total dos Ativos			562		562				
Passivos									
Passivos financeiros mensurados ao valor justo									
Contas a pagar, incluindo adiantamentos - empresas do Sistema Petrobras	8(a)	889	137	-	1.026	-	1.026	-	1.026
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo									
Fornecedores		-	-	66	66	-	-	-	-
Total dos Passivos		889	137	66	92		1.026		1.026

Instrumentos financeiros	Nota	2020							
		Valor Contábil			Valor Justo				
		Obrigatoriamente a VJR	Ativos Financeiros a Custo Amortizado	Outros Passivos Financeiros	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos									
Ativos financeiros mensurados ao valor justo									
TVM	5	107	-	-	107	107	-	-	107
Fundo exclusivo extramercado	5	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo									
Contas a receber	8(a)	-	333	-	333	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	457	-	457	-	-	-	-
Total dos Ativos		107	790		897	107			107
Passivos									
Passivos financeiros mensurados ao valor justo									
Contas a pagar, incluindo adiantamentos - empresas do Sistema Petrobras	8(a)	888	462	-	1.350	-	1.350	-	1.350
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo									
Fornecedores		-	-	75	75	-	-	-	-
Total dos Passivos		888	462	75	1.425		1.350		1.350

Verifica-se que o valor contábil e valor justo são próximos, evidenciando que não estimamos perdas na sua realização. O prazo de recebimento do contas a receber é de, em média, 15 dias após o faturamento e o passivo na conta "adiantamento com o Sistema Petrobras" é indexado ao dólar, e pago pela cotação do dólar do dia de cada pagamento. O prazo de pagamento dos demais fornecedores é de 20 dias em média.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

a. Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. A Companhia concentra suas operações financeiras com o Banco do Brasil S.A. e na Caixa Econômica Federal (notas 4 e 5), o que faz com que este risco seja reduzido.

O crédito concedido a instituições financeiras é utilizado na aceitação de garantias e na aplicação de excedentes de caixa, sendo distribuído entre os principais bancos nacionais que foram classificados pelas principais classificadoras internacionais de riscos com "grau de investimento" mínimo de risco brA-/A3.br/A-(bra).

Não há risco de crédito em relação ao único cliente, Petrobras, que nos 22 anos de operação da Companhia sempre efetuou os pagamentos de faturas dentro dos prazos contratados. A Petrobras foi classificada em 2021 pelas principais agências de Rating S&P, Moody's, Fitch (BB-, Ba2 e BB-, respectivamente).

b. Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio do dólar norte-americano.

Os adiantamentos recebidos da Petrobras (Nota 8) cujo saldo em 31 de dezembro de 2021 era de R\$ 889 (R\$ 888 em 2020), embora incluam parcela vinculada ao dólar, não são considerados em risco, tendo em vista que sua liquidação dar-se-á através da prestação de serviços de transporte, que tem também indexação a essa moeda.

As variações na taxa de câmbio spot R\$/US podem afetar o lucro líquido e balanço patrimonial. As receitas de transporte do contrato TCO são indexadas ao dólar americano, dessa forma a redução do saldo do passivo (pré-pagamento) também acompanha a mesma variação de câmbio, gerando assim um hedge natural entre as obrigações e os recebimentos.

c. Risco de liquidez

A Companhia utiliza seus recursos principalmente com gastos de capital, pagamentos de empréstimos, despesas operacionais, tributos e dividendos. Historicamente as condições são atendidas com recursos gerados internamente, por recebíveis e realizáveis de curto e longo prazos e prestação de serviços de transporte. Estas origens de recursos somadas à posição financeira da Companhia tendem a continuar permitindo o cumprimento dos requisitos de capital necessários à sua operação.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2021				
Fornecedores e outras obrigações	66	-	-	-
Contas a pagar com empresas do Sistema Petrobras	137	42	126	721
Total	203	42	126	721
Em 31 de dezembro de 2020				
Fornecedores e outras obrigações	75	-	-	-
Contas a pagar com empresas do Sistema Petrobras	462	54	162	672
Total	537	54	162	672

d. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

Os valores justos são determinados com base nos preços de mercado, quando disponíveis, ou na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa futuros esperados.

Os valores justos de equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e outros ativos e passivos financeiros são equivalentes ou não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados em base recorrente segue os níveis:

(i) nível I - são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração;

(ii) nível II - são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e

(iii) nível III - são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

Todos os ativos e passivos financeiros foram classificados no nível I e não houve transferências de níveis no exercício.

18. COBERTURA DE SEGURO

O Gasoduto Bolívia-Brasil encontra-se segurado contra riscos de danos materiais, interrupção de negócios e responsabilidade civil. As coberturas foram contratadas pela Petrobras em nome da TBG. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Os valores em risco e os limites máximos de indenização são os seguintes, em milhões de dólares norte-americanos:

Riscos segurados	US\$ milhões	
	Valor em risco	Limite máximo de indenização
Danos materiais	5.017	1.293
Perda de receita bruta	506	154
Responsabilidade civil	-	250

O limite máximo de indenização confere à Companhia a necessária cobertura securitária considerando as características do bem segurado, a probabilidade de ocorrência de sinistros e seu valor de reposição.

19. OBRIGAÇÕES ATUARIAIS

	2021	2020
Plano de previdência complementar	11	20
Plano de saúde – AMS	50	52
Total	61	72





TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Continua

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Todos os empregados da Companhia são participantes do plano Petros 2, estabelecido na modalidade de contribuição definida para os benefícios previdenciários e contribuição variável para os benefícios de risco.

A parcela desse plano com característica de benefício definido refere-se à cobertura de risco com invalidez e morte, garantia de um benefício mínimo e renda vitalícia, sendo que os compromissos atuariais relacionados estão registrados de acordo com o método de unidade de crédito projetada. A parcela do plano com característica de contribuição definida destina-se à formação de reserva para aposentadoria programada, cujas contribuições são reconhecidas no resultado de acordo com o pagamento.

A duração média do passivo atuarial do plano em 31 de dezembro de 2021 é de 14,69 anos.

PLANO DE SAÚDE AMS - BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO

A partir de 2014 os empregados da Companhia migraram para o plano de saúde AMS - Assistência Multidisciplinar de Saúde, mantido pela Petrobras. O plano é administrado pela própria companhia e sua gestão é baseada em princípios de autossustentabilidade do benefício, e conta com programas preventivos e de atenção à saúde. O principal risco atrelado a benefícios de saúde é o relativo ao ritmo de crescimento dos custos médicos, que decorre tanto da implantação de novas tecnologias e inclusão de novas coberturas quanto de um maior consumo de saúde. Nesse sentido, a companhia busca mitigar esse risco por meio de aperfeiçoamento contínuo de seus procedimentos técnicos e administrativos, bem como aprimoramento dos diversos programas oferecidos aos beneficiários.

Os empregados contribuem com uma parcela mensal pré-definida para cobertura de grande risco e com uma parcela dos gastos incorridos referentes às demais coberturas, ambas estabelecidas conforme tabelas de participação baseadas em determinados parâmetros, incluindo níveis salariais e etários, além do benefício farmácia que prevê condições especiais na aquisição, em farmácias cadastradas distribuídas em todo o território nacional, de certos medicamentos. O plano de assistência médica não está coberto por ativos garantidores. O pagamento dos benefícios é efetuado pela companhia com base nos custos incorridos pelos participantes.

A duração média do passivo atuarial do plano em 31 de dezembro de 2021 é de 26,08 anos.

O pagamento dos benefícios é efetuado pela Companhia com base nos custos incorridos pelos participantes, sendo a participação financeira da Companhia e dos beneficiários, nas proporções dos itens abaixo e nas formas previstas no acordo coletivo de trabalho:

- A partir de 01/01/2021, a participação será na proporção de 60% (sessenta por cento) dos gastos cobertos pela Companhia e os 40% (quarenta por cento) restante pelos beneficiários titulares.

- A partir de 01/01/2022, a participação passará a respeitar limite paritário, de acordo com o previsto na Resolução CGPAR nº 23, na proporção de 50% (cinquenta por cento) entre a Companhia e os participantes.

Em 02 de setembro de 2021, houve a suspensão da Resolução da CGPAR nº 23 pelo poder legislativo e, considerando o acordo da companhia e as entidades sindicais, que estabelecem que se houver mudança ou revogação da referida, permanecerá a relação 60% x 40%. Em decorrência desse evento, a companhia reconheceu um aumento de R\$ 8 no passivo atuarial, tendo como contrapartida o resultado do período.

Em 2021, houve também alteração nas premissas utilizadas no cálculo do passivo atuarial (taxa de desconto) e a companhia reconheceu um ganho de R\$ 22 em Outros Resultados Abrangentes em contrapartida com a redução no passivo atuarial decorrente da remensuração do seu plano de assistência médica.

MOVIMENTAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS

	2021			2020		
	Petros 2	AMS	Total	Petros 2	AMS	Total
Obrigação atuarial no início do exercício	20	52	72	39	93	132
Custos reconhecidos no resultado	2	21	23	4	(4)	0
Outros resultados abrangentes - ORA	(11)	(23)	(34)	(23)	(37)	(60)
Obrigação atuarial no final do exercício	11	50	61	20	52	72

Os controles de premissas adotadas e a metodologia de cálculo das obrigações atuariais são corporativos e aplicados pela controladora Petrobras. As principais premissas atuariais e a análise de sensibilidade do plano Petro 2 e plano AMS estão divulgados em suas demonstrações financeiras.

Novo modelo gestão do plano de saúde

Em 27 de novembro de 2020, em Assembleia Geral Extraordinária foi aprovada a participação da TBG no novo modelo de gestão para a Assistência Multidisciplinar de Saúde, com percentual de participação de 0,26%. A partir de 1º de abril de 2021, a gestão do plano de saúde passou a ser realizada por uma associação civil, sem fins lucrativos, denominada Associação Petrobras de Saúde (APS), mantendo a modalidade de autogestão que está de acordo com as exigências da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Mediante convênios celebrados entre as patrocinadoras e APS, vêm sendo realizado transferência de recursos financeiros para formação do capital regulatório da APS, correspondente ao percentual de participação, com o objetivo de garantir a cobertura aos seus beneficiários e serão reconhecidos nas patrocinadoras, em suas demonstrações individuais, como investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Em 31 de dezembro de 2021 o saldo apresentado na conta de investimento é de R\$ 1,1.

Com a transferência para o novo modelo de gestão, não houve alteração de patrocinadoras, benefício, cobertura ou abrangência, bem como efeitos contábeis.

ADMINISTRAÇÃO

Marcio Eduardo Sette Fortes de Almeida
Presidente do Conselho de Administração

Manuel Luiz da Silva Araujo
Conselheiro

Paulo José Arakaki
Conselheiro

Igor Lins da Rocha Lourenço
Conselheiro

Leonardo Jose Cardoso Duncan
Conselheiro

Isabela Poggi da Rocha de Souza Lobo
Conselheira

Monica Castro de Mello Bity
Conselheira

Cynthia Santana Silveira
Diretora Presidente

Marcelo Curto Saavedra
Diretor de Manutenção e Operação

Jorge Roberto Abrahão Hijjar
Diretor Comercial

Carlos Alberto Rechelo Neto
Diretor Financeiro e Riscos

Ricardo Souza de Holanda
Contador CRC-RJ-040722/O-2
Gerente de Controladoria

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da

Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. - TBG em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Transação com partes relacionadas

Chamamos a atenção para o fato de que as operações de prestação de serviço relacionadas ao transporte de gás são realizadas substancialmente com a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, conforme descrito nas notas explicativas nºs 1 e 8 às demonstrações financeiras. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos – Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida às companhias fechadas, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente preparada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.





TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
CNPJ Nº 01.891.441/0001-93 – EMPRESA DO SISTEMA PETROBRAS

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Comunicamo-nos com responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2022.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Thiago Ferreira Nunes
Contador CRC RJ-112066/O-0

Em cumprimento às suas atribuições e competências, o CAE realizou, no período de 01/01/21 a 31/12/21, 31 reuniões com os seguintes órgãos/áreas: Conselhos de Administração e Fiscal, Comitê de Gestão de Riscos Empresariais, Diretoria Executiva, gestores das principais áreas da Companhia, auditorias interna e independente, Comitê de Auditoria Estatutário da Petróleo Brasileiro S.A – Petrobras, além de reuniões internas.

Nessas ocasiões, foram abordados os principais assuntos relacionados a cada área, tendo sido, quando aplicável, feitas recomendações de aprimoramento.

Não chegou ao conhecimento do CAE a existência e/ou evidências de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade da Companhia, perpetradas pela Administração, por funcionários ou por terceiros.

3.1 – Auditoria Interna

Nas reuniões realizadas foram avaliados, dentre outros, o processo de planejamento, sumários e relatórios dos principais trabalhos efetuados e o acompanhamento das principais recomendações de auditorias interna e independente e de órgãos externos de fiscalização e controle.

3.2 – Auditoria Independente

O CAE avaliou o planejamento e os resultados dos principais trabalhos realizados, suas conclusões e recomendações, principais assuntos de Auditoria e a conformidade com as normas de auditoria aplicáveis.

3.3 – Sistema de Controles Internos

A avaliação da efetividade do Sistema de Controles Internos foi fundamentada, principalmente, nos resultados dos trabalhos realizados pela auditoria interna e independente, pelos órgãos externos de fiscalização e controle e em informações e documentos recebidos de diversas áreas da TBG.

3.4 – Transações com Partes Relacionadas (TPR)

O CAE avaliou e monitorou em conjunto com a Administração e Auditoria Interna, a adequação das TPR, de acordo com a Política Interna de TPR e requerimentos legais.

3.5 – Parâmetros e resultado atuarial

Foram realizadas reuniões com as áreas responsáveis e com a entidade de previdência fechada sobre o processo de avaliação atuarial da TBG em relação ao fundo de pensão patrocinado pela Companhia, realizados debates e discutidas as conclusões dos trabalhos das auditorias interna e independente e avaliadas as premissas e os resultados atuariais.

3.6 – Gestão de Riscos

Foram avaliadas e monitoradas as principais atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos.

3.7 – Demonstrações Financeiras e Relatório Integrado

O Comitê de Auditoria Estatutário supervisionou a elaboração, procedeu à revisão das Demonstrações Financeiras da TBG acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31/12/21. Monitorou a sua qualidade e integridade, bem como exerceu as demais competências previstas no Decreto 8.945/2016, art. 38, §1º, incisos III a VII e na Lei 13.303/2016, art. 24, §1º, incisos III a VII. O Comitê tomou conhecimento do Relatório Integrado de 2021.

4. Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas no âmbito das suas competências, e com as limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria concluiu que:

4.1 – Sistema de Controles Internos

O Sistema de Controles Internos é adequado ao porte e à complexidade das operações da TBG e é objeto de permanente atenção por parte da Administração. Encontra-se em andamento a implementação de ferramenta tecnológica que possibilitará maior integração principalmente das atividades de Controles Internos, Gestão de Riscos e Auditoria Interna.

A cultura de controle e integridade é foco permanente de atenção da Administração.

As transações com partes relacionadas avaliadas e monitoradas no período observaram as normas aplicáveis.

Os principais parâmetros nos quais se fundamentam os cálculos atuariais do plano de benefícios do fundo de pensão patrocinado, são admissíveis e estão alinhados com as melhores práticas do mercado.

As principais exposições a riscos vêm sendo gerenciadas adequadamente pela administração.

As fragilidades em processos, tratadas com a Diretoria, foram solucionadas ou estão em processo de solução.

4.2 – Auditoria Interna

A Auditoria Interna desempenha suas funções com independência, objetividade, qualidade e efetividade. Afere a confiabilidade do processo de preparo das Demonstrações Financeiras conforme a Lei 13.303/2016 art. 9º, §3º, inciso II; Decreto 8.945/16, art. 17, inciso II.

4.3 – Auditoria Independente

O Comitê de Auditoria Estatutário, em relação a auditoria independente, supervisionou suas atividades e avaliou a sua independência e a qualidade dos serviços prestados conforme a Lei 13.303/2016, art. 24º, §1º, incisos I e II e Decreto 8.945/16, art. 38, §1º, incisos I e II.

Não foram identificados fatos relevantes que pudessem comprometer a efetividade da atuação, objetividade e independência da KPMG Auditores Independentes.

4.4 – Demonstrações Financeiras

O Comitê de Auditoria Estatutário supervisionou a elaboração das Demonstrações Financeiras da TBG e monitorou a sua qualidade e integridade, bem como exerceu as demais competências previstas no Decreto 8.945/2016, art. 38, §1º, incisos III a VII e na Lei 13.303/2016, art. 24, §1º, incisos III a VII.

O Comitê, considerando os resultados dos trabalhos realizados e o relatório da KPMG Auditores Independentes, julga que todos os fatos relevantes estão adequadamente divulgados nas Demonstrações Financeiras de 31.12.21, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e recomenda a sua aprovação pelo Conselho de Administração.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2022.

Cleber Santiago
Presidente do Comitê de Auditoria Estatutário

Manuel Luiz da Silva Araújo
Membro

Paulo José Arakaki
Membro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A - TBG, no âmbito de suas atribuições legais e estatutárias, tomou conhecimento do Relatório Integrado da TBG - 2021 (que inclui o Relatório da Administração em atendimento à legislação societária Lei 6.404/76 e Lei 13.303/16) e procedeu ao exame das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, compostas do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa, do Valor Adicionado, dos Resultados Abrangentes e das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

Considerando o trabalho de acompanhamento da TBG desenvolvido pelo Conselho Fiscal ao longo do exercício, com base na análise da documentação apresentada, nas informações prestadas pela Administração da Companhia e no Relatório da KPMG Auditores Independentes, que declara que as Demonstrações Financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da TBG em 31 de dezembro de 2021, o Conselho Fiscal, por unanimidade, entende que as referidas Demonstrações Financeiras e o Relatório Integrado 2021 estão em condições de serem submetidos à deliberação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Empresa.

A Administração da TBG propõe o pagamento de dividendos adicionais de R\$ 180.069.889,85 (Cento e oitenta milhões, sessenta e nove mil, oitocentos e oitenta e nove reais e cinco centavos), acrescido da correção pela variação da taxa Selic, em parcela única prevista para o dia 23/05/2022, correspondente ao lucro líquido do 4º trimestre do exercício de 2021, considerando a destinação integral do lucro líquido do exercício de R\$ 810.822.216,48 (Oitocentos e dez milhões, oitocentos e vinte e dois mil, duzentos e dezesseis reais e quarenta e oito centavos) para distribuição de dividendos, já descontados os dividendos intermediários pagos de R\$ 630.752.326,63 (Seiscentos e trinta milhões, setecentos e cinquenta e dois mil, trezentos e vinte e seis reais e sessenta e três centavos) em 2021.

Considerando as informações econômico-financeiras apresentadas pela Administração da TBG, em especial a projeção de fluxo de caixa para 2022, o Conselho Fiscal opina, por unanimidade, que a proposta de destinação do lucro líquido do exercício encontra-se apta a ser submetida à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da TBG.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2022.

Cristiano Gadelha Vidal Campelo

Júlio César Gonçalves Corrêa

Eduardo Poggi da Rocha

RESUMO E CONCLUSÕES DO RELATÓRIO ANUAL DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

1. Introdução

O Comitê de Auditoria Estatutário ("CAE" ou "Comitê") é um órgão colegiado de assessoramento ao Conselho de Administração ("CA"), composto atualmente por três membros, externos, nomeados pelo CA.

2. Responsabilidades

O CAE tem suas atribuições definidas, dentre outros, pela Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais), pelo Decreto 8.945/2016, pelo Estatuto Social da TBG e por seu Regimento Interno.

Compete ao Comitê de Auditoria Estatutário avaliar a qualidade e a integridade das Demonstrações Financeiras, a independência e a qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e da Auditoria Interna, bem como a qualidade e a efetividade do Sistema de Controles Internos e da gestão de riscos.

Os administradores da TBG são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das Demonstrações Financeiras, gerir os riscos, manter um Sistema de Controles Internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades com as normas legais e regulamentares.

A Auditoria Independente é responsável pela auditoria das Demonstrações Financeiras e avalia também a qualidade e suficiência dos controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das Demonstrações, emitindo opinião sobre elas, sustentada em procedimentos e padrões estabelecidos em normas que regem o exercício da profissão.

A Auditoria Interna responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que a TBG está exposta, monitorando, avaliando e aferindo, de forma independente, as ações de gerenciamento destes riscos e a adequação da governança e dos controles internos, por meio de verificações quanto à qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade.

3. Atividades do período

O CAE desenvolveu as suas atividades conforme previstas no seu Plano de Trabalho aprovado pelo CA. Essas atividades estão registradas em atas de reuniões e cobriram o conjunto de responsabilidades atribuídas a esse Comitê.

